



Caderno II

Diagnósticos de Mercado

e

Estudos Mercadológicos



Sumário

Preâmbulo	3
1. O Estado de São Paulo	4
Dados gerais de São Paulo.....	5
História de São Paulo.....	5
Geografia de São Paulo	7
Mapa de São Paulo	8
Divisão geográfica de São Paulo.....	9
Demografia de São Paulo	11
Economia de São Paulo	11
Governo de São Paulo	13
Infraestrutura de São Paulo	14
Cultura de São Paulo	15
Evolução do PIB paulista	16
1.1. Do tamanho do mercado de jogos e Loterias em São Paulo	20
1.2. Das Modalidades	21
1.3. Pilar Fundamental do Estudo	24
1.4. Tipos de Jogos	36
1.5. Capilaridade dos pontos de venda.....	42
1.6. Da regionalização da distribuição	68
2. Considerações Finais	91



Preâmbulo

Como resumo do Caderno I – Estudos Jurídicos, temos as seguintes vantagens para o modelo descrito no trabalho aqui apresentado e destacamos os principais pilares da operação:

- (i) Vantajosidade para o poder concedente, com um potencial para o recebimento de ônus de outorgas pelo poder concedente (fixa e variável) dentro da realidade e com alta atratividade para as concessionárias privadas;
- (ii) Riscos financeiros e operacionais diluídos em função da operação dividida em várias concessionárias (veremos o modelo proposto em outros cadernos);
- (iii) Investimentos feitos exclusivamente por parceiros privados, sem a necessidade de demandas por recursos governamentais;
- (iv) Regulamentação de fácil implementação, mediante Decreto Estadual que defina as modalidades, forma de remuneração da LOTESP e destinação social dos recursos arrecadados;
- (v) Processo de licitação para concessão dos serviços com alta probabilidade de competitividade e grande potencial de aumento da oferta pela outorga fixa mínima definida;



1. O Estado de São Paulo

São Paulo

O **estado de São Paulo** é o mais desenvolvido economicamente do Brasil. Está localizado na Região Sudeste do país e sua capital é a cidade de São Paulo, maior centro urbano em população do Brasil.

O povoamento do território paulista foi iniciado por meio da chegada dos portugueses, que instalaram na região as chamadas bandeiras, as quais serviram como base para o desbravamento do Brasil Colônia. A partir da instalação de núcleos urbanos, o estado de São Paulo apresentou amplo crescimento demográfico e econômico, com forte influência da cultura do café e, mais recentemente, do processo de industrialização. Na atualidade, é o estado mais populoso, com o maior parque industrial e o principal centro econômico do Brasil.

A geografia de São Paulo é bastante diversa e influenciada por fatores como o relevo e a hidrografia. O clima predominante é o tropical e suas diferentes classificações. A vegetação é basicamente formada pelos biomas Cerrado e Mata Atlântica. O estado possui uma **forte base industrial e agrícola**, sendo uma economia muito diversificada, baseada no elevado volume de produtividade e tecnologia.

A infraestrutura de equipamentos e serviços do estado é a mais moderna do país. Localizam-se em São Paulo as mais importantes universidades e centros de saúde do Brasil. A cultura local é também muito



diversificada em razão dos movimentos migratórios internos e externos que chegaram em São Paulo ao longo, em especial, do último século.

Dados gerais de São Paulo

- **Região:** Sudeste.
- **Capital:** São Paulo.
- **Área territorial:** 248.219 km².
- **População:** 44.673.563 habitantes.
- **Densidade demográfica:** 166,25 hab./km².
- **Fuso:** UTC-3.
- **Clima:** tropical.

História de São Paulo

O início do povoamento do território paulistano começou por meio da chegada dos portugueses na costa atlântica, mais precisamente com a fundação do povoado de São Vicente, concretizada em 1532, por Martim Afonso de Sousa. Já em 1553 os portugueses avançaram em direção ao interior do território paulista, sendo fundado, entre os rios Anhangabaú e Tamanduateí, o povoado de São Paulo de Piratininga, atual cidade de São Paulo. Logo, a capital da então capitania de São Vicente foi transferida da cidade de São Vicente para a cidade de São Paulo, que se transformou no principal núcleo urbano do estado.

A partir da capital paulista, saíam as bandeiras, incursões territoriais que tinham como objetivo capturar tribos indígenas e identificar áreas com potencial econômico, principalmente de exploração de minerais. Dessa



maneira, São Paulo serviu como uma base estratégica para o povoamento do interior do território brasileiro, desde regiões como Goiás e Mato Grosso, passando por Minas Gerais e Paraná.



A cidade de São Vicente, localizada no litoral de São Paulo, é considerada o primeiro centro urbano da América Portuguesa.

A partir do século XVIII, São Paulo, para além da importância política, começou a adquirir importância econômica, em especial por meio da implementação de lavouras de café. A cultura cafeeira logo se transformou na principal atividade econômica do Brasil Império, sendo a região de São Paulo a maior produtora do país. No início dos cultivos, foi empregada mão de obra escrava, mas como a Abolição da Escravatura, em 1888, foi empregada a mão de obra migrante.

O crescimento econômico de São Paulo foi contínuo e, no início do século XX, a crise do café resultou na busca de novas fontes de receita para o estado. Nesse contexto, iniciou-se o processo de industrialização, por meio da aplicação do capital acumulado com a cultura do café e também de investimentos estatais no incentivo às políticas industriais. Logo, o estado se tornou o principal centro industrial do Brasil. Além disso, tornou-se também a principal área de concentração populacional brasileira, principalmente em virtude dos movimentos de migração para o estado.



Geografia de São Paulo

O estado de São Paulo está localizado na Região Sudeste do Brasil. É banhado, na sua porção leste, pelo Oceano Atlântico e faz divisa com os estados de:

- Rio de Janeiro,
- Minas Gerais,
- Mato Grosso do Sul e
- Paraná.

O relevo paulista é bastante diverso, sendo marcado pela extensa planície litorânea, pela presença de formações de alta altitude, como a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, e também pelas formações de planalto presentes no interior do estado. Na Serra da Mantiqueira, está localizada a Pedra da Mina, ponto mais elevado do território paulista, com cerca de 2.798 metros de altitude.

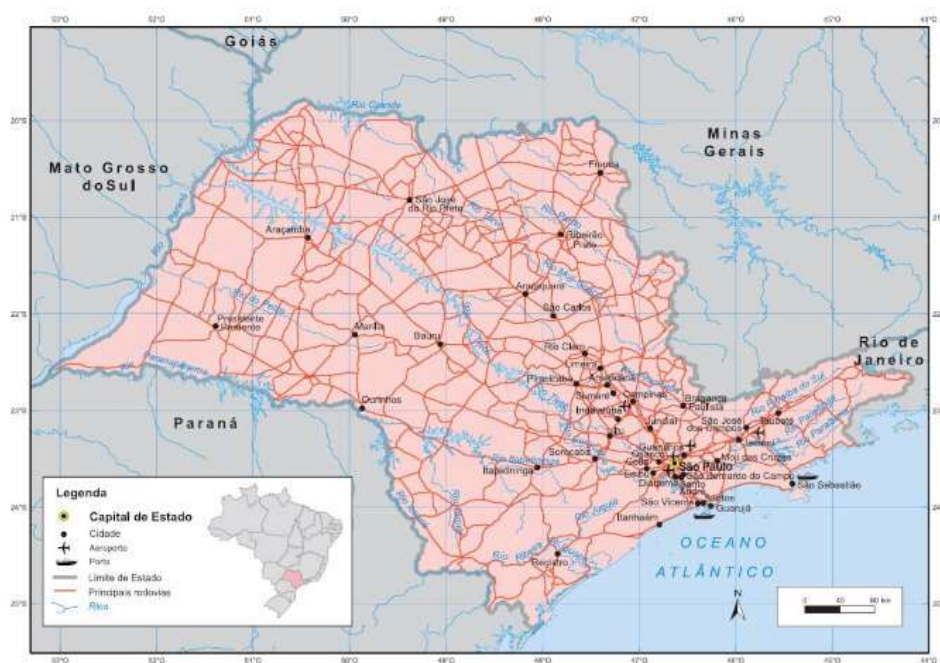
A hidrografia do estado é marcada por rios de planalto, sendo a principal bacia hidrográfica paulista a Bacia do Paraná. Os principais rios de São Paulo são:

- Paraná,
- Paranapanema,
- Tietê,
- Paraitinga e
- Paraibuna.

No geral, o clima do estado de São Paulo é o tropical, que apresenta suas mais diversas variações, em razão das condições geográficas locais, em especial no relevo. Nas zonas próximas ao oceano, predomina-se o tipo climático oceânico; nas áreas de elevada altitude, há a ocorrência dos tipos tropical de altitude e subtropical; já no interior do estado, predomina-se o tropical continental.

Por sua vez, a vegetação de São Paulo é composta por formações de Mata Atlântica, nas regiões litorâneas e de maior altitude, e de Cerrado, nas áreas interioranas do estado.

Mapa de São Paulo



Fonte: IBGE.

Divisão geográfica de São Paulo

O estado de São Paulo possui 645 municípios, divididos em regiões intermediárias e imediatas. Essa divisão é estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado possui 11 regiões geográficas intermediárias e 53 regiões geográficas imediatas. Esta divisão regional foi muito importante para a definição do modelo de operação. São elas:

Regiões geográficas intermediárias	Regiões geográficas imediatas
São Paulo	São Paulo
	Santos
Sorocaba	Sorocaba
	Itapeva
	Registro
	Itapetininga
	Avaré
	Tatuí
Bauru	Bauru
	Jaú
	Botucatu
	Lins
Marília	Marília
	Assis
	Ourinhos
	Tupã
	Piraju
Presidente Prudente	Presidente Prudente
	Adamantina
	Lucélia
	Dracena
Araçatuba	Presidente Epitácio - Presidente Venceslau
	Araçatuba
	Birigui - Penápolis
	Andradina

São José do Rio Preto	São José do Rio Preto
	Catanduva
	Votuporanga
	Jales
	Fernandópolis
	Santa Fé do Sul
	Ribeirão Preto
	Barretos
Ribeirão Preto	Franca
	São Joaquim da Barra
	Ituverava
Araraquara	Araraquara
	São Carlos
	Campinas
	Jundiaí
	Piracicaba
	Bragança Paulista
	Limeira
Campinas	Mogi Guaçu
	São João da Boa Vista
	Araras
	Rio Claro
	São José do Rio Pardo
	Amparo
São José dos Campos	São José dos Campos
	Taubaté - Pindamonhangaba
	Caragatatuba - Ubatuba - São Sebastião
	Guaratinguetá
	Cruzeiro



Demografia de São Paulo

O estado de São Paulo é o mais populoso do Brasil. A sua população gira em torno de mais de 44.7 milhões de habitantes, e somente a capital do estado, São Paulo, possui mais de 12 milhões de habitantes. A população paulista aumentou muito ao longo do século XX, principalmente por meio das grandes levadas de migrantes internos e externos que vieram para a região.

No cenário internacional, destacam-se os imigrantes italianos, sírios, libaneses, japoneses e coreanos. Já no Brasil, as maiores levadas de imigrantes vieram da Região Nordeste do país. A maior parte da população paulista é urbana e apresenta bons indicadores de educação e renda.

O estado de São Paulo apresenta várias concentrações urbanas. As maiores cidades em população do estado, além da capital, são Guarulhos e Campinas, com mais de 1 milhão de habitantes. As cidades de São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Santo André, Ribeirão Preto, Osasco e Sorocaba possuem mais de meio milhão de habitantes.

Economia de São Paulo

O estado de São Paulo é o principal centro econômico e industrial do Brasil. O território paulista possui todos os ramos industriais bem desenvolvidos e com participação importante na geração de riquezas do estado.

O setor primário é marcado pela agropecuária altamente mecanizada, muito desenvolvida e de alto valor agregado. A agricultura está baseada na



produção de cana-de-açúcar, soja, laranja, café, banana, feijão, algodão, batata, entre outros. Já na pecuária, é grande a produção de carne bovina e suína, além de aves, assim como a produção de leite e ovos. No extrativismo, a silvicultura é amplamente praticada no interior do estado.

Já o setor secundário é muito diversificado e possui ampla área geográfica de abrangência. As principais indústrias do estado estão voltadas para o beneficiamento de produtos primários, como as indústrias de celulose e de derivados de petróleo, assim como as voltadas para bens de produção e consumo, como máquinas e equipamentos, automóveis, aviões, eletrodomésticos, alimentos, bebidas e artigos de confecção.

O estado de São Paulo, apesar de possuir indústrias em quase todos os centros urbanos, possui três áreas de grande concentração industrial:



- **Região metropolitana da cidade de São Paulo:** há várias indústrias de peças automobilísticas, automóveis, farmacêuticas e de tecnologia.
- **Região do Vale do Paraíba:** predominam empresas produtivas de automóveis, aviões e eletrônicos.
- **Entorno da cidade de Campinas:** há indústrias químicas, de máquinas e equipamentos, têxteis e farmacêuticas.

O interior do estado é marcado pela presença da agroindústria.

A fábrica de aviões Embraer, uma das mais importantes do mundo, está localizada na cidade de São José dos Campos.



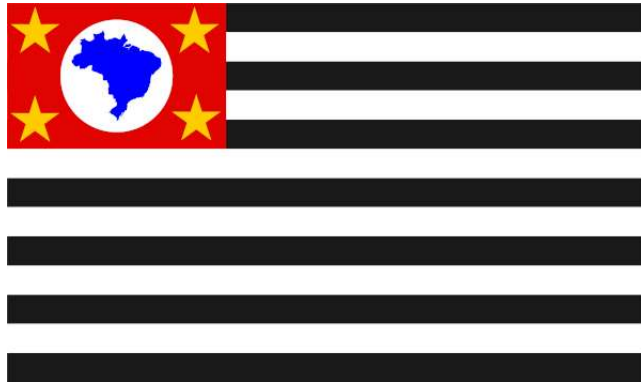
Por fim, o setor terciário é marcado pela ampla oferta de comércios e serviços. O estado é um importante centro de comercialização de produtos, assim como oferece vários serviços bancários, hospitalares, logísticos, entre outros. No mais, o funcionalismo público também é um importante gerador de empregos.

Outro fator relevante para São Paulo é o turismo muito desenvolvido, pois o estado possui diversas regiões turísticas. Destaca-se o extenso litoral, com ampla infraestrutura hoteleira, o turismo religioso, muito praticado na cidade de Aparecida, o turismo de negócios, concentrado na capital, além do turismo de aventura e o ecoturismo, presente em todo o estado.

Governo de São Paulo

O governo do estado de São Paulo é formado por meio dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo. O Poder Executivo está representado na figura do governador do estado. Já o Judiciário configura-se nas unidades de Justiça estadual. Por fim, o Legislativo compreende a figura dos legisladores. O estado de São Paulo possui **70 deputados federais e 3 senadores** que atuam em âmbito federal, além de **94 deputados estaduais**, no âmbito estadual.

Bandeira de São Paulo



Infraestrutura de São Paulo

O estado de São Paulo possui a melhor infraestrutura de transportes, energia, telecomunicações e serviços urbanos do Brasil. A malha rodoviária paulista é extremamente desenvolvida e serve como vetor para o desenvolvimento das atividades produtivas no estado. A rede de transportes paulista é composta ainda por modais ferroviários, aeroviários e aquaviários. Entre os equipamentos de destaque nacional presentes em São Paulo, estão o Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior aeroporto do Brasil, e também o Porto de Santos, porto de maior movimento do Brasil.

Por sua vez, o acesso à água potável e saneamento, assim como às redes de energia e telecomunicações, é muito difundido pelo território paulista. As cidades paulistas, no geral, possuem uma moderna infraestrutura urbana, com uma boa oferta de serviços para a população. Do mesmo modo, as redes de saúde e educação são modernas e bem distribuídas. No estado, estão concentrados os mais modernos centros de saúde do Brasil, assim como

as principais universidades brasileiras. O estado conta ainda com importantes centros de pesquisa e desenvolvimento, em cidades como Campinas e São Carlos. O território paulista abriga ainda a sede de importantes veículos de imprensa do Brasil.

Cultura de São Paulo



O Museu do Ipiranga é um dos principais equipamentos culturais do estado de São Paulo.

A cultura do estado de São Paulo foi construída por meio da influência dos povos que fundaram a nação brasileira, assim como pelos diferentes grupos de imigrantes que vieram para a região em busca de melhores condições de vida. O estado apresenta um grande volume de equipamentos culturais, como museus, cinemas e bibliotecas, além de ser um polo de produção cultural no Brasil. São destaques eventos culturais como a Bienal Internacional de Arte de São Paulo e a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Além disso, o estado sedia inúmeros shows artísticos, mostras de arte e peças de teatro de renome internacional.

Já com relação aos hábitos cotidianos, no estado de São Paulo há uma grande mescla de gêneros musicais, danças folclóricas e eventos diversos, além de inúmeras opções de lazer para a população. O samba, a música clássica, o pop e o rock são gêneros musicais presentes na identidade



paulista. As danças folclóricas possuem influências indígenas, como as do bate-pé e as do caiapó. Já na culinária, são pratos típicos do estado o frango ao molho pardo, pastel de angu e pudim. A população paulista realiza muitas atividades ao ar livre, como caminhada e ciclismo. O futebol é o esporte mais apreciado, e o estado conta ainda com clubes importantes de futsal, basquete, handebol e vôlei.

Evolução do PIB paulista

Em julho de 2021, o PIB paulista recuou 0,5% em relação a junho, considerado o ajuste sazonal, com retração na agropecuária (-2,4%), na indústria (-1,5%) e nos serviços (-0,4%). Na comparação com o mesmo mês de 2020, a expansão do PIB paulista foi de 4,7%, com avanço de 1,0% na indústria e de 6,5% nos serviços. Na taxa anual até julho, a economia paulista cresceu 7,1%, com taxas positivas para a indústria (9,0%) e para os serviços (7,0%), enquanto a agropecuária teve uma retração de 4,8%.

Com base nesses resultados, as projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2021 são de mínima de 6,3%, média de 7,1% e máxima de 7,5%, permanecendo acima do carregamento estatístico de 2020 para 2021, estimado em 4,9%. Para a economia brasileira, as novas projeções para o PIB em 2021 são de mínima de 4,7%, média de 5,0% e máxima de 5,3%.



Projeções para o PIB em 2021, em %

	Mínima	Média	Máxima
Brasil	4,7	5,0	5,3
Estado de São Paulo	6,3	7,1	7,5

Fonte: Fundação Seade.

Em relação às projeções para 2021 para o Estado de São Paulo, devem ser considerados os seguintes fatores:

- O processo de vacinação avançou bastante, facilitando a flexibilização das medidas restritivas e o gradativo retorno às atividades, contribuindo especialmente para os segmentos de bares e restaurantes, entretenimento e hotelaria, que tinham sido afetados pelas medidas de distanciamento social.

1



Setembro.2021
n.32

Em relação às projeções para 2021 para o Estado de São Paulo, devem ser considerados os seguintes fatores:

- Apesar da recente desaceleração do setor de serviços, alguns segmentos associados à tecnologia de informação e intermediação financeira vêm apresentando crescimento na margem desde julho do ano passado; isso garante boa sustentação para o setor de serviços, o de maior peso no PIB paulista.

As exportações paulistas continuam avançando e totalizam US\$ 36,8 bilhões no acumulado entre janeiro e agosto de 2021, o que representa aumento de 23,9% em relação ao mesmo período de 2020, com destaque para açúcar, automóveis e aviões. Com um cenário positivo para o comércio exterior até o final do ano, tem-se um importante reforço à atividade econômica.

- Por outro lado, em julho, houve queda de 2,9% na indústria paulista na comparação com junho, sinalizando dificuldades de recuperação. A indústria de bens não duráveis vem sofrendo impactos relevantes, tanto pelo enfraquecimento da demanda quanto pelos impactos climáticos, como ocorre



com a produção de alimentos, que recuou 16,4% em julho, na variação interanual.

Além disso, há segmentos na indústria que sofrem com a falta de insumos, como componentes e semicondutores, principalmente no caso da automotiva.

- A recuperação do emprego formal tem sido importante, mas insuficiente para uma redução mais efetiva do desemprego.

Outro ponto preocupante no mercado de trabalho é a precarização dos empregos. A ocupação formal, que havia protagonizado a retomada no primeiro trimestre, com acréscimo de 138 mil postos de trabalho, segundo a PNAD Contínua (IBGE), gerou apenas nove mil empregos no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2020. Já os empregos sem carteira assinada e conta própria sem CNPJ tiveram acréscimo de 52 mil e 372 mil postos de trabalho, respectivamente.

- A inflação permanece em alta, com o IPCA anualizado chegando a 9,68% em agosto, fazendo com que a projeção para 2021 do Relatório Focus (de 20/set.) subisse para 8,35%. Além do impacto corrosivo sobre os rendimentos efetivos do trabalho, é preocupante também a pressão sobre os custos de produção, especialmente na indústria. Nesse sentido, apesar do IPA-DI ter registrado deflação de 0,43% em agosto, o índice anualizado atingiu 35,85% no período. Diante dessas condições, o Banco Central segue reafirmando sua disposição de elevar os juros aos níveis que forem necessários para quebrar essa espiral inflacionária, tendo elevado, assim, a taxa Selic para 6,25%.

- A crise hídrica, cuja duração e desdobramentos ainda são incertos, já proporciona elevação no custo de energia para consumidores e produtores,



com aumento médio da tarifa de energia elétrica estimado de 7% no mês de setembro. Esse cenário aumenta as dificuldades para impulsionar consumo e investimentos e, também, melhorar as condições de produção da indústria paulista.

Os seguintes aspectos influenciam as projeções para o PIB do Brasil e do Estado em 2022:

- De acordo com a maior parte dos analistas, o desemprego deve permanecer elevado em 2022, o que, associado ao pouco espaço fiscal para um substituto do auxílio emergencial, não encoraja previsões otimistas para o desempenho do consumo no próximo ano.
- O comportamento da inflação preocupa. Caso o IPCA não caia no ritmo desejado, certamente os juros básicos subirão de forma mais pronunciada, com efeitos negativos para produção, consumo e investimentos.
- O reduzido espaço fiscal é um entrave frente às demandas por dispêndios públicos, sob pena de suscitar o descumprimento do teto de gastos. Nesse contexto se insere a medida que elevou temporariamente as alíquotas do IOF para financiar o Novo Bolsa Família, cujas estimativas giram em torno de até R\$ 300 por mês.
- Cada vez mais a questão hídrica e os riscos na área de energia trazem tensão para o ambiente econômico. O prolongamento da crise atual ou seu eventual agravamento pode ser determinante para um desempenho mais fraco da economia paulista em 2022, principalmente levando-se em conta os atuais impactos nos custos industriais e outras dificuldades, como a operação da hidrovia Tietê-Paraná, afetando parte importante do agronegócio no Estado de São Paulo.



1.1. Do tamanho do mercado de jogos e Loterias em São Paulo

Para o desenvolvimento da modelagem que permitiu realizar as projeções do tamanho de mercado potencial de jogos e apostas no Estado de São Paulo, a equipe que realizou estes estudos, com sua larga experiência no segmento de jogos e apostas nacionais, levantou dados históricos, analisou projeções de diversos órgãos oficiais e extraoficiais com credibilidade como IBGE, Bancos Bradesco, Itaú e Santander, Secap, Caixa Econômica Federal, além do site da Fundação SEADE.

Além das informações parciais que serão aqui apresentadas, o estudo completo será entregue em planilha aberta, em arquivo formato EXCEL, contemplando todos os dados coletados, bem como as análises e projeções feitas para que fosse possível chegar ao tamanho do mercado potencial do Estado de São Paulo.

O arquivo será enviado como Anexo, juntamente com os cadernos definidos no edital de chamamento público que norteou tal estudo.

O principal desafio enfrentado foi projetar o volume atual de apostas não reguladas, tendo em vista a carência da publicidade de tais informações.

Porém, em função da experiência dos envolvidos no Estudo, em virtude dos anos de atuação no mercado lotérico nacional, foram desenvolvidas algumas métricas que permitiram chegar a números que nos deixam bastante confortáveis com relação a projeções futuras para os próximos 20 anos.



1.2. Das Modalidades

Conforme relatado no caderno anterior, o STF definiu, após mais de 50 anos de insegurança jurídica, a legalidade dos Estados e do Distrito Federal acerca das operações lotéricas. Com tal decisão, restou pacificado que a competência legiferante é da União acerca das modalidades passíveis de operação em todo o território nacional.

As Leis 13.155/15 (cria a Loteria Exclusiva - LOTEX) e a Lei 13.756/2018 (dispõe sobre o FNSP Fundo Nacional de Segurança Pública, sobre a destinação do produto da arrecadação das loterias e sobre a promoção comercial e a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa) são as normas legais mais recentes onde estão descritas as modalidades que podem ser operadas no Brasil, a saber:

Artigo 14 da Lei 13.756/18, § 1º Consideram-se modalidades lotéricas:

I - Loteria federal (espécie passiva): loteria em que o apostador adquire bilhete já numerado, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico); **Por decisão do STF Loteria Estadual ou Distrital (espécie passiva)**

II - Loteria de prognósticos numéricos: loteria em que o apostador tenta prever quais serão os números sorteados no concurso;

III - Loteria de prognóstico específico: loteria instituída pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006;

IV - Loteria de prognósticos esportivos: loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos; e



V - Loteria instantânea exclusiva (Lotex): loteria que apresenta, de imediato, se o apostador foi ou não agraciado com alguma premiação.

** nomenclatura extraída da legislação federal, conforme decisão do STF*

O Artigo 29 da Lei 13.756/18 estabeleceu que fica criada a modalidade lotérica, sob a forma de serviço público exclusivo da União, denominada apostas de quota fixa, cuja exploração comercial ocorrerá em todo o território nacional. **Por decisão do STF Apostas de Cota Fixa Estadual.**

VI – Apostas de Cota Fixa - A modalidade lotérica de que trata o caput deste artigo consiste em sistema de apostas relativas a eventos reais de temática esportiva, em que é definido, no momento de efetivação da aposta, quanto o apostador pode ganhar em caso de acerto do prognóstico.

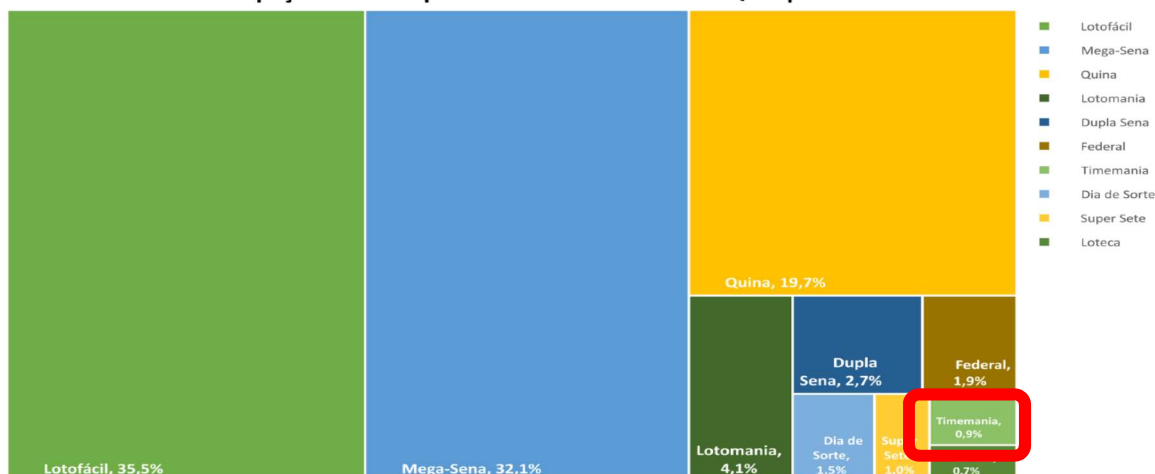
Cabe, desde já, ressaltar que dentre as 6 (seis) modalidades permitidas na legislação **NÃO RECOMENDAMOS** a adoção da seguinte modalidade:

III - loteria de prognóstico específico: loteria instituída pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006;

Este tipo de loteria, que adotou o nome comercial TIMEMANIA, foi instituído pelo governo federal **unicamente para promover o refinanciamento das dívidas dos clubes de futebol** e não seguiu as melhores práticas na elaboração do produto, tendo apresentado números irrisórios ao longo do tempo, conforme comprovado na tabela e gráfico a seguir:

Arrecadação Nominal por Produto Lotérico												
Em bi R\$	2017	2018	2019	2020	Acum. Ano 2021	1º Quin. 2021	1º Quin. 2020	1º Quin. 2019	1º Quin. 2018	1º Quin. 2017	1º Quin 2021/1º Quin 2020 (%)	1º Quin 2021/1º Quin 2017 (%)
Arrecadação Nominal (*) (1+2+3+4)	13,88	13,85	16,71	17,11	6,71	6,71	6,13	6,68	5,30	5,21	10%	29%
Loteria de Prognóstico Numérico (1)	12,96	13,09	15,93	16,55	6,48	6,48	5,90	6,38	4,99	4,84	10%	34%
Lotofácil	3,61	4,02	4,38	5,21	2,38	2,38	1,73	1,62	1,68	1,36	38%	75%
Mega-Sena	5,83	5,34	7,21	6,90	2,15	2,15	2,58	3,05	1,98	2,02	-17%	7%
Quina	2,53	2,42	2,84	2,97	1,32	1,32	1,0	1,09	0,93	1,00	32%	32%
Lotomania	0,62	0,55	0,51	0,60	0,27	0,27	0,24	0,20	0,22	0,29	13%	-7%
Dupla Sena	0,37	0,33	0,54	0,43	0,18	0,18	0,19	0,23	0,16	0,17	-4%	4%
Dia de Sorte	-	0,44	0,45	0,36	0,10	0,10	0,16	0,19	0,03	-	-35%	-
Super Sete	-	-	-	0,07	0,07	0,07	-	-	-	-	-	-
Loteria Específico (2)	0,48	0,30	0,30	0,27	0,06	0,06	0,13	0,11	0,12	0,19	-51%	-68%
Loteria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Participação Relativa por Produto Lotérico no 1º Quinquimestre de 2021



Atualmente a Timemania apresenta share de menos de 1% (um por cento) sobre o volume geral de apostas das Loterias CAIXA e não vemos como melhorar sua performance, especialmente por não trazer nenhum diferencial.

As modalidades **Loteria de Prognóstico Esportivo** e **Apostas de Cota Fixa**, isoladas ou conjuntamente, permitem a utilização da temática “esporte” e são suficientes para que a(s) concessionária(s) possa(m) desenvolver produtos atrativos. Por isso, não é recomendada a utilização da Loteria de Prognóstico específico, que em nada agregará ao portfólio de produtos operados no Estado de São Paulo.



1.3. Pilar Fundamental do Estudo

Como ponto de partida do estudo foi necessário levantar referências históricas e projeções futuras do PIB (Produto Interno Bruto) nacional e específico do Estado de São Paulo, bem como divisão populacional nos 645 municípios do Estado e em suas respectivas regiões e o número de estabelecimentos comerciais nos ramos de comércio e de serviços, por possuírem maior afinidade com o produto a ser comercializado após a implantação da LOTESP.

A consulta a referências internacionais (benchmarking) também foi importante para que fosse possível comparar desempenhos das loterias em outros países. Aqui vale destacar a importância de já termos operado produtos lotéricos no mercado nacional. **Um dos grandes erros que se pode cometer ao analisar as oportunidades de mercado é tentar reproduzir resultados do exterior à nossa realidade, sem fazer ajustes necessários, tais como renda disponível, renda per capita, realidade econômica do país, realidade cultural do estado (ou até do município), taxa de juros, entre outros.**

Ou seja, o que acontece no Estado americano de Massachussets ou na Itália, sem dúvida dois dos principais benchmarks do mundo quando o assunto é loteria, não será em curto prazo reproduzido no mercado nacional EM HIPÓTESE ALGUMA, em função das disparidades sociais e econômicas entre os países em referência e o Brasil e, em especial, à realidade de São Paulo.

Para tanto saber analisar os dados do Almanaque La Fleur, por exemplo, foi fundamental para firmarmos convicções que pudessem ser replicadas, com segurança, por aqui.



Outro fator importante foi identificar, através de consultas a fontes também confiáveis e especializadas no setor, como o BNL – Boletim de Novidades Lotéricas, GM – Games Magazine, IGaming Brazil, entre outros, para obter informações sobre a estimativa do volume global de apostas não reguladas existentes atualmente no País.

A obtenção destes dados foi fundamental para corroborar os números para iniciar as projeções. A tabela a seguir mostra os parâmetros adotados, começando pelo PIB nacional e a projeção de crescimento durante todo o período do estudo.

ITEM	Indicadores	Anos de Referência		Ano 1
		2020	2021	2022
PIB - BRASIL		7.447.900.000.000	7.984.148.800.000	8.183.752.520.000
Crescimento projetado do PIB			7,20%	2,50%
Participação Apostas - Jogos Caixa - no PIB nacional	0,23%	17.100.000.000	18.331.200.000	18.789.480.000
Pib Estado de São Paulo	30,43%	2.266.640.492.605	2.429.838.608.073	2.490.584.573.275
Venda Caixa (SP) - projetada com base números de 2016	0,23%	5.220.419.894	5.596.290.126	5.999.223.015
Estimativa Apostas Esportivas Brasil (não deverá seguir crescimento do PIB)	10,0%	10.000.000.000	10.000.000.000	11.000.000.000
Estimativa Apostas Esportivas SP (Pib)	30,43%	3.043.328.311	3.043.328.311	3.347.661.142
Estimativa Jogo do Bicho Brasil (não deverá seguir crescimento do PIB)	1,5%	12.000.000.000	12.180.000.000	12.362.700.000
Estimativa Jogo do Bicho SP (Pib)	30,43%	3.651.993.973	3.706.773.883	3.762.375.491
Vendas não regulamentadas estimadas - SP		6.695.322.284	7.177.385.488	7.694.157.243
Crescimento Estimado do mercado em função da regulamentação	10%	669.532.228	717.738.549	769.415.724
Venda Total Mercado São Paulo (Caixa + Não Regulado)	0,56%	12.585.274.406	13.491.414.163	14.462.795.983
Venda extra CAIXA	0,32%	7.364.854.512	7.895.124.037	8.463.572.968
Estimativa Jogo Não Regulamentado (Que o Estado não vai conseguir coibir)	30%	2.209.456.354	2.368.537.211	2.539.071.890
Potencial Jogos Regulamentados LOTESP /Ano	70%	5.155.398.159	5.526.586.826	5.924.501.077
Potencial Jogos Regulamentados LOTESP /Mês		429.616.513	460.548.902	493.708.423
Potencial Jogos Regulamentados LOTESP /Dia		14.320.550	15.351.630	16.456.947
População Potencial (18+)		34.475.700	34.768.743	35.064.278
Potencial Jogos Regulamentados pelo Estado de SP/Ano (Ajustado Cresc. População)		5.155.398.159	5.573.562.814	5.974.859.337
Potencial Jogos Regulamentados pelo Estado de SP/Mês (Ajustado Cresc. População)		429.616.513	464.463.568	497.904.945
Potencial Jogos Regulamentados pelo Estado de SP/Dia (Ajustado Cresc. População)		14.320.550	15.482.119	16.596.831

Pelo recorte acima, que mostra a realidade apenas do primeiro ano do contrato, constata-se que o primeiro indicador utilizado foi o PIB Nacional, da ordem de R\$ 7.44 Trilhões em 2020 e as projeções de crescimento esperadas



pelos próximos 20 anos (a figura acima serve apenas como referência da informação, pois a planilha EXCEL enviada em anexo está com a projeção até o ano 20 de operação). Em seguida a projeção de crescimento esperado do PIB (outro fator que está oscilando muito nos últimos tempos, em função das crises política e econômica que assolam o País).

A próxima informação fundamental para a realização das projeções é a participação dos jogos da Caixa no PIB Nacional (0,23%), bem como a informação do PIB do Estado de São Paulo, que em 2020 representou 30,43% do PIB Nacional.

Em seguida, com base em informações de mercado, foi obtido o total de apostas nacionais em jogos não regulados (Jogo do Bicho e Apostas Esportivas) e, através da aplicação do percentual do PIB paulista nos jogos não regulados foi possível obter o total geral de jogos não regulados no mercado paulista.

Após, atribuímos um percentual de crescimento esperado exclusivamente pelo fato do aumento do consentimento social sobre o jogo motivado pela regulamentação, que estimamos em 10%.

Assim, foi possível obter o valor total estimado de apostas no mercado paulista no próximo ano, aplicando o crescimento projetado do PIB de 2021, atingindo um volume esperado de R\$ 14.4 bilhões.

Deduzida a venda que a Caixa deverá atingir, se obtém o valor total esperado da venda extra Caixa, ou seja o potencial de apostas disponíveis. Mas ainda falta tratar um tema importante que é o percentual de jogo não regulamentado que nem as ações das concessionárias, com o lançamento de produtos competitivos, e nem a LOTESP, com ações de combate ao jogo não regulado, conseguirão coibir. Estimamos em 30% este percentual.



Após o ajuste com a redução dos jogos não regulamentados, foi obtido o total esperado para o jogo regulado, de R\$ 5,92 Bilhões. Porém ainda faltava um fator representativo que é o crescimento populacional que possibilitará um aumento da quantidade de pessoas consumidoras. Este ajuste elevou a projeção a R\$ 5.97 bilhões no primeiro ano, que passa a ser o número base que norteou todo o estudo, sendo o potencial de apostas a ser obtido no primeiro ano do contrato.

Ressaltamos que, pelas projeções, ainda resta um total de R\$ 2.5 bilhões em jogos não regulamentados que não irão se converter em jogos regulamentados. Somente este fato já sugere um enorme potencial para as apostas reguladas pelo Estado de São Paulo, desde que haja o adequado combate dos jogos não regulados após a sua regulamentação. Em outras palavras, é fundamental que o Estado exerça o seu poder para coibir práticas não regulamentadas. Assim, a arrecadação irá crescer vertiginosamente, e a maioria das apostas que atualmente são feitas de forma desregulada passarão a ser feitas nos canais oficiais controlados pelo Estado, gerando mais recursos para todas as partes envolvidas.

Um desafio muito grande será a união dos operadores (no plural pois a proposta contempla mais de um operador em caráter de exclusividade parcial) com o ente público, através da LOTESP, e os órgão de segurança do Estado, no sentido de desenvolver políticas públicas de combate ao jogo não regulado.

Desconsiderar que o jogo não regulado persistirá após a regulamentação seria um equívoco e faria com que as projeções feitas fossem totalmente ilusórias. Cabe sempre lembrar, que os profissionais envolvidos neste estudo têm muita experiência no segmento e não apresentariam



projetos que não correspondessem à realidade. Fazer um estudo para tentar “vender” uma realidade que não irá se concretizar é algo que deve ser levado em consideração pela comissão de avaliação dos estudos da PMI em questão.

Este fato é muito relevante e deve ser encarado com a responsabilidade necessária. Imaginar que do dia para noite o que vem sendo feito há anos vai mudar é desconhecer o mercado e, principalmente, ocultar dos gestores públicos os desafios necessários a serem enfrentados.

Também com base neste fato é que o modelo que será proposto foi desenhado. Todas as variáveis do mercado foram contempladas.

O desdobramento do número projetado de jogo regulado de R\$ 5.97 bilhões por ano resulta em R\$ 497.9 milhões por mês e R\$ 16.5 milhões por dia em apostas potenciais.

Prosseguindo as análise dos 20 anos de operação, estabelecidos na planilha que será encaminhada na íntegra como anexo aos cadernos dos estudos, ainda referenciados pelos anos base 2020 e 2021, projetamos o share de cada modalidade lotérica que será explorada pelo Estado de São Paulo, em função de estimativas de crescimento de cada modalidade, respeitadas as características do mercado atual dos jogos não regulados (grande presença de apostas esportivas e jogos de prognóstico, nenhuma presença de bilhetes de loteria instantânea e produtos equivalentes à Loteria convencional operados sob o regime de Título de Capitalização):



Projeção Loteria Insntânea Física + Site (PDV's + ITVM's + Internet)				358.491.560
Share				6%
Projeção Loteria Instantânea Virtual (VLT's)				836.480.307
Share				14%
Projeção Loteria Convencional - Passiva				179.245.780
Share				3%
Projeção Loteria de Prognóstico				1.911.954.988
Share				32%
Projeção Apostas Esportivas				2.688.686.701
Share				45%
Ticket Médio Mercado Geral SP/Ano - per capita	R\$	365,05	R\$	391,33
Ticket Médio Mercado Potencial Regulado Estado SP/ano - per capita	R\$	149,54	R\$	160,30
Ticket médio Loteria Insntânea Física + Site (PDV's + ITVM's + Internet) - per capita ano				R\$
Ticket médio Loteria Instantânea Virtual (Site + VLT's) - per capita ano				R\$
Ticket médio Loteria Convencional - Passiva - per capita ano				R\$
Ticket médio Loteria de Prognóstico - per capita ano				R\$
Ticket médio Apostas Esportivas - per capita ano				R\$
Ticket Médio Mercado Potencial Regulado Estado SP/mês - per capita	R\$	12,46	R\$	13,36
Ticket Médio jogos Caixa (Brasil) - Per Capita Ano	R\$	80,45	R\$	86,24
Ticket Médio jogos Caixa (São Paulo) - Per Capita Ano	R\$	151,42	R\$	160,96
Qtde PDVs				41.392
Venda por PDV/Mês				R\$
Venda por PDV/Dia				R\$
Apostadores atendidos por PDV por dia (quantidade flat em função do crescimento de PDV's seguir crescimento da população 18+)				28

Aqui cabe ressaltar que a tabela anterior destrincha as modalidades e apresenta uma segmentação das Loterias Instantâneas em duas vertentes.

- As apostas físicas + as apostas instantâneas realizadas através de ITVM's (Instant Tickets Vending Machines) + Apostas em website representam o primeiro grupo.
- Já no segundo grupo estão as apostas virtuais efetuadas através de VLT's (VÍdeo Lottery Terminals).

Tal divisão é muito importante e será detalhada mais a frente, quando for apresentado o modelo da operação proposto.

A projeção do share apresentou o seguinte resultado para o primeiro ano (share para os 20 anos detalhado na planilha que está anexada aos cadernos dos estudos):



- Loteria Instantânea (Física + ITVM + Site) 6%
- Loteria Instantânea Virtual (VLT) 14%
- Loteria Estadual Passiva 3%
- Loteria de Prognóstico 32%
- Apostas Esportivas de Cota Fixa 45%

Prosseguindo com o desdobramento das informações, chegamos ao Ticket médio geral per capita, para todos os jogos do Estado, fator este que foi muito importante para validar as premissas anteriormente adotadas. Caso, ao final das projeções, o ticket médio per capita ficasse muito alto, ou muito baixo, seria um indicativo que os parâmetros estavam super ou subdimensionados, fato que não ocorreu.

Procedendo a divisão do faturamento geral projetado pelo número total de habitantes maiores de 18 anos resultou num ticket médio de R\$ 170,40 (cento e setenta reais e quarenta centavos), número coerente com os R\$ 171,09 (cento e setenta e um reais e nove centavos) projetados para as apostas nas loterias da Caixa, em função do crescimento do PIB para o ano que vem.

A seguir tabela com as vendas per capita em US\$ do ano de 2020 de vários Países/Estados norte-americanos. Em destaque o Uruguai e o Brasil, por serem países sul americanos:

Worldwide Lotteries Ranked by 2020 Total PC Sales (excludes VLT revenue)

Lottery Organization	Country	Year ¹	Pop. ² (M)	Total	PC Sales
				Sales (\$M)	
Massachusetts Lottery	United States	2020	6,9	5.265,26	\$764
Georgia Lottery Corp.	United States	2020	10,7	5.456,94	\$510



Loterie Romande	Switzerland	2020	2,1	973,54	\$464
Michigan Lottery	United States	2020	10,0	4.460,34	\$447
South Carolina Education Lottery	United States	2020	5,2	2.258,28	\$433
Connecticut Lottery Corp.	United States	2020	3,6	1.376,93	\$387
Pennsylvania Lottery	United States	2020	12,8	4.937,41	\$386
Maryland Lottery & Gaming Control Agency	United States	2020	6,1	2.330,97	\$385
Florida Lottery	United States	2020	21,7	8.193,74	\$377
New York Lottery	United States	2020	19,3	7.283,79	\$377
Lottomatica	Italy	2020	60,5	20.738,99	\$343
Ohio Lottery	United States	2020	11,7	3.821,73	\$327
New Hampshire Lottery	United States	2020	1,4	445,32	\$325
North Carolina Education Lottery	United States	2020	10,6	3.366,83	\$318
Kentucky Lottery Corp.	United States	2020	4,5	1.372,96	\$306
Delaware Lottery	United States	2020	1,0	296,65	\$301
La Française des Jeux	France	2020	65,3	19.552,11	\$300
SwissLos	Switzerland	2020	6,1	1.804,02	\$296
New Jersey Lottery	United States	2020	8,9	2.610,95	\$294
D.C. Lottery	United States	2020	0,7	207,62	\$292
Atlantic Lottery Corp.	Canada	2020	2,4	680,38	\$279
Lotterywest	Australia	2020	2,7	731,34	\$275
Virginia Lottery	United States	2020	8,6	2.280,61	\$265
Rhode Island Lottery	United States	2020	1,1	277,23	\$262
Maine Lottery	United States	2020	1,4	348,17	\$258
B.C. Lottery Corp.	Canada	2020	5,1	1.311,51	\$255
Mifal Hapayis	Israel	2020	8,7	2.168,11	\$250
Tennessee Education Lottery Corp.	United States	FY20	6,9	1.712,21	\$249
Missouri Lottery	United States	2020	6,2	1.514,07	\$246
Illinois Lottery	United States	2020	12,6	3.089,09	\$245
Lotteries Commission of South Australia	Australia	2020	1,8	429,73	\$243
Texas Lottery	United States	2020	29,4	7.126,41	\$243
Vermont Lottery	United States	2020	0,6	144,37	\$233
Golden Casket Lottery Corp.	Australia	2020	5,2	1.184,54	\$229
Hoosier Lottery	United States	2020	6,8	1.535,73	\$228



Ontario Lottery & Gaming (OLG)	Canada	2020	14,7	3.245,63	\$220
Lotto New Zealand	New Zealand	2020	5,0	1.070,47	\$214
Tatts Sweep	Australia	2020	7,9	1.609,46	\$203
SELAE	Spain	2020	46,8	9.441,69	\$202
Szerencsejáték RT	Hungary	2020	9,7	1.929,93	\$200
Taiwan Lottery Company	Taiwan	2020	23,8	4.588,35	\$193
NSW Lottery Corp.	Australia	2020	8,2	1.554,63	\$190
Arkansas Scholarship Lottery	United States	2020	3,0	575,00	\$190
Loto-Québec	Canada	2020	8,6	1.559,70	\$182
California Lottery	United States	2020	39,4	7.156,89	\$182
Arizona Lottery	United States	2020	7,4	1.270,50	\$171
Mississippi Lottery Corp.	United States	2020	3,0	508,77	\$171
Lotería Electronica de Puerto Rico	United States	2020	2,9	474,25	\$166
Idaho Lottery	United States	2020	1,8	303,40	\$166
Western Canada Lottery Corp.	Canada	2020	7,1	1.137,35	\$160
U.K. National Lottery	U.K.	2020	67,9	10.734,34	\$158
Banco de Quinielas de Montevideo	Uruguay	2020	1,3	208,22	\$158
Lotto Saarland	Germany	2020	1,0	156,03	\$154
Loterie Nationale	Belgium	2020	11,6	1.763,75	\$152
Lotto Hessen	Germany	2020	6,1	902,38	\$148
Islensk getspá / getraunir	Iceland	2020	0,3	47,19	\$139
Wisconsin Lottery	United States	2020	5,8	789,01	\$135
Minnesota Lottery	United States	2020	5,7	733,49	\$130
Iowa Lottery	United States	2020	3,2	405,47	\$128
West Virginia Lottery	United States	2020	1,8	228,22	\$128
Lotto Baden-Wurttemberg	Germany	2020	10,8	1.327,82	\$123
Colorado Lottery	United States	2020	5,8	700,97	\$121
Louisiana Lottery Corp.	United States	2020	4,6	557,51	\$120
Washington's Lottery	United States	2020	7,7	878,80	\$114
Austrian Lotteries (GGR)	Austria	2020	9,0	991,56	\$110
Kansas Lottery	United States	2020	2,9	302,47	\$104
Nebraska Lottery	United States	2020	1,9	189,28	\$98
Oregon Lottery	United States	2020	4,2	373,32	\$88
Sportstoto Korea	Korea, Rep.	2020	51,3	4.501,41	\$88
MALTCO Lotteries (GGR)	Malta	2020	0,4	37,78	\$86



Government Lottery Office	Thailand	2020	69,8	5.469,81	\$78
Montana Lottery	United States	2020	1,1	84,33	\$78
Oklahoma Lottery	United States	2020	4,0	307,94	\$77
Eesti Loto AS	Estonia	2020	1,3	95,23	\$72
South Dakota Lottery	United States	2020	0,9	62,88	\$71
CBN St. Lucia Inc.	St. Lucia	2020	0,2	13,00	\$71
New Mexico Lottery	United States	2020	2,1	132,26	\$63
Mizuho Bank, Ltd.	Japan	2020	126,5	7.730,50	\$61
Taiwan Sports Lottery	Taiwan	2020	23,8	1.441,39	\$61
University of Iceland Lottery	Iceland	2020	0,3	18,57	\$55
Sportna Loterija d.d.	Slovenia	2020	2,1	106,80	\$51
Hrvatska Lutrija	Croatia	2020	4,1	208,21	\$51
Totalizator Sportowy	Poland	2020	37,9	1.830,59	\$48
Wyoming Lottery Corp.	United States	2020	0,6	26,46	\$46
Organización Nacional de Ciegos Españoles (ONCE)	Spain	2020	46,8	1.983,84	\$42
Latvijas Loto SJSC	Latvia	2020	1,9	70,13	\$37
Lottotech Ltd.	Mauritius	2020	1,3	46,14	\$36
UAB OLIFEJA	Lithuania	2020	2,7	97,62	\$36
North Dakota Lottery	United States	2020	0,8	24,96	\$33
China Sports Lottery	China	2020	1439,3	29.027,32	\$20
Sports Toto Malaysia	Malaysia	2020	32,4	591,12	\$18
Caixa Economica Federal	Brazil	2020	212,6	3.288,77	\$15
China Welfare Lottery	China	2020	1439,3	21.096,20	\$15
Pan Malaysian Pools	Malaysia	2020	32,4	470,25	\$15
Loteria Catalunya	Spain	2020	7,6	67,95	\$9
Japan Sports Council	Japan	2020	126,5	854,72	\$7
JSC TC Center	Russia	2020	145,9	702,46	\$5
Loteria Romana	Romania	2020	19,2	87,94	\$5
Vietlott	Vietnam	2020	97,3	197,16	\$2
National Lottery of Kazakhstan	Kazakhstan	2020	18,8	15,52	\$1

Fonte: La Fleur

Os US\$ 15 (quinze dólares) per capita atingidos pela CAIXA, ao câmbio de R\$ 5,20, totalizam cerca de R\$ 80,00, ou seja, tal número também confirma



as premissas anteriores por se tratar de média Brasil que é muito comprometida pelos demais Estados, que jogam a média para baixo.

Mesmo que se considere, de forma conservadora, que apenas 10% da população maior de 18 anos consumirá os produtos, no primeiro ano, atingiremos um ticket médio per capita da ordem de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por mês entre os compradores.

Como o mercado alvo é de aproximadamente 20% da população geral, há um potencial de crescimento bastante considerável. Tal percentual esperado leva em consideração os fatores sociais como desemprego, renda per capita disponível para outros bens e serviços que não sejam alimentação, entre outros.

Atualmente o público alvo médio das apostas em loterias é 35+, das classes C e D, com distribuição por sexo predominantemente masculina, mas sem uma grande concentração.

Já para as apostas esportivas, que ainda não foram regulamentadas em território nacional, constata-se uma esmagadora predominância do público masculino e com um fenômeno a ser considerado, que é o rejuvenescimento do público e o atingimento das classes sociais mais favorecidas.

Com este novo cenário, o espectro de consumidores se abre, elevando muito o potencial de angariar novos consumidores em todas as idades (a partir de 18 anos) e em todas as classes sociais.

De forma conservadora, consideramos que a grande penetração das apostas reguladas pelo Estado de São Paulo será a conversão do jogo não regulado e de capitalização, apesar de haver espaço para a migração de produtos oficiais das Loterias Caixa e para novos consumidores,



especialmente para apostas esportivas e loteria instantânea que está sem produto concorrente no mercado.

Como o Estado de São Paulo tem o segundo maior IDH do país, de 0,789, inferior apenas ao do Distrito Federal e muito superior à média nacional, é de se esperar um crescimento do percentual de apostadores maior do que a média nacional.

Consideradas todas as premissas apresentadas anteriormente, o mercado potencial de jogos regulados no Estado de São Paulo ao longo dos 20 anos de operação, que será esmiuçado neste estudo, será da ordem de **R\$ 152.178.007.447 (cento e cinquenta e dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, sete mil e quatrocentos e quarenta e sete reais).**

Tal valor norteou todo o estudo e definiu, entre outras coisas, os valores de ônus da outorga fixa anual e ônus da outorga variável mensal destinada ao Estado de São Paulo, através da LOTESP e os consequentes repasses sociais.



1.4. Tipos de Jogos

Um pilar importante para o sucesso de uma operação lotérica é a liberdade que o Estado irá conceder às concessionárias privadas para definir o seu portfólio de produtos, para que possam enfrentar a concorrência de outros produtos lotéricos, para executar suas campanhas de marketing necessárias para potencializar as vendas e para aproveitar as oportunidades de ações sazonais, por exemplo.

Por isso, a LOTESP deve se limitar a estudar o enquadramento do produto à legislação pertinente, sem interferir em detalhes técnicos que deverão ficar, exclusivamente, a cargo das concessionárias vencedoras dos processos licitatórios.

A liberdade de escolha da concessionária e a velocidade na tomada de decisão são fatores fundamentais para o sucesso de um produto lotérico.

Detalhes como definição do price point, payout, características de impressão, comissão de ponto de venda, devem ser de livre escolha e negociação da concessionária com sua cadeia de fornecedores e prestadores de serviço. Isso confere as condições para uma boa operação lotérica.

Cabe ao Estado, contudo, a definição de limites mínimos para o payout e comissão de ponto de venda, para que a concessionária não desenvolva produtos completamente fora dos padrões de mercado adotados mundialmente, e para evitar que a margem de lucro da concessionária seja exacerbada, desregulando a cadeia produtiva da indústria e com potencial lesivo aos consumidores.

Para tanto, os tipos de produtos apresentados a seguir são apenas referenciais, pois caberá a cada concessionária definir o seu portfólio de

produtos, dentre as modalidades possíveis e estabelecidas em seu contrato de concessão, variando ao longo dos 20 anos do contrato, tanto em temas, price points, dinâmicas de sorteios, entre outros.

Produtos		Aposta Mínima
Instantânea Física + ITVM's + Site		R\$ 2,00
		R\$ 5,00
		R\$ 10,00
		R\$ 20,00
Instantânea Virtual (VLT)		R\$ 1,00
		R\$ 2,00
		R\$ 5,00
		R\$ 10,00
		R\$ 20,00
Loteria Estadual Convencional - Passiva		R\$ 5,00
		R\$ 10,00
Loteria de Números / Prognóstico	Jogo 1 - Tipo Keno (Frequência rápida - entre 100 e 150 sorteios/dia)	R\$ 1,00
	Jogo 2 - Prognóstico numérico - Milhar (de 2 a 3 sorteios/dia)	R\$ 1,00
	Jogo 3 - Prognóstico Numérico - probabilidade - (de 2 a 3 sorteios/semana)	R\$ 2,00
	Jogo 4 - Prognóstico numérico - probabilidade - (no máximo 1 sorteio /semana)	R\$ 4,00
	Jogo 5 - Prognóstico numérico - probabilidade - 15 em 25 (1 Sorteio por dia com JackPot)	R\$ 3,00
Apostas Esportivas	Apostas Esportivas Físicas	R\$ 1,00
	Apostas Esportivas Virtuais	R\$ 1,00

Os valores de apostas também são meramente sugeridos. Abaixo algumas referências visuais de produtos que poderão ser explorados, todos com marcas, logotipos e características desenvolvidos pelas concessionárias:

LOTERIA INSTATÂNEA FÍSICA





LOTERIA PASSIVA



LOTERIA DE PROGNÓSTICO NUMÉRICO





LOTERIA INSTANTÂNEA VIRTUAL (VLTs)



APOSTAS ESPORTIVAS



A quantidade de operadores que iremos propor irá garantir uma ampla competitividade, e, a criação de produtos será um fator muito importante para o sucesso de uma concessionária em ambiente altamente concorrencial.

Por isso, as referências acima são meramente sugestivas, tendo em vista que cada concessionária deverá apresentar um portfólio robusto para fazer frente à concorrência interna (demais concessionárias do Estado de São Paulo) e externa (Loterias Caixa, Títulos de Capitalização, Tele Sorteio, Apostas Esportivas Federais – quando regulamentadas e jogo não regulamentado).

Para tanto, será necessário exigir atestados que garantam a experiência prévia das concessionárias em operações DE LOTERIA em outros estados ou países. Tal expertise é fundamental, principalmente relacionada



às questões inerentes à governança pública ou privada de empresas que têm autorização legal de operar loterias mundo afora.

Outro fato que destacamos, é que consideramos extremamente salutar, e deverá ser incentivado pela LOTESP, que será um órgão aglutinador de interesses, que os operadores se reúnam em pool para lançar produtos em conjunto, especialmente na loteria de prognóstico que contemplem acumulação de resultado. Assim, com o pool de venda canalizado, será possível a criação de produtos com premiação mais atrativa.

Além disso, a LOTESP deve estimular a realização de convênios com outras Loterias Estaduais para a criação de produtos similares ao Powerball, do Estados Unidos, ou o Euromillions, da Europa, onde vários estados ou países se reúnem para fazer uma loteria com captação de apostas em estados/países distintos, com a arrecadação revertida ao local que gerou a aposta. Assim, com um pool regional e/ou interestadual, poderá se chegar a produtos com escala impossível de ser alcançada isoladamente.

Vale lembrar que este modelo só é recomendado para determinados produtos, com grande Jackpot acumulado. Para produtos com sorteios frequentes e produtos com premiação fixa este modelo não é tão relevante assim.

Ou seja, os operadores terão autonomia para criar produtos exclusivos para serem operados em sua região e poderão se reunir com operadores de outras regiões ou estados para criar um produto único que potencialize a venda da categoria. Assim, ganham os apostadores, por terem um produto mais atrativo. Ganha a concessionária, por proporcionar um produto com premiação mais alta e com custos operacionais diluídos e ganha a LOTESP, por possibilitar produtos expressivos, com riscos extremamente reduzidos.



Cabe novamente destacar a importância da divisão dos produtos de Loteria Instantânea em dois grupos, assim como dividir as Apostas Esportivas em Físicas e virtuais. Isto será relevante na divisão das operações que serão regionalizadas e divididas também em relação aos produtos.

Ainda neste documento serão detalhados os critérios adotados para a regionalização das operações e para operações exclusivas em determinadas modalidades, que possibilitam produtos mais ágeis e que funcionam bem em regiões menores, sem necessidade de arrecadação centralizada.

Quanto às Apostas Esportivas, destaca-se uma quantidade muito grande de possibilidades de apostas, tais como: placar certo, primeiro escanteio, primeiro cartão, que time fará o primeiro gol, qual jogador fará o primeiro gol, quantidade de gols no primeiro tempo, diferença de gols, entre outros. Este mesmo modelo poderá ser reproduzido em inúmeras modalidades esportivas e e-sports.

Todas as modalidades de Apostas Esportivas devem respeitar uma premissa definida na legislação pertinente, que é o fato da obrigatoriedade do anúncio ao apostador, no ato da aposta, do valor do prêmio que irá receber em caso de acertar seu prognóstico, sem possibilidade de mudança posterior. Esta é a definição legal da modalidade e, por isso, a obrigatoriedade da adoção deste modelo.

Já as modalidades de apostas de Loterias de Prognóstico poderão ter tanto a premiação pré-definida quanto variável em função do volume geral apostado, permitindo, inclusive, o acúmulo de premiação caso não haja acertador em determinado sorteio, tudo de acordo com o regulamento do produto, anunciado previamente. Estas características permitem um número muito grande de produtos, com várias formas e periodicidade de sorteio.



Quanto às Loterias Instantâneas, os prêmios dos bilhetes físicos e os vendidos em ITVM's (Instant Ticket Vending Machine) serão fixos e impressos no próprio bilhete. Os prêmios dos bilhetes vendidos através do website, aplicativo para celular e dos VLT's (Vídeo Lottery Terminals), por suas características de apostas virtuais, sem a necessidade do bilhete físico, poderão ter um componente acumulador, formando um Jackpot. Porém, todos os critérios de formação do eventual Jackpot deverão ser previamente conhecidos e anunciados aos respectivos apostadores.

Será permitido, também, que a concessionária conjugue duas ou mais modalidades em um mesmo produto, respeitados os limites mínimos de payout de cada modalidade, que serão tratados, ainda, neste caderno.

1.5. Capilaridade dos pontos de venda

Outro fator dos mais importantes para o sucesso de um produto lotérico, conforme já explicitado anteriormente, é a capilaridade adequada de pontos de venda, definida capilaridade como a equação que resulta na divisão entre o total de habitantes pelo número de pontos de venda.

A falta de estabelecimentos credenciados para a venda dos produtos pode comprometer as estratégias de lançamento e de manutenção. Porém, o excesso de pontos de venda também pode ser muito nocivo para o produto, visto que a diluição das vendas em muitos estabelecimentos fará com que os principais pontos de venda fiquem desmotivados, em função do baixo potencial de seu comissionamento. Mesmo que as vendas de produtos lotéricos sejam complementares a muitos estabelecimentos (bares, restaurantes, cabeleireiros, bazares, papelarias, lojas de conveniência), eles



devem ter um mínimo de atratividade para motivar os pontos de venda a aceitarem o credenciamento ou mantê-lo durante longo prazo. Isso é importante pois envolve investimento dos operadores com treinamento, instalações de redes de comunicação, entre outros.

Outro fator determinante para realização do estudo foi buscar a garantia da capilaridade adequada em TODOS os 645 municípios do Estado de São Paulo.

Por se tratar de um serviço público vinculado ao Governo do Estado, com exploração delegada a terceiros, a preocupação com os aspectos sociais de geração de empregos e distribuição de renda norteou o modelo de operação que iremos propor.

Fatores exclusivamente de expectativa de pouca demanda ou baixa densidade populacional não podem ser inibidores da atuação de um operador em municípios pouco populosos. Deve haver estímulos para o atingimento de todos os municípios. E a limitação de atuação regional foi o fator alavancador encontrado e que será melhor abordado a seguir.

O fator quantidade de habitantes por ponto de venda é, talvez, um dos fatores mais tradicionais adotados nas operações de loterias no mundo todo para a definição da quantidade adequada de pontos de venda de uma operação lotérica.

Analisando os benchmarkings internacionais, com exceção da China, que tem uma população desproporcional com relação à maioria dos países, a variação entre os principais players não é tão acentuada, gerando um padrão que pode, com poucos ajustes, ser replicado em São Paulo, sem comprometer os resultados.

País / Estado	Habitante/PDV
Massachusetts Lottery	650
Michigan Lottery	721
Lottomatica	871
New York Lottery	874
Georgia Lottery	900
Ohio Lottery	909
New Jersey Lottery	967
Tennessee Education Lottery	988
U.K. National Lottery	1.000
Missouri Lottery	1.003
S. Carolina Education Lottery	1.013
Pennsylvania Lottery	1.121
Hoosier Lottery	1.124
N. Carolina Education Lottery	1.145
Texas Lottery	1.182
Ontario Lottery	1.209
Virginia Lottery	1.231
Florida Lottery	1.243
Illinois Lottery	1.273
California Lottery	1.368
La Française des Jeux	1.696
Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML)	1.839
China (Welfare Lottery + Sports Lottery)	3.604

Corroborando com os dados acima, a seguir segue uma análise específica do mercado norte-americano (ano de 2014, mas que não compromete a análise por ser um padrão que varia pouco) com a distribuição de pontos de venda em relação à população, mostrando que, salvo raras exceções, há uma padronização na adoção do critério de distribuição de pontos de venda.



U.S. lotteries' FY14 agent-population ratio

Lottery	2014 Population	Residents per Terminal Retailers	Residents per Total Retailers	Terminal Retailers
Arizona	6.731.484	1: 2.280	1: 2.280	2.953
Arkansas	2.966.369	1: 1.579	1: 1.579	1.879
California	38.802.500	1: 1.794	1: 1.794	21.630
Colorado	5.355.866	1: 1.762	1: 1.762	3.040
Connecticut	3.596.677	1: 1.241	1: 1.241	2.898
Delaware	935.614	1: 1.622	1: 1.418	577
D.C.	658.893	1: 1.326	1: 1.326	497
Florida	19.893.297	1: 1.501	1: 1.501	13.256
Georgia (FY13)	10.097.343	1: 1.169	1: 1.169	8.637
Idaho	1.634.464	1: 1.462	1: 1.292	1.118
Illinois (FY13)	12.880.580	1: 1.563	1: 1.563	8.242
Indiana	6.596.855	1: 1.503	1: 1.502	4.388
Iowa	3.107.126	1: 1.297	1: 1.297	2.396
Kansas	2.904.021	1: 1.604	1: 1.604	1.811
Kentucky	4.413.457	1: 1.552	1: 1.552	2.844
Louisiana	4.649.676	1: 1.590	1: 1.590	2.925
Maine	1.330.089	1: 1.056	1: 1.056	1.260
Maryland	5.976.407	1: 1.330	1: 1.330	4.492
Massachusetts	6.745.408	1: 835	1: 835	8.078
Michigan	9.909.877	1: 928	1: 928	10.674
Minnesota	5.457.173	1: 1.751	1: 1.751	3.116
Missouri	6.063.589	1: 1.242	1: 1.242	4.884
Montana	1.023.579	1: 1.151	1: 1.151	889
Nebraska	1.881.503	1: 1.580	1: 1.580	1.191
New Hampshire	1.326.813	1: 1.060	1: 1.060	1.252
New Jersey	8.938.175	1: 1.308	1: 1.308	6.834
New Mexico	2.085.572	1: 1.798	1: 1.798	1.160
New York	19.746.227	1: 1.097	1: 1.097	18.000
North Carolina	9.943.964	1: 1.468	1: 1.468	6.774
North Dakota	739.482	1: 1.728	1: 1.728	428
Ohio	11.594.163	1: 1.173	1: 1.173	9.884
Oklahoma	3.878.051	1: 2.076	1: 2.076	1.868
Oregon	3.970.239	1: 1.177	1: 1.020	3.374
Pennsylvania	12.787.209	1: 1.396	1: 1.396	9.157
Rhode Island	1.055.173	1: 885	1: 854	1.192
South Carolina	4.832.482	1: 1.268	1: 1.268	3.812
South Dakota	853.175	1: 1.417	1: 1.390	602
Tennessee	6.549.352		1: 1.310	
Texas	26.956.958	1: 1.566	1: 1.566	17.210
Vermont	626.562	1: 935	1: 935	670
Virginia	8.326.289	1: 1.583	1: 1.583	5.259
Washington	7.061.530	1: 1.834	1: 1.834	3.850
West Virginia	1.850.326	1: 1.217	1: 1.217	1.521
Wisconsin	5.757.564	1: 1.551	1: 1.551	3.712
Total	302.491.153	1: 1.439	1: 1.400	210.234



Ao cruzar tais informações obteve-se a seguinte quantidade mínima de pontos de venda por município, ordenados por Intermediária e por PIB (abordaremos a divisão regional ainda neste caderno):

	Município [-]	Nome da Imediata	População 18 Anos e +	Acumu lado	PIB	%	Acumu lado	PIB per capita - R\$ [2018]	QTDE. DE PDVS
1	São Paulo	Região de São Paulo	9.161.448	26,6%	R\$ 727.566.625.787	32,1%	32,1%	R\$ 58.692	10.179
2	Osasco	Região de São Paulo	518.385	28,1%	R\$ 77.112.335.908	3,4%	35,5%	R\$ 109.936	575
3	Guarulhos	Região de São Paulo	1.038.129	31,1%	R\$ 63.067.529.804	2,8%	38,3%	R\$ 44.898	1.153
4	Barueri	Região de São Paulo	206.713	31,7%	R\$ 52.131.883.230	2,3%	40,6%	R\$ 186.382	229
5	São Bernardo do Campo	Região de São Paulo	628.093	33,5%	R\$ 51.578.198.657	2,3%	42,9%	R\$ 60.689	697
6	Santo André	Região de São Paulo	534.985	35,1%	R\$ 29.309.693.738	1,3%	44,2%	R\$ 40.489	594
7	Santos	Região de Santos	320.738	36,0%	R\$ 22.530.655.785	1,0%	45,1%	R\$ 51.915	356
8	Cajamar	Região de São Paulo	58.409	36,2%	R\$ 17.732.035.836	0,8%	45,9%	R\$ 224.360	64
9	Mogi das Cruzes	Região de São Paulo	336.698	37,1%	R\$ 15.903.772.228	0,7%	46,6%	R\$ 34.908	374
10	Mauá	Região de São Paulo	356.015	38,2%	R\$ 15.730.840.672	0,7%	47,3%	R\$ 32.655	395
11	Diadema	Região de São Paulo	317.456	39,1%	R\$ 14.972.287.413	0,7%	48,0%	R\$ 34.856	352
12	Embu das Artes	Região de São Paulo	206.388	39,7%	R\$ 13.660.103.610	0,6%	48,6%	R\$ 48.915	229
13	São Caetano do Sul	Região de São Paulo	120.289	40,0%	R\$ 13.649.373.540	0,6%	49,2%	R\$ 83.860	133
14	Cubatão	Região de Santos	97.939	40,3%	R\$ 13.463.747.964	0,6%	49,8%	R\$ 101.597	108
15	Cotia	Região de São Paulo	190.586	40,9%	R\$ 13.210.131.812	0,6%	50,4%	R\$ 51.225	211
16	Itapevi	Região de São Paulo	180.423	41,4%	R\$ 12.679.973.718	0,6%	50,9%	R\$ 51.939	200
17	Suzano	Região de São Paulo	224.223	42,0%	R\$ 11.479.271.247	0,5%	51,4%	R\$ 37.836	249
18	Santana de Parnaíba	Região de São Paulo	107.215	42,4%	R\$ 9.814.281.297	0,4%	51,9%	R\$ 67.651	119
19	Guarujá	Região de Santos	240.172	43,1%	R\$ 8.784.716.518	0,4%	52,3%	R\$ 27.032	266
20	Taboão da Serra	Região de São Paulo	219.886	43,7%	R\$ 8.729.739.295	0,4%	52,6%	R\$ 29.341	244
21	Itaquaquecetuba	Região de São Paulo	280.158	44,5%	R\$ 7.459.780.300	0,3%	53,0%	R\$ 19.679	311
22	Praia Grande	Região de Santos	248.654	45,2%	R\$ 7.423.712.835	0,3%	53,3%	R\$ 22.065	276
23	Arujá	Região de São Paulo	68.327	45,4%	R\$ 6.433.627.685	0,3%	53,6%	R\$ 69.588	75
24	Carapicuíba	Região de São Paulo	299.589	46,3%	R\$ 5.842.803.649	0,3%	53,8%	R\$ 14.413	332
25	São Vicente	Região de Santos	274.066	47,1%	R\$ 5.565.091.872	0,2%	54,1%	R\$ 15.007	304
26	Poá	Região de São Paulo	88.109	47,3%	R\$ 4.767.992.339	0,2%	54,3%	R\$ 39.993	97
27	Jandira	Região de São Paulo	94.401	47,6%	R\$ 4.152.988.718	0,2%	54,5%	R\$ 32.513	104
28	Itapeverica da Serra	Região de São Paulo	132.713	48,0%	R\$ 3.785.349.886	0,2%	54,6%	R\$ 21.080	147
29	Caieiras	Região de São Paulo	76.893	48,2%	R\$ 3.695.363.002	0,2%	54,8%	R\$ 35.517	85
30	Ferraz de Vasconcelos	Região de São Paulo	146.819	48,7%	R\$ 3.246.921.344	0,1%	54,9%	R\$ 16.344	163
31	Franco da Rocha	Região de São Paulo	117.092	49,0%	R\$ 3.113.314.622	0,1%	55,1%	R\$ 19.650	130
32	Ribeirão Pires	Região de São Paulo	92.556	49,3%	R\$ 3.108.228.070	0,1%	55,2%	R\$ 24.819	102
33	Vargem Grande Paulista	Região de São Paulo	40.141	49,4%	R\$ 2.187.953.764	0,1%	55,3%	R\$ 40.283	44
34	Itanhaém	Região de Santos	77.120	49,6%	R\$ 1.957.962.857	0,1%	55,4%	R\$ 18.763	85
35	Mairiporã	Região de São Paulo	76.598	49,8%	R\$ 1.842.243.235	0,1%	55,5%	R\$ 17.775	85
36	Bertioga	Região de Santos	48.891	50,0%	R\$ 1.811.580.321	0,1%	55,6%	R\$ 27.384	54
37	Santa Isabel	Região de São Paulo	43.255	50,1%	R\$ 1.624.333.681	0,1%	55,6%	R\$ 27.753	48



38	Peruibe	Região de Santos	51.509	50,2%	R\$ 1.570.837.956	0,1%	55,7%	R\$ 22.538	57
39	Francisco Morato	Região de São Paulo	132.564	50,6%	R\$ 1.564.016.217	0,1%	55,8%	R\$ 8.719	147
40	Guararema	Região de São Paulo	22.515	50,7%	R\$ 1.462.252.063	0,1%	55,8%	R\$ 47.998	25
41	Embu-Guaçu	Região de São Paulo	52.030	50,8%	R\$ 1.147.083.019	0,1%	55,9%	R\$ 16.293	57
42	Mongaguá	Região de Santos	43.284	51,0%	R\$ 1.088.278.524	0,0%	55,9%	R\$ 18.582	48
43	Biritiba Mirim	Região de São Paulo	24.584	51,0%	R\$ 709.221.443	0,0%	56,0%	R\$ 21.320	27
44	Rio Grande da Serra	Região de São Paulo	38.437	51,2%	R\$ 586.786.342	0,0%	56,0%	R\$ 11.282	42
45	Juquitiba	Região de São Paulo	23.534	51,2%	R\$ 523.923.600	0,0%	56,0%	R\$ 16.453	26
46	Pirapora do Bom Jesus	Região de São Paulo	14.377	51,3%	R\$ 478.303.750	0,0%	56,0%	R\$ 24.588	15
47	Itariri	Região de Santos	13.121	51,3%	R\$ 283.897.645	0,0%	56,1%	R\$ 15.991	15
48	São Lourenço da Serra	Região de São Paulo	11.919	51,3%	R\$ 214.810.027	0,0%	56,1%	R\$ 13.320	15
49	Salesópolis	Região de São Paulo	12.832	51,4%	R\$ 206.609.629	0,0%	56,1%	R\$ 11.899	15
50	Pedro de Toledo	Região de Santos	8.504	51,4%	R\$ 147.144.612	0,0%	56,1%	R\$ 12.787	15
1	Sorocaba	Região de Sorocaba	513.877	1,5%	R\$ 36.274.656.825	1,6%	1,6%	R\$ 52.169	570
2	Itu	Região de Sorocaba	130.921	1,9%	R\$ 8.053.439.180	0,4%	2,0%	R\$ 45.461	145
3	Salto	Região de Sorocaba	89.261	2,1%	R\$ 7.510.994.790	0,3%	2,3%	R\$ 62.188	99
4	Itapetininga	Região de Itapetininga	123.498	2,5%	R\$ 4.897.009.580	0,2%	2,5%	R\$ 29.305	137
5	Tatuí	Região de Tatuí	91.740	2,8%	R\$ 4.121.588.927	0,2%	2,7%	R\$ 33.203	101
6	Araçatiguama	Região de Sorocaba	17.251	2,8%	R\$ 3.493.715.530	0,2%	2,8%	R\$ 149.669	19
7	Votorantim	Região de Sorocaba	91.987	3,1%	R\$ 3.173.347.756	0,1%	3,0%	R\$ 25.495	102
8	São Roque	Região de Sorocaba	68.787	3,3%	R\$ 3.075.162.164	0,1%	3,1%	R\$ 33.039	76
9	Avaré	Região de Avaré	67.838	3,5%	R\$ 2.789.707.583	0,1%	3,2%	R\$ 30.392	75
10	Porto Feliz	Região de Sorocaba	39.685	3,6%	R\$ 2.644.807.999	0,1%	3,4%	R\$ 49.253	44
11	Itapeva	Região de Itapeva	70.387	3,8%	R\$ 2.558.209.452	0,1%	3,5%	R\$ 26.860	78
12	Boituva	Região de Sorocaba	46.789	3,9%	R\$ 2.521.596.782	0,1%	3,6%	R\$ 39.829	51
13	Alumínio	Região de Sorocaba	13.970	4,0%	R\$ 2.152.823.541	0,1%	3,7%	R\$ 113.888	15
14	Registro	Região de Registro	41.729	4,1%	R\$ 1.974.074.651	0,1%	3,8%	R\$ 34.962	46
15	Mairinque	Região de Sorocaba	35.269	4,2%	R\$ 1.932.062.792	0,1%	3,8%	R\$ 40.485	39
16	Cerquilha	Região de Sorocaba	37.418	4,3%	R\$ 1.930.732.682	0,1%	3,9%	R\$ 38.133	41
17	Tietê	Região de Sorocaba	31.739	4,4%	R\$ 1.883.579.780	0,1%	4,0%	R\$ 43.859	35
18	Ibiúna	Região de Sorocaba	59.169	4,6%	R\$ 1.741.068.283	0,1%	4,1%	R\$ 21.747	65
19	Salto de Pirapora	Região de Sorocaba	34.207	4,7%	R\$ 1.737.097.804	0,1%	4,2%	R\$ 37.530	38
20	Cajati	Região de Registro	21.019	4,7%	R\$ 1.444.148.088	0,1%	4,2%	R\$ 50.777	23
21	Ilha Comprida	Região de Registro	8.537	4,7%	R\$ 1.411.701.994	0,1%	4,3%	R\$ 122.204	15
22	Piedade	Região de Sorocaba	41.188	4,9%	R\$ 1.221.417.873	0,1%	4,3%	R\$ 21.916	45
23	Iguape	Região de Registro	22.997	4,9%	R\$ 1.184.898.953	0,1%	4,4%	R\$ 38.079	25
24	Angatuba	Região de Itapetininga	19.011	5,0%	R\$ 1.038.903.869	0,0%	4,4%	R\$ 40.387	21
25	Araçoiaba da Serra	Região de Sorocaba	26.154	5,1%	R\$ 910.614.177	0,0%	4,5%	R\$ 25.732	29
26	Capão Bonito	Região de Itapeva	34.807	5,2%	R\$ 905.290.439	0,0%	4,5%	R\$ 19.221	38
27	Itararé	Região de Itapeva	37.527	5,3%	R\$ 886.179.179	0,0%	4,6%	R\$ 17.452	41
28	Iperó	Região de Sorocaba	28.653	5,4%	R\$ 692.954.083	0,0%	4,6%	R\$ 17.873	31
29	Taquarituba	Região de Avaré	17.214	5,4%	R\$ 692.171.159	0,0%	4,6%	R\$ 29.717	19
30	Pilar do Sul	Região de Sorocaba	21.885	5,5%	R\$ 692.034.217	0,0%	4,7%	R\$ 23.370	24



31	São Miguel Arcanjo	Região de Itapetininga	24.441	5,5%	R\$ 685.466.255	0,0%	4,7%	R\$ 20.727	27
32	Paranapanema	Região de Avaré	15.215	5,6%	R\$ 642.310.395	0,0%	4,7%	R\$ 31.198	16
33	Cerqueira César	Região de Avaré	15.070	5,6%	R\$ 624.070.837	0,0%	4,7%	R\$ 30.605	16
34	Itaí	Região de Avaré	20.421	5,7%	R\$ 618.320.435	0,0%	4,8%	R\$ 22.377	22
35	Apiá	Região de Itapeva	17.797	5,7%	R\$ 583.897.546	0,0%	4,8%	R\$ 24.247	19
36	Jacupiranga	Região de Registro	13.237	5,8%	R\$ 532.475.582	0,0%	4,8%	R\$ 29.729	15
37	Itaberá	Região de Itapeva	12.863	5,8%	R\$ 514.660.629	0,0%	4,8%	R\$ 29.570	15
38	Pariquera-Açu	Região de Registro	14.631	5,9%	R\$ 513.269.098	0,0%	4,9%	R\$ 25.927	16
39	Cesário Lange	Região de Tatuí	13.742	5,9%	R\$ 448.660.718	0,0%	4,9%	R\$ 24.128	15
40	Buri	Região de Itapeva	14.818	5,9%	R\$ 419.162.493	0,0%	4,9%	R\$ 20.906	16
41	Miracatu	Região de Registro	14.419	6,0%	R\$ 384.493.522	0,0%	4,9%	R\$ 19.707	16
42	Sete Barras	Região de Registro	9.409	6,0%	R\$ 366.153.236	0,0%	4,9%	R\$ 28.761	15
43	Eldorado	Região de Registro	11.523	6,0%	R\$ 324.240.629	0,0%	5,0%	R\$ 20.795	15
44	Juquía	Região de Registro	13.766	6,1%	R\$ 324.011.077	0,0%	5,0%	R\$ 17.395	15
45	Itaporanga	Região de Itapeva	11.231	6,1%	R\$ 322.630.942	0,0%	5,0%	R\$ 21.230	15
46	Guapiara	Região de Itapeva	12.487	6,1%	R\$ 318.900.511	0,0%	5,0%	R\$ 18.874	15
47	Cananéia	Região de Registro	9.269	6,2%	R\$ 300.728.815	0,0%	5,0%	R\$ 23.978	15
48	Taguaí	Região de Avaré	10.653	6,2%	R\$ 288.272.035	0,0%	5,0%	R\$ 19.998	15
49	Ribeirão Branco	Região de Itapeva	11.813	6,2%	R\$ 287.328.864	0,0%	5,0%	R\$ 17.976	15
50	Capela do Alto	Região de Sorocaba	15.710	6,3%	R\$ 283.653.621	0,0%	5,0%	R\$ 13.344	17
51	Ribeirão Grande	Região de Itapeva	5.680	6,3%	R\$ 267.419.843	0,0%	5,1%	R\$ 34.793	15
52	Guareí	Região de Itapetininga	14.222	6,3%	R\$ 236.301.310	0,0%	5,1%	R\$ 12.279	15
53	Manduri	Região de Avaré	7.370	6,4%	R\$ 233.127.211	0,0%	5,1%	R\$ 23.378	15
54	Taquarivaí	Região de Itapeva	4.411	6,4%	R\$ 225.297.670	0,0%	5,1%	R\$ 37.751	15
55	Pereiras	Região de Tatuí	6.559	6,4%	R\$ 212.600.536	0,0%	5,1%	R\$ 23.955	15
56	Porangaba	Região de Tatuí	7.542	6,4%	R\$ 183.960.943	0,0%	5,1%	R\$ 18.027	15
57	Águas de Santa Bárbara	Região de Avaré	4.539	6,4%	R\$ 169.647.813	0,0%	5,1%	R\$ 27.621	15
58	Iaras	Região de Avaré	7.232	6,5%	R\$ 166.671.825	0,0%	5,1%	R\$ 17.032	15
59	Sarapuí	Região de Sorocaba	7.755	6,5%	R\$ 149.936.366	0,0%	5,1%	R\$ 14.289	15
60	Tapiraí	Região de Sorocaba	5.709	6,5%	R\$ 139.270.626	0,0%	5,1%	R\$ 18.029	15
61	Jumirim	Região de Sorocaba	2.562	6,5%	R\$ 137.541.403	0,0%	5,1%	R\$ 39.672	15
62	Arandu	Região de Avaré	4.710	6,5%	R\$ 118.042.490	0,0%	5,1%	R\$ 18.522	15
63	Nova Campina	Região de Itapeva	7.362	6,5%	R\$ 113.751.197	0,0%	5,1%	R\$ 11.419	15
64	Campina do Monte Alegre	Região de Itapetininga	4.499	6,5%	R\$ 110.410.202	0,0%	5,2%	R\$ 18.136	15
65	Alambari	Região de Itapetininga	4.605	6,6%	R\$ 105.812.537	0,0%	5,2%	R\$ 16.982	15
66	Quadra	Região de Tatuí	2.884	6,6%	R\$ 102.988.256	0,0%	5,2%	R\$ 26.394	15
67	Barra do Turvo	Região de Registro	5.621	6,6%	R\$ 90.060.668	0,0%	5,2%	R\$ 11.841	15
68	Barra do Chapéu	Região de Itapeva	4.282	6,6%	R\$ 82.729.861	0,0%	5,2%	R\$ 14.279	15
69	Óleo	Região de Avaré	1.808	6,6%	R\$ 80.677.761	0,0%	5,2%	R\$ 32.970	15
70	Coronel Macedo	Região de Avaré	3.393	6,6%	R\$ 74.643.784	0,0%	5,2%	R\$ 16.259	15
71	Riversul	Região de Itapeva	3.964	6,6%	R\$ 66.243.737	0,0%	5,2%	R\$ 12.350	15
72	Bom Sucesso de Itararé	Região de Itapeva	2.966	6,6%	R\$ 64.097.281	0,0%	5,2%	R\$ 15.972	15
73	Barão de Antonina	Região de Itapeva	2.605	6,6%	R\$ 54.576.165	0,0%	5,2%	R\$ 15.483	15



74	Iporanga	Região de Registro	3.089	6,6%	R\$ 50.572.733	0,0%	5,2%	R\$ 12.099	15
75	Ribeira	Região de Itapeva	2.454	6,7%	R\$ 47.679.450	0,0%	5,2%	R\$ 14.361	15
76	Itapirapuã Paulista	Região de Itapeva	3.173	6,7%	R\$ 42.917.414	0,0%	5,2%	R\$ 9.995	15
77	Itaoca	Região de Itapeva	2.462	6,7%	R\$ 41.373.077	0,0%	5,2%	R\$ 12.417	15
78	Torre de Pedra	Região de Tatuí	1.797	6,7%	R\$ 30.412.452	0,0%	5,2%	R\$ 12.505	15
1	Bauru	Região de Bauru	282.097	0,8%	R\$ 14.932.888.377	0,7%	0,7%	R\$ 39.121	313
2	Jaú	Região de Jaú	113.416	1,1%	R\$ 4.888.617.577	0,2%	0,9%	R\$ 31.855	126
3	Botucatu	Região de Botucatu	110.648	1,5%	R\$ 4.779.778.591	0,2%	1,1%	R\$ 31.925	122
4	Lins	Região de Lins	58.368	1,6%	R\$ 3.857.058.063	0,2%	1,3%	R\$ 48.837	64
5	Lençóis Paulista	Região de Bauru	51.388	1,8%	R\$ 2.704.164.793	0,1%	1,4%	R\$ 38.890	57
6	Pederneiras	Região de Bauru	35.122	1,9%	R\$ 2.254.062.463	0,1%	1,5%	R\$ 47.431	39
7	Agudos	Região de Bauru	27.775	2,0%	R\$ 2.236.617.942	0,1%	1,6%	R\$ 59.513	30
8	Promissão	Região de Lins	30.457	2,1%	R\$ 1.674.329.987	0,1%	1,6%	R\$ 40.628	33
9	Barra Bonita	Região de Jaú	26.698	2,1%	R\$ 1.282.460.620	0,1%	1,7%	R\$ 35.501	29
10	São Manuel	Região de Botucatu	30.513	2,2%	R\$ 1.220.301.693	0,1%	1,8%	R\$ 29.557	33
11	Bariri	Região de Jaú	26.490	2,3%	R\$ 1.189.502.137	0,1%	1,8%	R\$ 33.186	29
12	Itapuí	Região de Jaú	10.566	2,3%	R\$ 687.731.879	0,0%	1,8%	R\$ 48.103	15
13	Brotas	Região de Jaú	18.374	2,4%	R\$ 676.884.608	0,0%	1,9%	R\$ 27.226	20
14	Dois Córregos	Região de Jaú	20.474	2,4%	R\$ 662.033.900	0,0%	1,9%	R\$ 23.897	22
15	Macatuba	Região de Bauru	12.758	2,5%	R\$ 633.949.667	0,0%	1,9%	R\$ 36.723	15
16	Cafelândia	Região de Lins	13.241	2,5%	R\$ 511.542.354	0,0%	1,9%	R\$ 28.551	15
17	Pirajuí	Região de Bauru	19.170	2,6%	R\$ 485.120.257	0,0%	2,0%	R\$ 18.702	21
18	Iacanga	Região de Bauru	8.870	2,6%	R\$ 444.356.887	0,0%	2,0%	R\$ 37.024	15
19	Itatinga	Região de Botucatu	15.623	2,6%	R\$ 423.867.602	0,0%	2,0%	R\$ 20.051	17
20	Boracéia	Região de Jaú	3.631	2,7%	R\$ 394.162.866	0,0%	2,0%	R\$ 80.229	15
21	Conchas	Região de Botucatu	13.405	2,7%	R\$ 359.689.781	0,0%	2,0%	R\$ 19.831	15
22	Pardinho	Região de Botucatu	4.862	2,7%	R\$ 312.203.879	0,0%	2,1%	R\$ 47.455	15
23	Igarapu do Tietê	Região de Jaú	18.344	2,8%	R\$ 306.175.971	0,0%	2,1%	R\$ 12.335	20
24	Avaí	Região de Bauru	4.040	2,8%	R\$ 276.871.185	0,0%	2,1%	R\$ 50.644	15
25	Piratininga	Região de Bauru	10.265	2,8%	R\$ 242.130.758	0,0%	2,1%	R\$ 17.432	15
26	Duartina	Região de Bauru	9.180	2,8%	R\$ 236.593.096	0,0%	2,1%	R\$ 19.048	15
27	Arealva	Região de Bauru	6.404	2,8%	R\$ 235.129.541	0,0%	2,1%	R\$ 27.136	15
28	Bocaina	Região de Jaú	9.291	2,9%	R\$ 224.005.289	0,0%	2,1%	R\$ 17.819	15
29	Torrinha	Região de Jaú	7.464	2,9%	R\$ 206.116.861	0,0%	2,1%	R\$ 20.408	15
30	Guaíçara	Região de Lins	9.176	2,9%	R\$ 202.367.018	0,0%	2,1%	R\$ 16.299	15
31	Bofete	Região de Botucatu	8.948	3,0%	R\$ 196.411.861	0,0%	2,2%	R\$ 16.223	15
32	Anhembi	Região de Botucatu	5.108	3,0%	R\$ 187.595.225	0,0%	2,2%	R\$ 27.144	15
33	Guarantã	Região de Lins	4.941	3,0%	R\$ 174.987.630	0,0%	2,2%	R\$ 26.176	15
34	Mineiros do Tietê	Região de Jaú	9.625	3,0%	R\$ 174.621.109	0,0%	2,2%	R\$ 13.409	15
35	Reginópolis	Região de Bauru	7.425	3,0%	R\$ 155.010.843	0,0%	2,2%	R\$ 15.429	15
36	Areiópolis	Região de Botucatu	8.267	3,1%	R\$ 144.122.997	0,0%	2,2%	R\$ 12.884	15
37	Pratânia	Região de Botucatu	3.969	3,1%	R\$ 135.423.642	0,0%	2,2%	R\$ 25.214	15
38	Sabino	Região de Lins	4.167	3,1%	R\$ 119.797.126	0,0%	2,2%	R\$ 21.248	15



39	Ubirajara	Região de Bauru	3.568	3,1%	R\$ 94.928.136	0,0%	2,2%	R\$ 19.662	15
40	Itaju	Região de Jaú	2.910	3,1%	R\$ 90.902.417	0,0%	2,2%	R\$ 23.089	15
41	Cabrália Paulista	Região de Bauru	3.120	3,1%	R\$ 81.317.789	0,0%	2,2%	R\$ 19.260	15
42	Pongai	Região de Lins	2.502	3,1%	R\$ 80.133.680	0,0%	2,2%	R\$ 23.673	15
43	Presidente Alves	Região de Bauru	3.006	3,1%	R\$ 72.641.744	0,0%	2,2%	R\$ 17.861	15
44	Borebi	Região de Bauru	2.005	3,1%	R\$ 67.569.490	0,0%	2,2%	R\$ 24.906	15
45	Balbinos	Região de Bauru	4.528	3,1%	R\$ 63.754.008	0,0%	2,2%	R\$ 10.405	15
46	Lucianópolis	Região de Bauru	1.783	3,1%	R\$ 57.650.852	0,0%	2,2%	R\$ 23.902	15
47	Paulistânia	Região de Bauru	1.356	3,1%	R\$ 41.160.757	0,0%	2,2%	R\$ 22.431	15
48	Uru	Região de Lins	844	3,2%	R\$ 40.134.368	0,0%	2,2%	R\$ 35.144	15
1	Marília	Região de Marília	179.032	0,5%	R\$ 8.256.781.001	0,4%	0,4%	R\$ 34.084	198
2	Assis	Região de Assis	78.167	0,7%	R\$ 3.431.532.761	0,2%	0,5%	R\$ 32.444	86
3	Ourinhos	Região de Ourinhos	85.093	1,0%	R\$ 3.135.527.423	0,1%	0,7%	R\$ 27.233	94
4	Santa Cruz do Rio Pardo	Região de Ourinhos	35.627	1,1%	R\$ 2.068.405.697	0,1%	0,7%	R\$ 42.907	39
5	Tupã	Região de Tupã	48.492	1,2%	R\$ 1.798.700.058	0,1%	0,8%	R\$ 27.413	53
6	Paraguaçu Paulista	Região de Assis	34.129	1,3%	R\$ 1.560.532.108	0,1%	0,9%	R\$ 33.792	37
7	Pompéia	Região de Marília	16.500	1,4%	R\$ 1.271.507.226	0,1%	0,9%	R\$ 56.952	18
8	Garça	Região de Marília	32.835	1,5%	R\$ 1.194.001.385	0,1%	1,0%	R\$ 26.874	36
9	Cândido Mota	Região de Assis	23.213	1,5%	R\$ 1.173.873.366	0,1%	1,1%	R\$ 37.373	25
10	Bastos	Região de Tupã	15.484	1,6%	R\$ 959.433.565	0,0%	1,1%	R\$ 45.792	17
11	Tarumã	Região de Assis	11.352	1,6%	R\$ 803.249.424	0,0%	1,1%	R\$ 52.291	15
12	Piraju	Região de Piraju	22.120	1,7%	R\$ 746.351.839	0,0%	1,2%	R\$ 24.937	24
13	Palmital	Região de Assis	16.497	1,7%	R\$ 690.570.803	0,0%	1,2%	R\$ 30.937	18
14	Maracá	Região de Assis	10.398	1,8%	R\$ 415.446.174	0,0%	1,2%	R\$ 29.529	15
15	Ipaussu	Região de Ourinhos	11.208	1,8%	R\$ 380.436.318	0,0%	1,2%	R\$ 25.086	15
16	Fartura	Região de Piraju	11.900	1,8%	R\$ 372.967.728	0,0%	1,2%	R\$ 23.163	15
17	Parapuã	Região de Tupã	8.081	1,9%	R\$ 351.188.162	0,0%	1,3%	R\$ 32.119	15
18	Queiroz	Região de Tupã	2.596	1,9%	R\$ 341.731.747	0,0%	1,3%	R\$ 97.276	15
19	Herculândia	Região de Tupã	7.131	1,9%	R\$ 320.177.074	0,0%	1,3%	R\$ 33.182	15
20	Rinópolis	Região de Tupã	7.346	1,9%	R\$ 253.121.901	0,0%	1,3%	R\$ 25.465	15
21	Salto Grande	Região de Ourinhos	6.944	1,9%	R\$ 224.424.963	0,0%	1,3%	R\$ 23.885	15
22	Bernardino de Campos	Região de Ourinhos	8.254	2,0%	R\$ 220.871.658	0,0%	1,3%	R\$ 19.777	15
23	Chavantes	Região de Ourinhos	9.177	2,0%	R\$ 207.456.101	0,0%	1,3%	R\$ 16.706	15
24	Canitar	Região de Ourinhos	3.965	2,0%	R\$ 196.965.352	0,0%	1,3%	R\$ 36.713	15
25	Ibirarema	Região de Ourinhos	5.858	2,0%	R\$ 189.836.419	0,0%	1,3%	R\$ 23.951	15
26	Iacri	Região de Tupã	4.633	2,0%	R\$ 189.058.935	0,0%	1,4%	R\$ 30.158	15
27	Getulina	Região de Marília	8.488	2,0%	R\$ 187.027.827	0,0%	1,4%	R\$ 16.285	15
28	São Pedro do Turvo	Região de Ourinhos	5.708	2,1%	R\$ 184.099.763	0,0%	1,4%	R\$ 23.835	15
29	Quintana	Região de Marília	4.978	2,1%	R\$ 176.894.231	0,0%	1,4%	R\$ 26.261	15
30	Ribeirão do Sul	Região de Ourinhos	3.353	2,1%	R\$ 151.502.680	0,0%	1,4%	R\$ 33.393	15
31	Campos Novos Paulista	Região de Marília	3.716	2,1%	R\$ 144.537.704	0,0%	1,4%	R\$ 28.747	15
32	Vera Cruz	Região de Marília	7.985	2,1%	R\$ 142.058.015	0,0%	1,4%	R\$ 13.149	15
33	Gália	Região de Marília	4.744	2,1%	R\$ 138.932.643	0,0%	1,4%	R\$ 21.644	15

34	Pedrinhas Paulista	Região de Assis	2.298	2,1%	R\$ 137.930.443	0,0%	1,4%	R\$ 44.365	15
35	Florínea	Região de Assis	1.944	2,1%	R\$ 132.662.624	0,0%	1,4%	R\$ 50.423	15
36	Echaporã	Região de Marília	4.453	2,2%	R\$ 123.092.921	0,0%	1,4%	R\$ 20.427	15
37	Ocaucu	Região de Marília	3.173	2,2%	R\$ 116.112.766	0,0%	1,4%	R\$ 27.041	15
38	Oriente	Região de Marília	4.855	2,2%	R\$ 100.796.510	0,0%	1,4%	R\$ 15.344	15
39	Cruzália	Região de Assis	1.494	2,2%	R\$ 100.601.601	0,0%	1,4%	R\$ 49.778	15
40	Platina	Região de Assis	2.665	2,2%	R\$ 96.645.776	0,0%	1,4%	R\$ 26.801	15
41	Oscar Bressane	Região de Marília	1.924	2,2%	R\$ 90.845.507	0,0%	1,4%	R\$ 34.900	15
42	Lutécia	Região de Assis	1.939	2,2%	R\$ 83.984.106	0,0%	1,4%	R\$ 32.018	15
43	Espírito Santo do Turvo	Região de Ourinhos	3.641	2,2%	R\$ 81.112.107	0,0%	1,5%	R\$ 16.466	15
44	Lupércio	Região de Marília	3.406	2,2%	R\$ 77.984.087	0,0%	1,5%	R\$ 16.924	15
45	Tejupá	Região de Piraju	3.290	2,2%	R\$ 77.948.332	0,0%	1,5%	R\$ 17.509	15
46	Guaimbê	Região de Marília	4.291	2,2%	R\$ 76.429.139	0,0%	1,5%	R\$ 13.164	15
47	Borá	Região de Assis	620	2,2%	R\$ 71.143.970	0,0%	1,5%	R\$ 84.796	15
48	Sarutaiá	Região de Piraju	2.678	2,3%	R\$ 61.139.647	0,0%	1,5%	R\$ 16.875	15
49	Alvinlândia	Região de Marília	2.403	2,3%	R\$ 52.634.925	0,0%	1,5%	R\$ 16.190	15
50	Júlio Mesquita	Região de Marília	3.565	2,3%	R\$ 51.901.512	0,0%	1,5%	R\$ 10.759	15
51	Arco-Íris	Região de Tupã	1.297	2,3%	R\$ 51.375.782	0,0%	1,5%	R\$ 29.274	15
52	Álvaro de Carvalho	Região de Marília	3.932	2,3%	R\$ 51.244.634	0,0%	1,5%	R\$ 9.632	15
53	Fernão	Região de Marília	1.285	2,3%	R\$ 51.057.005	0,0%	1,5%	R\$ 29.360	15
54	Timburi	Região de Piraju	1.956	2,3%	R\$ 43.709.858	0,0%	1,5%	R\$ 16.513	15
1	Presidente Prudente	Região de Presidente Prudente	171.423	0,5%	R\$ 8.166.385.508	0,4%	0,4%	R\$ 35.207	190
2	Dracena	Região de Dracena	34.947	0,6%	R\$ 1.219.051.294	0,1%	0,4%	R\$ 25.780	38
3	Rosana	Região de Presidente Prudente	11.772	0,6%	R\$ 1.119.292.123	0,0%	0,5%	R\$ 70.268	15
4	Rancharia	Região de Presidente Prudente	21.981	0,7%	R\$ 1.107.106.141	0,0%	0,5%	R\$ 37.222	24
5	Adamantina	Região de Adamantina-Lucélia	25.980	0,8%	R\$ 1.088.430.387	0,0%	0,6%	R\$ 30.963	28
6	Pirapozinho	Região de Presidente Prudente	20.674	0,8%	R\$ 974.598.774	0,0%	0,6%	R\$ 34.839	22
7	Presidente Epitácio	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	32.941	0,9%	R\$ 863.094.882	0,0%	0,6%	R\$ 19.364	36
8	Oswaldo Cruz	Região de Adamantina-Lucélia	24.476	1,0%	R\$ 858.767.624	0,0%	0,7%	R\$ 25.931	27
9	Regente Feijó	Região de Presidente Prudente	15.167	1,0%	R\$ 724.737.524	0,0%	0,7%	R\$ 35.313	16
10	Presidente Venceslau	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	29.302	1,1%	R\$ 720.143.276	0,0%	0,7%	R\$ 18.163	32
11	Junqueirópolis	Região de Dracena	15.504	1,2%	R\$ 588.885.395	0,0%	0,8%	R\$ 28.072	17
12	Álvares Machado	Região de Presidente Prudente	18.534	1,2%	R\$ 536.018.677	0,0%	0,8%	R\$ 21.374	20
13	Martinópolis	Região de Presidente Prudente	19.800	1,3%	R\$ 505.573.497	0,0%	0,8%	R\$ 18.871	21
14	Quatá	Região de Presidente Prudente	10.575	1,3%	R\$ 470.203.327	0,0%	0,8%	R\$ 32.861	15
15	Lucélia	Região de Adamantina-Lucélia	16.275	1,4%	R\$ 449.706.197	0,0%	0,9%	R\$ 20.421	18
16	Teodoro Sampaio	Região de Presidente Prudente	17.290	1,4%	R\$ 444.617.998	0,0%	0,9%	R\$ 19.005	19
17	Santo Anastácio	Região de Presidente Prudente	15.413	1,5%	R\$ 412.235.988	0,0%	0,9%	R\$ 19.767	17
18	Sandovalina	Região de Presidente Prudente	3.255	1,5%	R\$ 397.137.665	0,0%	0,9%	R\$ 90.156	15
19	Mirante do Paranapanema	Região de Presidente Prudente	13.609	1,5%	R\$ 350.385.520	0,0%	0,9%	R\$ 19.027	15
20	Pacaembu	Região de Adamantina-Lucélia	10.588	1,5%	R\$ 308.617.425	0,0%	0,9%	R\$ 21.542	15
21	Tupi Paulista	Região de Dracena	11.581	1,6%	R\$ 278.706.777	0,0%	1,0%	R\$ 17.786	15



22	Panorama	Região de Dracena	11.783	1,6%	R\$ 268.291.761	0,0%	1,0%	R\$ 16.827	15
23	Presidente Bernardes	Região de Presidente Prudente	9.565	1,6%	R\$ 265.258.243	0,0%	1,0%	R\$ 20.494	15
24	Iepê	Região de Presidente Prudente	6.081	1,6%	R\$ 250.424.446	0,0%	1,0%	R\$ 30.436	15
25	Flórida Paulista	Região de Adamantina-Lucélia	11.038	1,7%	R\$ 213.052.630	0,0%	1,0%	R\$ 14.264	15
26	Narandiba	Região de Presidente Prudente	3.658	1,7%	R\$ 191.393.334	0,0%	1,0%	R\$ 38.665	15
27	Taciba	Região de Presidente Prudente	4.708	1,7%	R\$ 159.350.369	0,0%	1,0%	R\$ 25.012	15
28	Euclides da Cunha Paulista	Região de Presidente Prudente	6.858	1,7%	R\$ 156.769.731	0,0%	1,0%	R\$ 16.893	15
29	Paulicéia	Região de Dracena	5.572	1,7%	R\$ 156.117.887	0,0%	1,0%	R\$ 20.705	15
30	Inúbia Paulista	Região de Adamantina-Lucélia	2.989	1,8%	R\$ 141.122.365	0,0%	1,0%	R\$ 34.888	15
31	Nantes	Região de Presidente Prudente	2.376	1,8%	R\$ 123.755.863	0,0%	1,0%	R\$ 38.493	15
32	João Ramalho	Região de Presidente Prudente	3.383	1,8%	R\$ 123.079.558	0,0%	1,0%	R\$ 26.891	15
33	Tarabai	Região de Presidente Prudente	5.623	1,8%	R\$ 118.012.927	0,0%	1,0%	R\$ 15.510	15
34	Ouro Verde	Região de Dracena	6.412	1,8%	R\$ 114.614.645	0,0%	1,1%	R\$ 13.211	15
35	Marabá Paulista	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	4.463	1,8%	R\$ 106.555.196	0,0%	1,1%	R\$ 17.645	15
36	Monte Castelo	Região de Dracena	3.079	1,8%	R\$ 102.928.279	0,0%	1,1%	R\$ 24.707	15
37	Irapuru	Região de Dracena	6.175	1,8%	R\$ 89.073.707	0,0%	1,1%	R\$ 10.660	15
38	Alfredo Marcondes	Região de Presidente Prudente	3.105	1,9%	R\$ 84.458.374	0,0%	1,1%	R\$ 20.104	15
39	Caiuá	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	4.447	1,9%	R\$ 78.439.357	0,0%	1,1%	R\$ 13.036	15
40	Anhumas	Região de Presidente Prudente	3.083	1,9%	R\$ 76.418.774	0,0%	1,1%	R\$ 18.317	15
41	Salmourão	Região de Adamantina-Lucélia	3.970	1,9%	R\$ 73.135.321	0,0%	1,1%	R\$ 13.614	15
42	Santa Mercedes	Região de Dracena	2.178	1,9%	R\$ 66.725.178	0,0%	1,1%	R\$ 22.642	15
43	Indiana	Região de Presidente Prudente	3.601	1,9%	R\$ 63.880.985	0,0%	1,1%	R\$ 13.109	15
44	Emilianópolis	Região de Presidente Prudente	2.393	1,9%	R\$ 62.441.592	0,0%	1,1%	R\$ 19.284	15
45	Caiabu	Região de Presidente Prudente	3.100	1,9%	R\$ 58.283.820	0,0%	1,1%	R\$ 13.894	15
46	Mariápolis	Região de Adamantina-Lucélia	3.029	1,9%	R\$ 57.068.871	0,0%	1,1%	R\$ 13.926	15
47	Piqueroi	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	2.739	1,9%	R\$ 55.921.428	0,0%	1,1%	R\$ 15.089	15
48	Estrela do Norte	Região de Presidente Prudente	2.050	1,9%	R\$ 50.810.137	0,0%	1,1%	R\$ 18.317	15
49	São João do Pau d'Alho	Região de Dracena	1.548	1,9%	R\$ 45.873.021	0,0%	1,1%	R\$ 21.896	15
50	Santo Expedito	Região de Presidente Prudente	2.335	2,0%	R\$ 39.086.275	0,0%	1,1%	R\$ 12.373	15
51	Sagres	Região de Adamantina-Lucélia	1.794	2,0%	R\$ 37.500.475	0,0%	1,1%	R\$ 15.451	15
52	Pracinha	Região de Adamantina-Lucélia	3.198	2,0%	R\$ 35.727.952	0,0%	1,1%	R\$ 8.257	15
53	Ribeirão dos Índios	Região de Presidente Prudente	1.642	2,0%	R\$ 35.618.904	0,0%	1,1%	R\$ 16.030	15
54	Flora Rica	Região de Dracena	1.032	2,0%	R\$ 35.384.837	0,0%	1,1%	R\$ 25.329	15
55	Nova Guataporanga	Região de Dracena	1.724	2,0%	R\$ 31.572.116	0,0%	1,1%	R\$ 13.533	15
1	Araçatuba	Região de Araçatuba	147.225	0,4%	R\$ 7.474.592.276	0,3%	0,3%	R\$ 37.521	163
2	Birigui	Região de Birigui-Penápolis	93.189	0,7%	R\$ 3.438.418.197	0,2%	0,5%	R\$ 27.269	103
3	Andradina	Região de Andradina	42.306	0,8%	R\$ 1.926.963.444	0,1%	0,6%	R\$ 33.662	47
4	Penápolis	Região de Birigui-Penápolis	47.371	1,0%	R\$ 1.691.918.629	0,1%	0,6%	R\$ 26.396	52
5	Guararapes	Região de Araçatuba	24.578	1,0%	R\$ 923.364.642	0,0%	0,7%	R\$ 27.765	27
6	Valparaíso	Região de Araçatuba	20.068	1,1%	R\$ 907.676.758	0,0%	0,7%	R\$ 33.427	22
7	Castilho	Região de Andradina	15.905	1,1%	R\$ 897.601.096	0,0%	0,8%	R\$ 41.708	17
8	Pereira Barreto	Região de Andradina	18.982	1,2%	R\$ 759.079.336	0,0%	0,8%	R\$ 29.553	21



9	Mirandópolis	Região de Andradina	22.056	1,3%	R\$ 663.452.414	0,0%	0,8%	R\$ 22.231	24
10	Buritama	Região de Birigui-Penápolis	12.870	1,3%	R\$ 651.027.788	0,0%	0,9%	R\$ 37.385	15
11	Ilha Solteira	Região de Andradina	19.870	1,3%	R\$ 632.494.494	0,0%	0,9%	R\$ 23.525	22
12	Avanhandava	Região de Birigui-Penápolis	10.393	1,4%	R\$ 334.448.094	0,0%	0,9%	R\$ 23.782	15
13	Auriflama	Região de Araçatuba	11.319	1,4%	R\$ 308.700.566	0,0%	0,9%	R\$ 20.155	15
14	Guaraçai	Região de Andradina	6.103	1,4%	R\$ 270.617.963	0,0%	0,9%	R\$ 32.770	15
15	General Salgado	Região de Araçatuba	8.022	1,5%	R\$ 248.023.398	0,0%	0,9%	R\$ 22.849	15
16	Clementina	Região de Birigui-Penápolis	6.573	1,5%	R\$ 230.757.943	0,0%	0,9%	R\$ 25.945	15
17	Santo Antônio do Aracanguá	Região de Araçatuba	6.312	1,5%	R\$ 212.018.965	0,0%	1,0%	R\$ 24.824	15
18	Bilac	Região de Birigui-Penápolis	6.058	1,5%	R\$ 199.063.981	0,0%	1,0%	R\$ 24.285	15
19	Bento de Abreu	Região de Araçatuba	2.238	1,5%	R\$ 171.686.419	0,0%	1,0%	R\$ 56.700	15
20	Coroados	Região de Birigui-Penápolis	4.580	1,5%	R\$ 171.337.693	0,0%	1,0%	R\$ 27.648	15
21	Lavinia	Região de Andradina	9.298	1,6%	R\$ 169.854.697	0,0%	1,0%	R\$ 13.501	15
22	Sud Mennucci	Região de Andradina	5.719	1,6%	R\$ 167.869.255	0,0%	1,0%	R\$ 21.694	15
23	Nova Independência	Região de Andradina	3.056	1,6%	R\$ 150.431.714	0,0%	1,0%	R\$ 36.380	15
24	Alto Alegre	Região de Birigui-Penápolis	3.014	1,6%	R\$ 106.873.329	0,0%	1,0%	R\$ 26.207	15
25	Glicério	Região de Birigui-Penápolis	3.578	1,6%	R\$ 102.372.566	0,0%	1,0%	R\$ 21.143	15
26	Braúna	Região de Birigui-Penápolis	4.283	1,6%	R\$ 101.039.650	0,0%	1,0%	R\$ 17.436	15
27	Barbosa	Região de Birigui-Penápolis	5.566	1,6%	R\$ 97.460.163	0,0%	1,0%	R\$ 12.939	15
28	Piçatu	Região de Birigui-Penápolis	4.503	1,6%	R\$ 94.431.568	0,0%	1,0%	R\$ 15.498	15
29	Itapura	Região de Andradina	3.691	1,6%	R\$ 94.030.977	0,0%	1,0%	R\$ 18.829	15
30	Magda	Região de Araçatuba	2.281	1,7%	R\$ 92.068.619	0,0%	1,0%	R\$ 29.834	15
31	Zacarias	Região de Birigui-Penápolis	2.057	1,7%	R\$ 91.815.179	0,0%	1,0%	R\$ 32.980	15
32	Brejo Alegre	Região de Birigui-Penápolis	2.151	1,7%	R\$ 85.208.056	0,0%	1,0%	R\$ 29.271	15
33	Gastão Vidigal	Região de Araçatuba	3.629	1,7%	R\$ 79.045.983	0,0%	1,0%	R\$ 16.096	15
34	Luiziânia	Região de Birigui-Penápolis	4.374	1,7%	R\$ 74.191.362	0,0%	1,0%	R\$ 12.537	15
35	Gabriel Monteiro	Região de Birigui-Penápolis	2.052	1,7%	R\$ 74.118.395	0,0%	1,0%	R\$ 26.700	15
36	Santópolis do Aguapeí	Região de Birigui-Penápolis	3.589	1,7%	R\$ 72.144.766	0,0%	1,0%	R\$ 14.857	15
37	Guzolândia	Região de Araçatuba	3.951	1,7%	R\$ 67.332.015	0,0%	1,1%	R\$ 12.595	15
38	Murutinga do Sul	Região de Andradina	3.344	1,7%	R\$ 66.171.881	0,0%	1,1%	R\$ 14.624	15
39	Rubiácea	Região de Araçatuba	2.361	1,7%	R\$ 64.853.739	0,0%	1,1%	R\$ 20.299	15
40	Monções	Região de Araçatuba	1.681	1,7%	R\$ 60.331.744	0,0%	1,1%	R\$ 26.531	15
41	Nova Luzitânia	Região de Araçatuba	3.117	1,7%	R\$ 52.004.171	0,0%	1,1%	R\$ 12.332	15
42	Turiúba	Região de Birigui-Penápolis	1.496	1,8%	R\$ 42.281.158	0,0%	1,1%	R\$ 20.890	15
43	Nova Castilho	Região de Araçatuba	953	1,8%	R\$ 41.752.321	0,0%	1,1%	R\$ 32.366	15
44	Lourdes	Região de Birigui-Penápolis	1.708	1,8%	R\$ 40.628.166	0,0%	1,1%	R\$ 17.580	15
1	São José do Rio Preto	Região de São José do Rio Preto	346.739	1,0%	R\$ 18.039.561.098	0,8%	0,8%	R\$ 38.450	385
2	Catanduva	Região de Catanduva	90.987	1,3%	R\$ 4.261.120.815	0,2%	1,0%	R\$ 34.611	101
3	Votuporanga	Região de Votuporanga	71.026	1,5%	R\$ 3.002.735.864	0,1%	1,1%	R\$ 31.244	78
4	Fernandópolis	Região de Fernandópolis	51.496	1,6%	R\$ 2.031.084.203	0,1%	1,2%	R\$ 29.149	57
5	Mirassol	Região de São José do Rio Preto	44.910	1,8%	R\$ 1.854.004.334	0,1%	1,3%	R\$ 30.510	49
6	Itajobi	Região de Catanduva	11.330	1,8%	R\$ 1.610.337.885	0,1%	1,4%	R\$ 105.038	15
7	Jales	Região de Jales	36.428	1,9%	R\$ 1.555.411.516	0,1%	1,4%	R\$ 31.556	40



8	José Bonifácio	Região de São José do Rio Preto	27.867	2,0%	R\$ 1.358.647.312	0,1%	1,5%	R\$ 36.032	30
9	Novo Horizonte	Região de São José do Rio Preto	30.866	2,1%	R\$ 1.124.130.034	0,0%	1,5%	R\$ 26.916	34
10	Santa Fé do Sul	Região de Santa Fé do Sul	24.238	2,1%	R\$ 1.109.129.564	0,0%	1,6%	R\$ 33.819	26
11	Tanabi	Região de São José do Rio Preto	19.386	2,2%	R\$ 941.670.341	0,0%	1,6%	R\$ 35.899	21
12	Ariranha	Região de Catanduva	7.280	2,2%	R\$ 749.741.090	0,0%	1,7%	R\$ 76.108	15
13	Monte Aprazível	Região de São José do Rio Preto	18.957	2,3%	R\$ 681.916.701	0,0%	1,7%	R\$ 26.584	21
14	Estrela d'Oeste	Região de Fernandópolis	6.223	2,3%	R\$ 626.261.413	0,0%	1,7%	R\$ 74.378	15
15	Guapiaçu	Região de São José do Rio Preto	16.323	2,3%	R\$ 574.451.727	0,0%	1,7%	R\$ 26.009	18
16	Potirendaba	Região de São José do Rio Preto	13.057	2,4%	R\$ 529.145.823	0,0%	1,8%	R\$ 29.949	15
17	Nova Granada	Região de São José do Rio Preto	16.164	2,4%	R\$ 445.701.892	0,0%	1,8%	R\$ 20.379	17
18	Ouroeste	Região de Fernandópolis	7.917	2,4%	R\$ 443.751.456	0,0%	1,8%	R\$ 41.426	15
19	Orindiúva	Região de São José do Rio Preto	5.408	2,5%	R\$ 426.494.796	0,0%	1,8%	R\$ 58.280	15
20	Jaci	Região de São José do Rio Preto	5.411	2,5%	R\$ 415.181.343	0,0%	1,8%	R\$ 56.703	15
21	Urupês	Região de São José do Rio Preto	10.321	2,5%	R\$ 399.283.928	0,0%	1,9%	R\$ 28.592	15
22	Pindorama	Região de Catanduva	12.843	2,5%	R\$ 383.736.130	0,0%	1,9%	R\$ 22.082	15
23	Bady Bassitt	Região de São José do Rio Preto	13.312	2,6%	R\$ 369.353.143	0,0%	1,9%	R\$ 20.505	15
24	Vista Alegre do Alto	Região de Catanduva	6.772	2,6%	R\$ 367.027.264	0,0%	1,9%	R\$ 40.055	15
25	Valentim Gentil	Região de Votuporanga	10.149	2,6%	R\$ 340.144.936	0,0%	1,9%	R\$ 24.770	15
26	Pirangi	Região de Catanduva	8.517	2,7%	R\$ 337.532.313	0,0%	1,9%	R\$ 29.290	15
27	Cosmorama	Região de Votuporanga	5.387	2,7%	R\$ 334.656.431	0,0%	2,0%	R\$ 45.913	15
28	Ubarana	Região de São José do Rio Preto	4.795	2,7%	R\$ 330.129.618	0,0%	2,0%	R\$ 50.883	15
29	Nhandeara	Região de Votuporanga	8.554	2,7%	R\$ 328.598.392	0,0%	2,0%	R\$ 28.389	15
30	Cedral	Região de São José do Rio Preto	6.985	2,7%	R\$ 323.621.073	0,0%	2,0%	R\$ 34.238	15
31	Palestina	Região de São José do Rio Preto	9.818	2,8%	R\$ 317.130.088	0,0%	2,0%	R\$ 23.871	15
32	Santa Adélia	Região de Catanduva	11.558	2,8%	R\$ 311.858.550	0,0%	2,0%	R\$ 19.941	15
33	Paulo de Faria	Região de São José do Rio Preto	6.631	2,8%	R\$ 270.182.055	0,0%	2,0%	R\$ 30.111	15
34	Riolândia	Região de Votuporanga	9.501	2,8%	R\$ 262.566.316	0,0%	2,0%	R\$ 20.424	15
35	Suzanópolis	Região de Jales	3.003	2,8%	R\$ 260.727.301	0,0%	2,1%	R\$ 64.171	15
36	Ibirá	Região de São José do Rio Preto	9.341	2,9%	R\$ 258.784.536	0,0%	2,1%	R\$ 20.475	15
37	Cardoso	Região de Votuporanga	9.143	2,9%	R\$ 256.951.732	0,0%	2,1%	R\$ 20.770	15
38	Sebastianópolis do Sul	Região de Votuporanga	2.657	2,9%	R\$ 256.053.336	0,0%	2,1%	R\$ 71.225	15
39	Mendonça	Região de São José do Rio Preto	4.167	2,9%	R\$ 243.218.866	0,0%	2,1%	R\$ 43.139	15
40	Tabapuã	Região de Catanduva	9.283	2,9%	R\$ 239.576.958	0,0%	2,1%	R\$ 19.073	15
41	Meridiano	Região de Fernandópolis	2.818	3,0%	R\$ 238.963.150	0,0%	2,1%	R\$ 62.671	15
42	Uchoa	Região de São José do Rio Preto	7.532	3,0%	R\$ 226.113.322	0,0%	2,1%	R\$ 22.188	15
43	Paraíso	Região de Catanduva	4.830	3,0%	R\$ 226.045.403	0,0%	2,1%	R\$ 34.585	15
44	Urânia	Região de Jales	6.744	3,0%	R\$ 215.671.383	0,0%	2,2%	R\$ 23.635	15
45	Neves Paulista	Região de São José do Rio Preto	6.590	3,0%	R\$ 211.962.440	0,0%	2,2%	R\$ 23.771	15
46	Bálsamo	Região de São José do Rio Preto	6.806	3,0%	R\$ 207.893.359	0,0%	2,2%	R\$ 22.575	15
47	Fernando Prestes	Região de Catanduva	4.290	3,1%	R\$ 192.535.422	0,0%	2,2%	R\$ 33.167	15
48	Marapoama	Região de Catanduva	2.289	3,1%	R\$ 185.457.155	0,0%	2,2%	R\$ 59.883	15
49	Santa Albertina	Região de Jales	4.461	3,1%	R\$ 184.352.961	0,0%	2,2%	R\$ 30.542	15
50	Palmeira d'Oeste	Região de Jales	6.779	3,1%	R\$ 184.254.932	0,0%	2,2%	R\$ 20.087	15

51	Nova Aliança	Região de São José do Rio Preto	5.292	3,1%	R\$ 180.500.524	0,0%	2,2%	R\$ 25.206	15
52	Icém	Região de São José do Rio Preto	6.181	3,1%	R\$ 177.656.882	0,0%	2,2%	R\$ 21.243	15
53	Onda Verde	Região de São José do Rio Preto	3.298	3,1%	R\$ 170.333.548	0,0%	2,2%	R\$ 38.174	15
54	Planalto	Região de São José do Rio Preto	3.969	3,2%	R\$ 161.982.613	0,0%	2,2%	R\$ 30.164	15
55	Irapuã	Região de São José do Rio Preto	5.987	3,2%	R\$ 159.984.624	0,0%	2,2%	R\$ 19.749	15
56	Macaubal	Região de São José do Rio Preto	6.041	3,2%	R\$ 156.298.978	0,0%	2,3%	R\$ 19.121	15
57	Pontes Gestal	Região de Votuporanga	1.904	3,2%	R\$ 156.012.787	0,0%	2,3%	R\$ 60.564	15
58	Sales	Região de São José do Rio Preto	4.790	3,2%	R\$ 148.145.226	0,0%	2,3%	R\$ 22.858	15
59	Poloni	Região de São José do Rio Preto	4.557	3,2%	R\$ 135.565.183	0,0%	2,3%	R\$ 21.986	15
60	Mirassolândia	Região de São José do Rio Preto	3.670	3,2%	R\$ 132.413.325	0,0%	2,3%	R\$ 26.664	15
61	Palmares Paulista	Região de Catanduva	10.118	3,3%	R\$ 128.369.417	0,0%	2,3%	R\$ 9.376	15
62	Aparecida d'Oeste	Região de Jales	3.046	3,3%	R\$ 125.168.446	0,0%	2,3%	R\$ 30.366	15
63	Catiguá	Região de Catanduva	5.842	3,3%	R\$ 119.200.365	0,0%	2,3%	R\$ 15.079	15
64	Américo de Campos	Região de Votuporanga	4.429	3,3%	R\$ 118.463.871	0,0%	2,3%	R\$ 19.767	15
65	Álvares Florence	Região de Votuporanga	2.672	3,3%	R\$ 116.600.451	0,0%	2,3%	R\$ 32.246	15
66	Paranapuã	Região de Jales	3.039	3,3%	R\$ 113.020.746	0,0%	2,3%	R\$ 27.486	15
67	Ipiguá	Região de São José do Rio Preto	4.107	3,3%	R\$ 112.549.533	0,0%	2,3%	R\$ 20.254	15
68	Altair	Região de São José do Rio Preto	3.112	3,3%	R\$ 108.822.683	0,0%	2,3%	R\$ 25.842	15
69	Três Fronteiras	Região de Santa Fé do Sul	4.328	3,3%	R\$ 108.295.418	0,0%	2,3%	R\$ 18.493	15
70	Nipoã	Região de São José do Rio Preto	3.977	3,4%	R\$ 98.627.327	0,0%	2,3%	R\$ 18.329	15
71	Populina	Região de Jales	3.057	3,4%	R\$ 95.057.026	0,0%	2,3%	R\$ 22.983	15
72	Indiaporã	Região de Fernandópolis	2.865	3,4%	R\$ 94.767.619	0,0%	2,3%	R\$ 24.450	15
73	Adolfo	Região de São José do Rio Preto	2.620	3,4%	R\$ 91.701.174	0,0%	2,3%	R\$ 25.868	15
74	Pontalinda	Região de Jales	3.488	3,4%	R\$ 80.269.860	0,0%	2,3%	R\$ 17.010	15
75	Rubinéia	Região de Santa Fé do Sul	2.358	3,4%	R\$ 79.664.336	0,0%	2,3%	R\$ 24.965	15
76	Macedônia	Região de Fernandópolis	2.724	3,4%	R\$ 78.190.491	0,0%	2,4%	R\$ 21.213	15
77	Santa Clara d'Oeste	Região de Santa Fé do Sul	1.560	3,4%	R\$ 67.927.378	0,0%	2,4%	R\$ 32.178	15
78	Mira Estrela	Região de Fernandópolis	2.310	3,4%	R\$ 67.702.969	0,0%	2,4%	R\$ 21.665	15
79	Parisi	Região de Votuporanga	1.609	3,4%	R\$ 67.586.707	0,0%	2,4%	R\$ 31.046	15
80	Elisiário	Região de Catanduva	2.765	3,4%	R\$ 66.177.270	0,0%	2,4%	R\$ 17.685	15
81	Pedranópolis	Região de Fernandópolis	1.824	3,4%	R\$ 63.358.595	0,0%	2,4%	R\$ 25.672	15
82	Floreal	Região de Votuporanga	2.131	3,4%	R\$ 62.888.706	0,0%	2,4%	R\$ 21.806	15
83	Santa Rita d'Oeste	Região de Santa Fé do Sul	1.830	3,4%	R\$ 62.656.963	0,0%	2,4%	R\$ 25.306	15
84	Novais	Região de Catanduva	4.476	3,5%	R\$ 61.762.926	0,0%	2,4%	R\$ 10.197	15
85	Mesópolis	Região de Jales	1.406	3,5%	R\$ 58.582.827	0,0%	2,4%	R\$ 30.784	15
86	Dirce Reis	Região de Jales	1.334	3,5%	R\$ 58.001.184	0,0%	2,4%	R\$ 32.134	15
87	Turmalina	Região de Jales	1.232	3,5%	R\$ 53.093.617	0,0%	2,4%	R\$ 31.850	15
88	Embaúba	Região de Catanduva	1.808	3,5%	R\$ 51.950.178	0,0%	2,4%	R\$ 21.239	15
89	São Francisco	Região de Jales	2.079	3,5%	R\$ 47.610.138	0,0%	2,4%	R\$ 16.925	15
90	União Paulista	Região de São José do Rio Preto	1.394	3,5%	R\$ 47.042.724	0,0%	2,4%	R\$ 24.943	15
91	Dolcinópolis	Região de Jales	1.558	3,5%	R\$ 46.050.609	0,0%	2,4%	R\$ 21.846	15
92	São João das Duas Pontes	Região de Fernandópolis	1.888	3,5%	R\$ 44.052.211	0,0%	2,4%	R\$ 17.242	15
93	Nova Canaã Paulista	Região de Santa Fé do Sul	1.348	3,5%	R\$ 37.731.647	0,0%	2,4%	R\$ 20.686	15



94	Santa Salete	Região de Jales	1.151	3,5%	R\$ 36.418.266	0,0%	2,4%	R\$ 23.375	15
95	Vitória Brasil	Região de Jales	1.369	3,5%	R\$ 36.281.865	0,0%	2,4%	R\$ 19.591	15
96	Guarani d'Oeste	Região de Fernandópolis	1.475	3,5%	R\$ 35.439.938	0,0%	2,4%	R\$ 17.755	15
97	Aspásia	Região de Jales	1.341	3,5%	R\$ 35.012.403	0,0%	2,4%	R\$ 19.291	15
98	Marinópolis	Região de Jales	1.553	3,5%	R\$ 34.468.628	0,0%	2,4%	R\$ 16.406	15
99	São João de Iracema	Região de Fernandópolis	1.435	3,5%	R\$ 34.368.797	0,0%	2,4%	R\$ 17.698	15
100	Santana da Ponte Pensa	Região de Santa Fé do Sul	1.070	3,5%	R\$ 34.058.741	0,0%	2,4%	R\$ 23.521	15
1	Ribeirão Preto	Região de Ribeirão Preto	532.196	1,5%	R\$ 35.591.942.134	1,6%	1,6%	R\$ 49.425	591
2	Franca	Região de Franca	264.976	2,3%	R\$ 10.225.094.862	0,5%	2,0%	R\$ 28.519	294
3	Sertãozinho	Região de Ribeirão Preto	94.917	2,6%	R\$ 5.672.049.015	0,3%	2,3%	R\$ 44.164	105
4	Barretos	Região de Barretos	91.306	2,9%	R\$ 4.947.550.296	0,2%	2,5%	R\$ 40.046	101
5	Bebedouro	Região de Barretos	57.359	3,0%	R\$ 3.352.153.086	0,1%	2,6%	R\$ 43.191	63
6	Guaíra	Região de Barretos	30.510	3,1%	R\$ 3.309.651.505	0,1%	2,8%	R\$ 80.170	33
7	Jaboticabal	Região de Ribeirão Preto	57.667	3,3%	R\$ 2.950.905.404	0,1%	2,9%	R\$ 37.818	64
8	Olimpia	Região de Barretos	41.000	3,4%	R\$ 2.074.119.709	0,1%	3,0%	R\$ 37.387	45
9	Orlândia	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	33.022	3,5%	R\$ 1.876.790.557	0,1%	3,1%	R\$ 42.003	36
10	Monte Alto	Região de Ribeirão Preto	37.720	3,6%	R\$ 1.832.366.451	0,1%	3,2%	R\$ 35.901	41
11	São Joaquim da Barra	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	38.975	3,7%	R\$ 1.740.907.435	0,1%	3,2%	R\$ 33.011	43
12	Batatais	Região de Ribeirão Preto	46.883	3,8%	R\$ 1.626.318.137	0,1%	3,3%	R\$ 25.636	52
13	Luís Antônio	Região de Ribeirão Preto	11.550	3,9%	R\$ 1.616.459.676	0,1%	3,4%	R\$ 103.434	15
14	Ituverava	Região de Ituverava	31.231	4,0%	R\$ 1.548.848.554	0,1%	3,5%	R\$ 36.651	34
15	Pontal	Região de Ribeirão Preto	38.221	4,1%	R\$ 1.229.455.829	0,1%	3,5%	R\$ 23.773	42
16	Cravinhos	Região de Ribeirão Preto	26.501	4,2%	R\$ 1.225.111.161	0,1%	3,6%	R\$ 34.166	29
17	Morro Agudo	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	24.830	4,2%	R\$ 1.210.774.486	0,1%	3,6%	R\$ 36.037	27
18	Igarapava	Região de Ituverava	22.756	4,3%	R\$ 1.200.929.672	0,1%	3,7%	R\$ 39.003	25
19	Jardinópolis	Região de Ribeirão Preto	33.659	4,4%	R\$ 1.141.342.204	0,1%	3,7%	R\$ 25.060	37
20	Colina	Região de Barretos	13.747	4,4%	R\$ 1.120.117.622	0,0%	3,8%	R\$ 60.218	15
21	Pitangueiras	Região de Ribeirão Preto	29.879	4,5%	R\$ 1.093.782.304	0,0%	3,8%	R\$ 27.054	33
22	Miguelópolis	Região de Ituverava	16.614	4,6%	R\$ 1.033.057.610	0,0%	3,9%	R\$ 45.955	18
23	Serrana	Região de Ribeirão Preto	34.119	4,7%	R\$ 953.970.992	0,0%	3,9%	R\$ 20.664	37
24	Guariba	Região de Ribeirão Preto	30.195	4,8%	R\$ 925.703.586	0,0%	3,9%	R\$ 22.657	33
25	Pradópolis	Região de Ribeirão Preto	16.436	4,8%	R\$ 911.289.505	0,0%	4,0%	R\$ 40.977	18
26	Patrocínio Paulista	Região de Franca	11.042	4,8%	R\$ 908.294.916	0,0%	4,0%	R\$ 60.792	15
27	Pedregulho	Região de Franca	12.472	4,9%	R\$ 884.620.681	0,0%	4,1%	R\$ 52.419	15
28	Santa Rosa de Viterbo	Região de Ribeirão Preto	19.925	4,9%	R\$ 712.786.543	0,0%	4,1%	R\$ 26.439	22
29	Brodowski	Região de Ribeirão Preto	18.923	5,0%	R\$ 696.536.400	0,0%	4,1%	R\$ 27.203	21
30	Cajuru	Região de Ribeirão Preto	19.668	5,0%	R\$ 587.123.232	0,0%	4,2%	R\$ 22.062	21
31	Barrinha	Região de Ribeirão Preto	24.785	5,1%	R\$ 535.260.246	0,0%	4,2%	R\$ 15.960	27
32	Monte Azul Paulista	Região de Barretos	13.989	5,2%	R\$ 530.613.924	0,0%	4,2%	R\$ 28.033	15
33	Nuporanga	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	5.559	5,2%	R\$ 530.452.794	0,0%	4,2%	R\$ 70.520	15
34	Altinópolis	Região de Ribeirão Preto	11.988	5,2%	R\$ 499.478.330	0,0%	4,2%	R\$ 30.792	15
35	São Simão	Região de Ribeirão Preto	11.415	5,2%	R\$ 448.692.862	0,0%	4,3%	R\$ 29.049	15
36	Guará	Região de Ituverava	15.811	5,3%	R\$ 445.093.826	0,0%	4,3%	R\$ 20.805	17



37	Ipuã	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	12.411	5,3%	R\$ 371.804.381	0,0%	4,3%	R\$ 22.139	15
38	Sales Oliveira	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	8.945	5,3%	R\$ 355.566.654	0,0%	4,3%	R\$ 29.378	15
39	Viradouro	Região de Barretos	14.140	5,4%	R\$ 352.415.702	0,0%	4,3%	R\$ 18.419	15
40	Guaraci	Região de Barretos	8.412	5,4%	R\$ 337.853.841	0,0%	4,4%	R\$ 29.683	15
41	Colômbia	Região de Barretos	4.599	5,4%	R\$ 331.109.837	0,0%	4,4%	R\$ 53.207	15
42	Dumont	Região de Ribeirão Preto	7.519	5,4%	R\$ 239.982.684	0,0%	4,4%	R\$ 23.588	15
43	Severínia	Região de Barretos	13.170	5,5%	R\$ 238.303.831	0,0%	4,4%	R\$ 13.373	15
44	Guataporã	Região de Ribeirão Preto	5.735	5,5%	R\$ 217.284.346	0,0%	4,4%	R\$ 28.001	15
45	Cristais Paulista	Região de Franca	6.506	5,5%	R\$ 199.098.331	0,0%	4,4%	R\$ 22.617	15
46	Buritizal	Região de Ituverava	3.360	5,5%	R\$ 181.967.439	0,0%	4,4%	R\$ 40.019	15
47	Restinga	Região de Franca	5.736	5,5%	R\$ 171.745.738	0,0%	4,4%	R\$ 22.126	15
48	Serra Azul	Região de Ribeirão Preto	11.301	5,6%	R\$ 164.526.169	0,0%	4,4%	R\$ 10.759	15
49	São José da Bela Vista	Região de Franca	6.645	5,6%	R\$ 163.809.277	0,0%	4,4%	R\$ 18.219	15
50	Cajobi	Região de Barretos	7.870	5,6%	R\$ 158.390.244	0,0%	4,4%	R\$ 14.874	15
51	Cássia dos Coqueiros	Região de Ribeirão Preto	1.839	5,6%	R\$ 145.751.867	0,0%	4,4%	R\$ 58.582	15
52	Terra Roxa	Região de Barretos	7.022	5,6%	R\$ 143.822.367	0,0%	4,5%	R\$ 15.136	15
53	Jaborandi	Região de Barretos	5.146	5,7%	R\$ 138.885.948	0,0%	4,5%	R\$ 19.946	15
54	Santo Antônio da Alegria	Região de Ribeirão Preto	5.191	5,7%	R\$ 133.127.768	0,0%	4,5%	R\$ 18.953	15
55	Aramina	Região de Ituverava	4.204	5,7%	R\$ 128.965.818	0,0%	4,5%	R\$ 22.669	15
56	Rifaina	Região de Franca	2.698	5,7%	R\$ 121.410.975	0,0%	4,5%	R\$ 33.254	15
57	Taiúva	Região de Barretos	4.111	5,7%	R\$ 113.947.748	0,0%	4,5%	R\$ 20.487	15
58	Ribeirão Corrente	Região de Franca	3.537	5,7%	R\$ 112.700.967	0,0%	4,5%	R\$ 23.548	15
59	Itirapuã	Região de Franca	4.868	5,7%	R\$ 100.620.772	0,0%	4,5%	R\$ 15.276	15
60	Taiacu	Região de Barretos	4.690	5,7%	R\$ 98.194.894	0,0%	4,5%	R\$ 15.474	15
61	Santa Ernestina	Região de Ribeirão Preto	4.122	5,8%	R\$ 92.231.032	0,0%	4,5%	R\$ 16.538	15
62	Jeriquara	Região de Franca	2.323	5,8%	R\$ 81.735.695	0,0%	4,5%	R\$ 26.006	15
63	Santa Cruz da Esperança	Região de Ribeirão Preto	1.601	5,8%	R\$ 52.654.572	0,0%	4,5%	R\$ 24.310	15
64	Taquaral	Região de Barretos	2.080	5,8%	R\$ 38.595.930	0,0%	4,5%	R\$ 13.711	15
1	São Carlos	Região de São Carlos	189.871	0,6%	R\$ 11.508.977.579	0,5%	0,5%	R\$ 44.797	210
2	Araraquara	Região de Araraquara	177.771	1,1%	R\$ 9.682.760.830	0,4%	0,9%	R\$ 40.254	197
3	Matão	Região de Araraquara	62.131	1,2%	R\$ 4.222.650.519	0,2%	1,1%	R\$ 50.228	69
4	Pirassununga	Região de São Carlos	57.150	1,4%	R\$ 2.843.089.261	0,1%	1,2%	R\$ 36.766	63
5	Porto Ferreira	Região de São Carlos	42.013	1,5%	R\$ 2.090.163.956	0,1%	1,3%	R\$ 36.768	46
6	Descalvado	Região de São Carlos	25.199	1,6%	R\$ 1.613.735.997	0,1%	1,4%	R\$ 47.328	27
7	Taquaritinga	Região de Araraquara	42.530	1,7%	R\$ 1.586.093.725	0,1%	1,5%	R\$ 27.562	47
8	Ibitinga	Região de Araraquara	45.192	1,9%	R\$ 1.567.303.241	0,1%	1,5%	R\$ 25.630	50
9	Itápolis	Região de Araraquara	32.175	2,0%	R\$ 1.328.062.197	0,1%	1,6%	R\$ 30.505	35
10	Américo Brasiliense	Região de Araraquara	30.704	2,0%	R\$ 997.441.442	0,0%	1,7%	R\$ 24.009	34
11	Gavião Peixoto	Região de Araraquara	3.578	2,1%	R\$ 901.818.853	0,0%	1,7%	R\$ 186.288	15
12	Ibaté	Região de São Carlos	26.480	2,1%	R\$ 876.191.836	0,0%	1,7%	R\$ 24.454	29
13	Santa Rita do Passa Quatro	Região de São Carlos	20.428	2,2%	R\$ 667.057.212	0,0%	1,8%	R\$ 24.133	22
14	Dourado	Região de São Carlos	6.565	2,2%	R\$ 628.240.848	0,0%	1,8%	R\$ 70.724	15
15	Itirapina	Região de São Carlos	13.754	2,2%	R\$ 426.971.649	0,0%	1,8%	R\$ 22.943	15

16	Borborema	Região de Araraquara	12.030	2,3%	R\$ 380.496.785	0,0%	1,8%	R\$ 23.375	15
17	Boa Esperança do Sul	Região de Araraquara	11.168	2,3%	R\$ 315.475.823	0,0%	1,8%	R\$ 20.877	15
18	Nova Europa	Região de Araraquara	8.513	2,3%	R\$ 293.561.830	0,0%	1,8%	R\$ 25.485	15
19	Ribeirão Bonito	Região de São Carlos	9.885	2,4%	R\$ 260.842.968	0,0%	1,9%	R\$ 19.501	15
20	Tabatinga	Região de Araraquara	12.406	2,4%	R\$ 259.997.895	0,0%	1,9%	R\$ 15.488	15
21	Rincão	Região de Araraquara	7.999	2,4%	R\$ 196.742.220	0,0%	1,9%	R\$ 18.176	15
22	Dobrada	Região de Araraquara	6.716	2,4%	R\$ 118.557.958	0,0%	1,9%	R\$ 13.046	15
23	Santa Lúcia	Região de Araraquara	6.569	2,5%	R\$ 116.273.542	0,0%	1,9%	R\$ 13.081	15
24	Cândido Rodrigues	Região de Araraquara	2.073	2,5%	R\$ 100.747.269	0,0%	1,9%	R\$ 35.917	15
25	Motuca	Região de Araraquara	3.570	2,5%	R\$ 83.510.260	0,0%	1,9%	R\$ 17.286	15
26	Trabiju	Região de Araraquara	1.295	2,5%	R\$ 41.637.594	0,0%	1,9%	R\$ 23.766	15
1	Campinas	Região de Campinas	904.024	2,6%	R\$ 62.895.715.053	2,8%	2,8%	R\$ 51.417	1.004
2	Jundiaí	Região de Jundiaí	315.523	3,5%	R\$ 44.908.289.353	2,0%	4,8%	R\$ 105.188	350
3	Paulínia	Região de Campinas	84.626	3,8%	R\$ 35.058.132.270	1,5%	6,3%	R\$ 306.163	94
4	Piracicaba	Região de Piracicaba	303.211	4,7%	R\$ 27.035.620.894	1,2%	7,5%	R\$ 65.896	336
5	Indaiatuba	Região de Campinas	192.661	5,2%	R\$ 16.466.864.457	0,7%	8,2%	R\$ 63.166	214
6	Sumaré	Região de Campinas	214.230	5,8%	R\$ 15.024.806.798	0,7%	8,9%	R\$ 51.832	238
7	Hortolândia	Região de Campinas	175.574	6,4%	R\$ 13.705.829.048	0,6%	9,5%	R\$ 57.692	195
8	Limeira	Região de Limeira	229.682	7,0%	R\$ 13.500.494.324	0,6%	10,1%	R\$ 43.440	255
9	Jaguariúna	Região de Campinas	44.284	7,1%	R\$ 12.288.642.422	0,5%	10,6%	R\$ 205.081	49
10	Louveira	Região de Jundiaí	37.696	7,3%	R\$ 11.711.752.975	0,5%	11,1%	R\$ 229.611	41
11	Americana	Região de Campinas	180.600	7,8%	R\$ 11.679.292.708	0,5%	11,7%	R\$ 47.793	200
12	Rio Claro	Região de Rio Claro	154.865	8,2%	R\$ 10.027.198.695	0,4%	12,1%	R\$ 47.852	172
13	Vinhedo	Região de Campinas	60.244	8,4%	R\$ 9.781.628.988	0,4%	12,5%	R\$ 119.996	66
14	Atibaia	Região de Bragança Paulista	107.441	8,7%	R\$ 7.341.388.378	0,3%	12,9%	R\$ 50.499	119
15	Itupeva	Região de Jundiaí	47.543	8,9%	R\$ 7.215.203.909	0,3%	13,2%	R\$ 112.159	52
16	Bragança Paulista	Região de Bragança Paulista	127.371	9,2%	R\$ 6.516.996.854	0,3%	13,5%	R\$ 37.813	141
17	Valinhos	Região de Campinas	98.418	9,5%	R\$ 6.494.420.416	0,3%	13,7%	R\$ 48.768	109
18	Itatiba	Região de Jundiaí	91.829	9,8%	R\$ 6.313.576.852	0,3%	14,0%	R\$ 50.812	102
19	Santa Bárbara d'Oeste	Região de Campinas	144.319	10,2%	R\$ 6.014.224.569	0,3%	14,3%	R\$ 30.798	160
20	Mogi Guaçu	Região de Mogi Guaçu	113.920	10,5%	R\$ 6.007.288.507	0,3%	14,6%	R\$ 38.971	126
21	Araras	Região de Araras	101.056	10,8%	R\$ 5.724.430.557	0,3%	14,8%	R\$ 41.864	112
22	Cabreúva	Região de Jundiaí	37.787	10,9%	R\$ 4.883.843.521	0,2%	15,0%	R\$ 95.518	41
23	Amparo	Região de Amparo	54.057	11,1%	R\$ 4.740.152.948	0,2%	15,2%	R\$ 64.805	60
24	Mogi Mirim	Região de Mogi Guaçu	69.542	11,3%	R\$ 4.670.210.772	0,2%	15,4%	R\$ 49.631	77
25	Itapira	Região de Mogi Guaçu	55.933	11,4%	R\$ 3.978.302.627	0,2%	15,6%	R\$ 52.565	62
26	Nova Odessa	Região de Campinas	45.611	11,6%	R\$ 3.680.360.218	0,2%	15,8%	R\$ 59.634	50
27	Monte Mor	Região de Campinas	45.604	11,7%	R\$ 3.659.923.623	0,2%	15,9%	R\$ 59.311	50
28	Leme	Região de Araras	77.801	11,9%	R\$ 3.297.210.366	0,1%	16,1%	R\$ 31.321	86
29	São João da Boa Vista	Região de São João da Boa Vista	68.225	12,1%	R\$ 3.186.948.280	0,1%	16,2%	R\$ 34.523	75
30	Várzea Paulista	Região de Jundiaí	91.840	12,4%	R\$ 2.930.894.307	0,1%	16,4%	R\$ 23.585	102
31	Cordeirópolis	Região de Limeira	18.562	12,5%	R\$ 2.926.507.027	0,1%	16,5%	R\$ 116.520	20
32	Jarinu	Região de Jundiaí	23.038	12,5%	R\$ 2.656.607.637	0,1%	16,6%	R\$ 85.221	25



33	Campo Limpo Paulista	Região de Jundiaí	63.858	12,7%	R\$ 2.178.412.061	0,1%	16,7%	R\$ 25.211	70
34	Mococa	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	51.047	12,9%	R\$ 2.129.370.265	0,1%	16,8%	R\$ 30.828	56
35	Capivari	Região de Piracicaba	42.105	13,0%	R\$ 2.128.135.258	0,1%	16,9%	R\$ 37.353	46
36	Iracemópolis	Região de Limeira	18.463	13,0%	R\$ 2.085.427.161	0,1%	17,0%	R\$ 83.477	20
37	Santa Gertrudes	Região de Rio Claro	20.582	13,1%	R\$ 1.865.953.064	0,1%	17,1%	R\$ 67.000	22
38	São José do Rio Pardo	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	40.868	13,2%	R\$ 1.837.399.365	0,1%	17,1%	R\$ 33.227	45
39	Cosmópolis	Região de Campinas	55.178	13,4%	R\$ 1.673.202.298	0,1%	17,2%	R\$ 22.410	61
40	Rio das Pedras	Região de Piracicaba	26.778	13,4%	R\$ 1.452.467.561	0,1%	17,3%	R\$ 40.087	29
41	Espírito Santo do Pinhal	Região de São João da Boa Vista	32.966	13,5%	R\$ 1.446.888.711	0,1%	17,3%	R\$ 32.436	36
42	Pedreira	Região de Campinas	36.207	13,6%	R\$ 1.296.896.137	0,1%	17,4%	R\$ 26.472	40
43	Artur Nogueira	Região de Campinas	41.569	13,8%	R\$ 1.246.241.718	0,1%	17,5%	R\$ 22.157	46
44	Santo Antônio de Posse	Região de Campinas	17.546	13,8%	R\$ 1.160.509.197	0,1%	17,5%	R\$ 48.880	19
45	Laranjal Paulista	Região de Piracicaba	21.467	13,9%	R\$ 1.144.373.664	0,1%	17,6%	R\$ 39.397	23
46	Holambra	Região de Campinas	11.533	13,9%	R\$ 1.038.320.184	0,0%	17,6%	R\$ 66.538	15
47	Aguai	Região de São João da Boa Vista	27.331	14,0%	R\$ 1.036.985.330	0,0%	17,6%	R\$ 28.041	30
48	Vargem Grande do Sul	Região de São João da Boa Vista	32.051	14,1%	R\$ 992.349.612	0,0%	17,7%	R\$ 22.882	35
49	Bom Jesus dos Perdões	Região de Bragança Paulista	19.589	14,1%	R\$ 967.097.386	0,0%	17,7%	R\$ 36.486	21
50	Socorro	Região de Bragança Paulista	30.811	14,2%	R\$ 883.000.037	0,0%	17,8%	R\$ 21.180	34
51	Casa Branca	Região de São João da Boa Vista	22.655	14,3%	R\$ 842.658.128	0,0%	17,8%	R\$ 27.488	25
52	São Pedro	Região de Piracicaba	26.826	14,4%	R\$ 773.756.117	0,0%	17,8%	R\$ 21.317	29
53	Serra Negra	Região de Amparo	21.927	14,4%	R\$ 739.082.085	0,0%	17,9%	R\$ 24.911	24
54	Ipeúna	Região de Rio Claro	5.782	14,5%	R\$ 736.089.509	0,0%	17,9%	R\$ 94.081	15
55	Elias Fausto	Região de Campinas	13.373	14,5%	R\$ 726.415.451	0,0%	17,9%	R\$ 40.145	15
56	Engenheiro Coelho	Região de Limeira	16.046	14,5%	R\$ 710.011.928	0,0%	18,0%	R\$ 32.701	17
57	Conchal	Região de Araras	21.056	14,6%	R\$ 708.984.005	0,0%	18,0%	R\$ 24.884	23
58	Tambaú	Região de São João da Boa Vista	17.186	14,7%	R\$ 563.000.759	0,0%	18,0%	R\$ 24.210	19
59	Santa Cruz das Palmeiras	Região de São João da Boa Vista	25.942	14,7%	R\$ 516.867.472	0,0%	18,1%	R\$ 14.725	28
60	Águas de Lindóia	Região de Amparo	13.974	14,8%	R\$ 499.688.145	0,0%	18,1%	R\$ 26.427	15
61	Piracaia	Região de Bragança Paulista	20.410	14,8%	R\$ 484.422.064	0,0%	18,1%	R\$ 17.541	22
62	Morungaba	Região de Jundiaí	10.299	14,9%	R\$ 472.088.689	0,0%	18,1%	R\$ 33.875	15
63	Charqueada	Região de Piracicaba	12.962	14,9%	R\$ 364.933.096	0,0%	18,1%	R\$ 20.807	15
64	Caconde	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	14.065	14,9%	R\$ 358.661.271	0,0%	18,1%	R\$ 18.846	15
65	Nazaré Paulista	Região de Bragança Paulista	13.943	15,0%	R\$ 351.873.351	0,0%	18,2%	R\$ 18.651	15
66	Estiva Gerbi	Região de Mogi Guaçu	8.504	15,0%	R\$ 343.869.089	0,0%	18,2%	R\$ 29.883	15
67	Rafard	Região de Piracicaba	6.745	15,0%	R\$ 324.758.566	0,0%	18,2%	R\$ 35.586	15
68	Tapiratiba	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	9.563	15,0%	R\$ 324.714.290	0,0%	18,2%	R\$ 25.094	15
69	São Sebastião da Gramma	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	8.970	15,1%	R\$ 283.840.615	0,0%	18,2%	R\$ 23.386	15
70	Divinolândia	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	8.149	15,1%	R\$ 275.022.643	0,0%	18,2%	R\$ 24.941	15
71	Pinhalzinho	Região de Bragança Paulista	11.502	15,1%	R\$ 271.988.526	0,0%	18,2%	R\$ 17.475	15
72	Saltinho	Região de Piracicaba	6.280	15,2%	R\$ 254.960.820	0,0%	18,3%	R\$ 30.002	15
73	Corumbataí	Região de Rio Claro	3.009	15,2%	R\$ 250.096.865	0,0%	18,3%	R\$ 61.419	15
74	Joanópolis	Região de Bragança Paulista	9.942	15,2%	R\$ 218.778.336	0,0%	18,3%	R\$ 16.262	15
75	Análândia	Região de Rio Claro	3.780	15,2%	R\$ 190.781.981	0,0%	18,3%	R\$ 37.299	15



76	Lindóia	Região de Amparo	6.061	15,2%	R\$ 190.137.889	0,0%	18,3%	R\$ 23.185	15
77	Monte Alegre do Sul	Região de Amparo	6.046	15,2%	R\$ 183.186.580	0,0%	18,3%	R\$ 22.392	15
78	Águas da Prata	Região de São João da Boa Vista	6.106	15,3%	R\$ 170.890.217	0,0%	18,3%	R\$ 20.684	15
79	Santo Antônio do Jardim	Região de São João da Boa Vista	4.380	15,3%	R\$ 149.971.534	0,0%	18,3%	R\$ 25.307	15
80	Águas de São Pedro	Região de Piracicaba	2.652	15,3%	R\$ 144.312.589	0,0%	18,3%	R\$ 40.221	15
81	Tuiuti	Região de Bragança Paulista	5.216	15,3%	R\$ 141.181.315	0,0%	18,3%	R\$ 20.003	15
82	Santa Maria da Serra	Região de Piracicaba	4.654	15,3%	R\$ 137.777.441	0,0%	18,3%	R\$ 21.876	15
83	Vargem	Região de Bragança Paulista	8.013	15,3%	R\$ 137.758.669	0,0%	18,3%	R\$ 12.706	15
84	Santa Cruz da Conceição	Região de Araras	3.388	15,3%	R\$ 127.071.964	0,0%	18,3%	R\$ 27.721	15
85	Itobi	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	5.810	15,4%	R\$ 125.316.742	0,0%	18,4%	R\$ 15.940	15
86	Mombuca	Região de Piracicaba	2.604	15,4%	R\$ 101.405.504	0,0%	18,4%	R\$ 28.784	15
87	Pedra Bela	Região de Bragança Paulista	4.528	15,4%	R\$ 84.443.111	0,0%	18,4%	R\$ 13.782	15
1	São José dos Campos	Região de São José dos Campos	544.904	1,6%	R\$ 40.996.780.646	1,8%	1,8%	R\$ 55.603	605
2	Taubaté	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	237.100	2,3%	R\$ 17.763.668.656	0,8%	2,6%	R\$ 55.370	263
3	Ilhabela	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	26.749	2,3%	R\$ 15.181.834.621	0,7%	3,3%	R\$ 419.457	29
4	Jacareí	Região de São José dos Campos	175.241	2,9%	R\$ 12.993.405.101	0,6%	3,8%	R\$ 54.797	194
5	Pindamonhangaba	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	127.030	3,2%	R\$ 8.896.970.424	0,4%	4,2%	R\$ 51.761	141
6	Guaratinguetá	Região de Guaratinguetá	91.044	3,5%	R\$ 5.771.457.734	0,3%	4,5%	R\$ 46.849	101
7	Caçapava	Região de São José dos Campos	70.765	3,7%	R\$ 4.423.024.260	0,2%	4,7%	R\$ 46.193	78
8	São Sebastião	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	67.724	3,9%	R\$ 3.956.303.765	0,2%	4,9%	R\$ 43.174	75
9	Caraguatatuba	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	92.524	4,2%	R\$ 3.480.753.759	0,2%	5,0%	R\$ 27.803	102
10	Lorena	Região de Guaratinguetá	66.168	4,3%	R\$ 2.866.936.404	0,1%	5,1%	R\$ 32.021	73
11	Cruzeiro	Região de Cruzeiro	61.263	4,5%	R\$ 2.465.561.735	0,1%	5,2%	R\$ 29.743	68
12	Ubatuba	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	68.597	4,7%	R\$ 2.211.579.749	0,1%	5,3%	R\$ 23.827	76
13	Campos do Jordão	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	38.957	4,8%	R\$ 1.270.777.593	0,1%	5,4%	R\$ 24.107	43
14	Aparecida	Região de Guaratinguetá	26.761	4,9%	R\$ 1.085.230.996	0,0%	5,4%	R\$ 29.970	29
15	Tremembé	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	35.643	5,0%	R\$ 781.044.744	0,0%	5,5%	R\$ 16.195	39
16	Cachoeira Paulista	Região de Cruzeiro	25.000	5,1%	R\$ 622.477.012	0,0%	5,5%	R\$ 18.402	27
17	Queluz	Região de Cruzeiro	10.190	5,1%	R\$ 350.544.044	0,0%	5,5%	R\$ 25.424	15
18	Roseira	Região de Guaratinguetá	8.047	5,1%	R\$ 301.024.347	0,0%	5,5%	R\$ 27.647	15
19	Paraibuna	Região de São José dos Campos	13.526	5,2%	R\$ 280.686.244	0,0%	5,5%	R\$ 15.336	15
20	Cunha	Região de Guaratinguetá	15.796	5,2%	R\$ 255.865.373	0,0%	5,6%	R\$ 11.971	17
21	Jambeiro	Região de São José dos Campos	5.046	5,2%	R\$ 250.956.312	0,0%	5,6%	R\$ 36.754	15
22	Santa Branca	Região de São José dos Campos	11.030	5,3%	R\$ 247.912.011	0,0%	5,6%	R\$ 16.611	15
23	Potim	Região de Guaratinguetá	18.922	5,3%	R\$ 230.566.024	0,0%	5,6%	R\$ 9.005	21
24	São Bento do Sapucaí	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	8.061	5,4%	R\$ 204.242.519	0,0%	5,6%	R\$ 18.726	15
25	Bananal	Região de Cruzeiro	8.158	5,4%	R\$ 186.975.822	0,0%	5,6%	R\$ 16.938	15
26	Igaratá	Região de São José dos Campos	7.118	5,4%	R\$ 183.461.689	0,0%	5,6%	R\$ 19.049	15
27	São Luiz do Paraitinga	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	7.903	5,4%	R\$ 164.618.414	0,0%	5,6%	R\$ 15.395	15
28	Piquete	Região de Guaratinguetá	9.973	5,5%	R\$ 161.581.573	0,0%	5,6%	R\$ 11.973	15
29	Lavrinhas	Região de Cruzeiro	5.440	5,5%	R\$ 112.306.115	0,0%	5,6%	R\$ 15.257	15



30	Santo Antônio do Pinhal	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	5.057	5,5%	R\$ 111.258.489	0,0%	5,6%	R\$ 16.259	15
31	Canas	Região de Guaratinguetá	3.893	5,5%	R\$ 108.642.280	0,0%	5,6%	R\$ 20.623	15
32	Silveiras	Região de Cruzeiro	4.711	5,5%	R\$ 74.496.465	0,0%	5,6%	R\$ 11.686	15
33	Natividade da Serra	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	4.895	5,5%	R\$ 71.857.351	0,0%	5,6%	R\$ 10.848	15
34	Monteiro Lobato	Região de São José dos Campos	3.502	5,5%	R\$ 67.169.070	0,0%	5,7%	R\$ 14.174	15
35	Lagoinha	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	3.608	5,5%	R\$ 56.348.337	0,0%	5,7%	R\$ 11.542	15
36	São José do Barreiro	Região de Cruzeiro	3.060	5,6%	R\$ 52.845.910	0,0%	5,7%	R\$ 12.762	15
37	Redenção da Serra	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	2.828	5,6%	R\$ 52.687.534	0,0%	5,7%	R\$ 13.767	15
38	Areias	Região de Cruzeiro	2.887	5,6%	R\$ 43.461.437	0,0%	5,7%	R\$ 11.127	15
39	Arapeí	Região de Cruzeiro	1.812	5,6%	R\$ 30.381.653	0,0%	5,7%	R\$ 12.391	15
			34.475.700	100,0 %	R\$ 2.266.640.492.605,27	100,0 %	100,0 %		41.392

A tabela acima representa o total de pontos de venda que serão abertos até o final do primeiro ano, sofrendo incremento de acordo com a expectativa de crescimento da população maior de 18 anos ao longo dos 20 anos, com um aumento populacional previsto de 11,2% ao final do vigésimo ano, totalizando 46.035 pontos de venda. A evolução completa está detalhada na planilha enviada anexo e em outro caderno deste estudo.

Apenas como referência, visto que o mercado de varejo americano é muito diferente do mercado brasileiro, seguem as divisões de pontos de venda por categoria em solo norte-americano. Cabe observar que, mesmo entre os estados americanos, há uma variação bastante considerável em determinadas categorias, o que mostra o respeito às tradições locais.

U.S. lotteries' FY14 total agents

as a portion of network

Lottery	Grocers	C-store	Gas C-store	Bar/ Rest.	Drug store	Liquor store	Merchandise	Service	News/ Smoke	Kiosks	Other	Total
Arizona	456	2.010	140	38	3	96	13	3	87		107	2.953
Arkansas	121	532	896	6	1	113	12		140		58	1.879
California	3.846	2.844	6.449	1.221	731	4.291	544		771	14	311	21.022
Colorado	425	1.668	82		644				96		125	3.040
Connecticut	313	1.017	854	40	63	702	67	16	158		24	3.254
Delaware	82	65	225	44	5	150	10	6	61		12	660
D.C.	110	72	56	43	16	145	6	4	26		19	497
Florida	1.916	2.762	6.567	159	155	932	296	198	99		172	13.256
Idaho	180	43	617	205	32	68			59		61	1.265
Indiana	556	231	2.614	61	63	514	33		256		64	4.392
Kansas	225	39	1.058	161	1	133	10	54			130	1.811
Kentucky	347	109	1.872	13	23	229	36	15			200	2.844
Louisiana	360	264	2.163	12	5	37	25		43		16	2.925
Maryland	370	918	1.100	842	76	985	50	91	40		20	4.492
Massachusetts	541	2.819	1.148	1.337	209	1.175	222	195	90		342	8.078
Michigan	754	992	3.571	2.602	334	2.060	37		321	3		10.674
Minnesota	406	294	1.795	208	38	269	40	15	17	3	26	3.111
Missouri	480	330	2.541	764	27	236	24	9	3		470	4.884
Montana	149		408	288	9	5					30	889
Nebraska	216	17	802	1	21	61	14	8	20		31	1.191
N. Hampshire	157	302	560	15	69	76	7		17	1	48	1.252
New Jersey	1.404	1.781	984	430	311	1.250	287	133	208		46	6.834
New Mexico	163	68	806	12		39	19	4			49	1.160
New York	5.635	4.848	414	1.987	1.170	879	737	298	780	46	1.198	17.992
North Carolina	1.078	975	4.971	22	288		67	80	161		120	7.762
North Dakota	64	3	349	3	4	3					2	428
Ohio	1.433	1.561	3.314	1.818	354	1.024	269	91	307		348	10.519
Oklahoma	124	108	1.595	1			10	19	11			1.868
Oregon	369	819	445	2.170	2	59	4		13	2	302	4.185
Pennsylvania	1.502	875	3.085	731	617	569	359	51	651	15	702	9.157
Rhode Island	95	239	256	338	54	190		12	6		108	1.298
S. Carolina	941	825	1.809	9	8	83	1	13	47	18	59	3.812
South Dakota	92	462		21	21	18						614
Texas	2.200	2.454	10.732	27	18	820	101		115		743	17.210
Vermont	105	75	421		37		3		2	1	28	672
Virginia	799	3.935		28	195	25	44		3	4	226	5.259
Washington	709	846	1.828	95	34	84					254	3.850
West Virginia	146	112	870	241	3	26	3	10	45	4	61	1.521
Wisconsin	550		2.665	93	63	220	77		32		12	3.712
Total	29.419	37.314	70.062	16.086	5.704	17.566	3.427	1.325	4.685	111	6.524	192.222
% of total	15,3%	19,4%	36,4%	8,4%	3,0%	9,1%	1,8%	0,7%	2,4%	0,1%	3,4%	100,0%

C:\Users\amilton.noble\AppData\Local\Temp\Temp1_La Fleur 2015.zip\Lafleur's 15\Agent (Analysis)\[Agent Analysis_US.xls]Total Agents

Fonte: La Fleur

Vale destacar na tabela acima uma grande participação de lojas de conveniência em postos de combustível no mercado americano, o que não deve se repetir em solo paulista, em função da diferença de conceito no abastecimento de combustível entre os americanos e brasileiros.

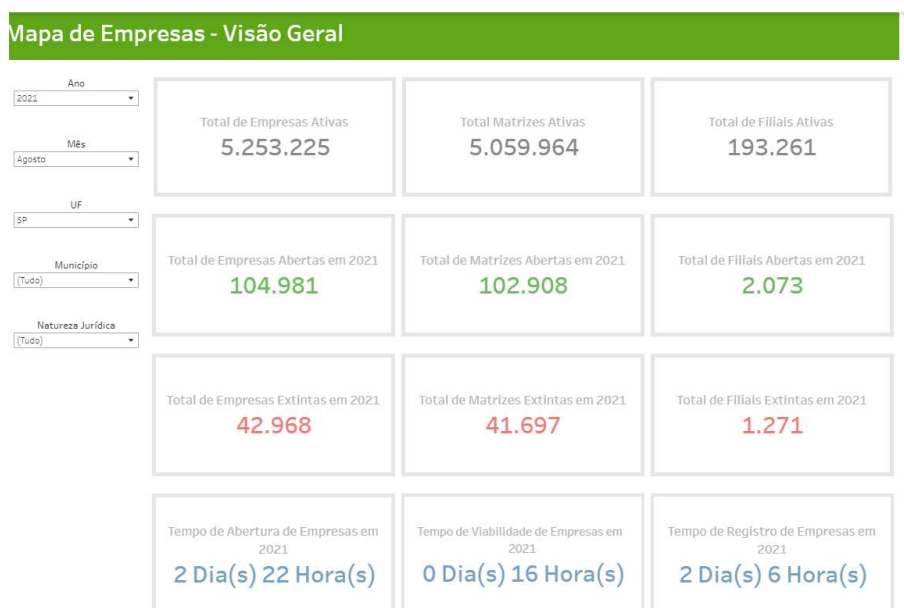
A tabela abaixo mostra a projeção prevista pelo estudo do BNDES para a quantidade de pontos de venda para a Lotex (Loteria Instantânea), revelando um número equivalente a 37% do previsto em nosso estudo. Considerando que teremos até 4 modalidades distintas (Instantânea, Passiva Prognóstico e Apostas Esportivas), com todas as suas variações de meios de distribuição, enquanto a Lotex era apenas um produto, constatamos que nossa previsão está adequada para uma operação em todo o Estado de São Paulo.

Gráfico 16: índice de penetração ponderada por Região brasileira:

Região	% de Penetração ponderada	No de PdVs
Norte	12,3%	1.710
Nordeste	9,9%	18.467
MG, ES, RJ	16,5%	14.304
SP	15,2%	15.203
Sul	14,8%	11.861
Centro Oeste	10,5%	3.533
Total		65.078

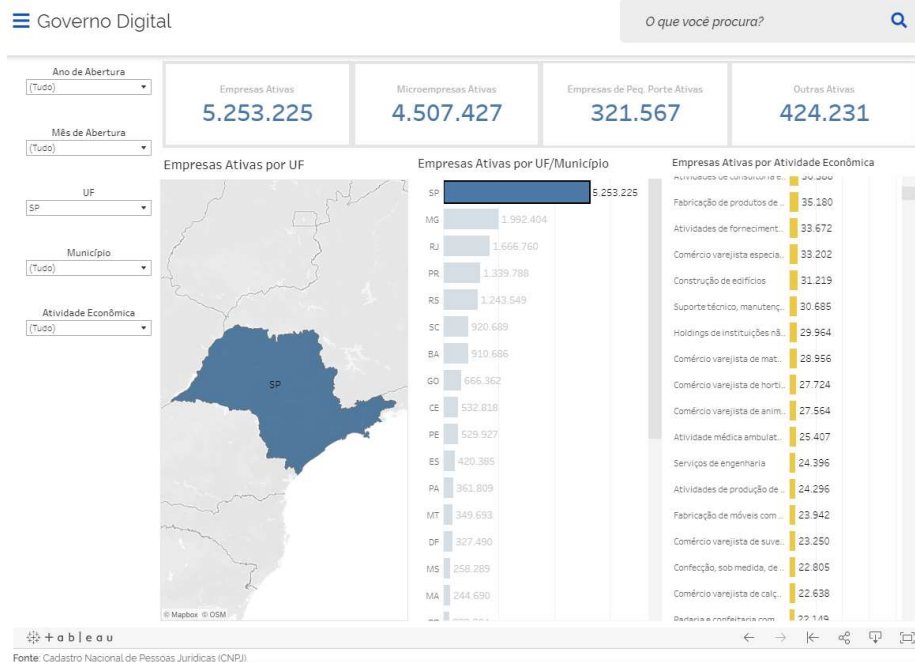
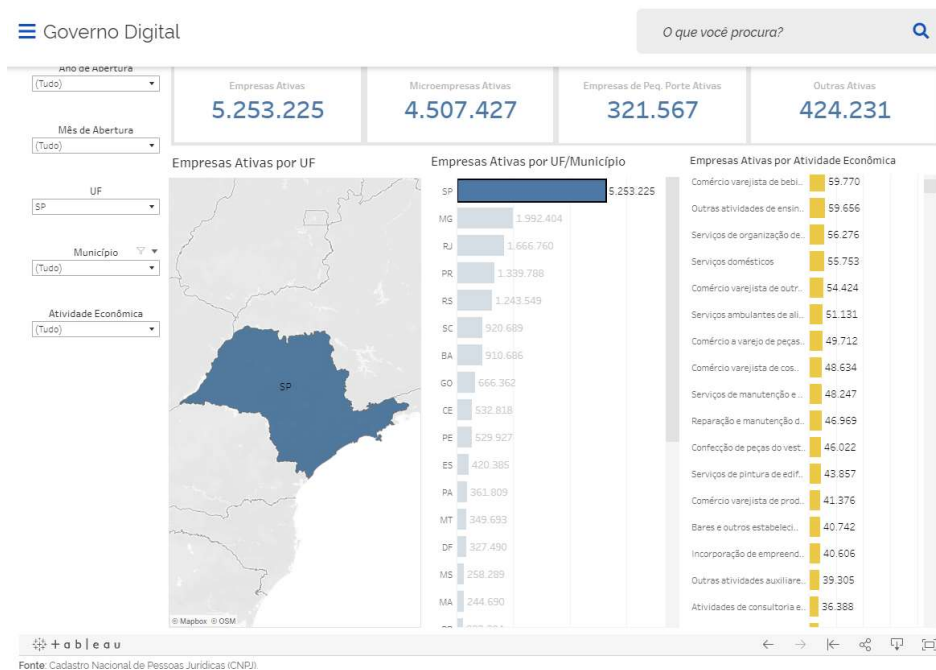
Fonte: Parthenon-EY

Como referência, para validar o modelo proposto, estudamos as informações relacionadas à quantidade de empresas em solo paulista nas principais atividades econômicas e obtivemos o que segue:





Já a divisão das empresas ativas pela atividade econômica prevê:



Diante dos números acima, a projeção da quantidade de pontos de venda a serem alcançados ao final do primeiro ano é bastante moderada, representando menos de 1% do total de estabelecimentos ativos no Estado.

Outra informação relevante obtida foi o total de empresas abertas no segundo quadrimestre de 2021, que atingiu quase 400 mil novos estabelecimentos em São Paulo, conforme tabela abaixo:

TABELAS COM INFORMAÇÕES COMPLETAS

Abaixo, o movimento de registro de empresas nos estados e no Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2021, considerando as informações relativas às empresas ativas, abertas e fechadas:

Tabela 18

Movimento de registro de empresas nos estados e Distrito Federal no segundo quadrimestre de 2021.

	Total de Empresas Ativas	Abertas no 2º quad. de 2021	Fechadas no 2º quad. de 2021	Saldo quadrimestral
GERAL	18.440.986	1.420.782	484.553	936.229
ACRE	37.432	3.160	872	2.288
ALAGOAS	164.775	15.852	4.652	11.200
AMAPÁ	35.453	3.265	850	2.415
AMAZONAS	181.678	16.392	4.001	12.391
BAHIA	910.686	71.427	22.482	48.945
CEARÁ	532.818	40.550	13.607	26.943
DISTRITO FEDERAL	327.490	26.742	10.116	16.626
ESPÍRITO SANTO	420.385	33.478	11.071	22.407
GOIÁS	666.362	53.637	17.319	36.318
MARANHÃO	244.690	18.991	5.434	13.557
MATO GROSSO	349.693	27.838	8.869	18.969
MATO GROSSO DO SUL	258.289	18.150	5.566	12.584
MINAS GERAIS	1.992.404	153.391	57.445	95.946
PARÁ	361.809	31.746	8.066	23.680
PARAÍBA	233.384	19.124	5.925	13.199
PARANÁ	1.339.788	95.371	35.080	60.291
PERNAMBUCO	529.927	42.330	15.022	27.308
PIAUI	163.038	12.133	3.452	8.681
RIO DE JANEIRO	1.666.760	134.194	39.675	94.519
RIO GRANDE DO NORTE	221.484	16.784	5.536	11.248
RIO GRANDE DO SUL	1.243.549	85.092	33.630	51.462
RONDÔNIA	116.886	9.587	3.128	6.459
RORAIMA	29.792	2.629	753	1.876
SANTA CATARINA	920.689	72.048	23.313	48.735
SÃO PAULO	5.253.225	396.894	142.317	254.577
SERGIPE	120.844	10.884	3.366	7.518

Abaixo a evolução dos últimos 12 meses, com o saldo de mais de 750 mil estabelecimentos abertos no Estado.

	Abertas nos últimos 12 meses	Fechadas nos últimos 12 meses	Saldo 12 meses
RORAIMA	7.023	1.940	5.083
SANTA CATARINA	204.429	63.504	140.925
SÃO PAULO	1.127.006	374.332	752.674
SERGIPE	31.039	9.003	22.036
TOCANTINS	24.715	8.030	16.685
EXTERIOR*	14	8	6

*Registro de empresas com domicílio no exterior, de acordo com o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).



Utilizamos, também, como critério para garantir a presença nos municípios menos populosos, a definição de um mínimo de 15 pontos de venda, mesmo em municípios que não atingiriam este número pelo critério populacional. Assim, ficará garantida a presença da marca LOTESP em todos os municípios.

Como a operação se dará com um nível de concorrência entre os operadores, a previsão de pontos de venda é para o mercado geral, podendo as concessionárias definirem livremente suas estratégias para abertura e manutenção de pontos de venda, exclusivos ou compartilhados com os demais operadores.

Para garantir a capilaridade a LOTESP exigirá um número mínimo de pontos de venda por cada concessionária, proporcional à sua área de atuação. Assim, ficará garantida a capilaridade mínima.

Veremos com maiores detalhes, ainda neste estudo quando abordarmos o tema da regionalização com profundidade.

Outro ponto que cabe destaque é a situação jurídica formal da relação dos operadores com os pontos de venda, que deverá ser firmada por instrumento simples, contendo os dados cadastrais dos interessados em revender os produtos. O papel da LOTESP será apenas de controlar se os operadores estão atingindo a quantidade mínima de pontos de venda estabelecidos para sua região e se estão cumprindo com o repasse mínimo de comissionamento estabelecido.

Porém, por se tratar de serviço público do Governo do Estado, sugerimos a exigência de que os pontos de venda sejam pessoas jurídicas constituídas, funcionários próprios da concessionária ou pessoas físicas com direito legal a operar determinado tipo de comércio ou serviço. Usamos como



exemplo as Bancas de Jornais no Estado do Rio de Janeiro que são autorizadas a operar através do CPF de seu titular, mas possuem autorização municipal para este fim.

Recomendamos, portanto, que caso a pessoa física interessada em se tornar um ponto de venda não tenha autorização para exploração de determinado negócio, que esta seja orientada a se tornar um MEI – Microempreendedor Individual. Tal dispositivo visa a formalização das relações comerciais entre os operadores e seus pontos de venda. O Estado de São Paulo, principal economia do País, vitrine nacional e um Estado que sempre está na vanguarda, não deve incentivar práticas de utilização precária de mão de obra, sob pena de estimular a informalidade e de construir uma relação nociva para a imagem da operação e do próprio Governo.

Não é salutar que prestadores de serviço do Governo venham a adotar práticas de aviltamento da mão de obra envolvida em sua prestação de serviços, direta ou indiretamente. Portanto, a formalização da relação é um cuidado extremamente desejável e um sinal de governança muito adequado que o Estado de São Paulo dará para a sociedade como um todo.

As relações comerciais estabelecidas entre os operadores e os pontos de venda serão livres, em função da negociação entre as partes, mas o Estado estará controlando e incentivando boas práticas neste aspecto. Os operadores terão liberdade, inclusive, para contratar distribuidores, agentes ou master distribuidores, de acordo com sua estratégia comercial e de desenvolvimento de canais. Tal liberdade é fundamental para que as tomadas de decisão sejam ágeis e permitam às concessionárias buscar o melhor resultado de venda de seus produtos.



1.6. Da regionalização da distribuição

Antes de expormos o modelo de operação cabe, a ressalva quanto às modalidades e suas características:

- Loteria Instantânea física e Loteria Estadual Passiva – Tais modalidades possuem características específicas como a impressão dos bilhetes e a distribuição física que necessitam operação logística complexa e um custo alto para entrega e recolhimento dos bilhetes físicos não vendidos, por exemplo. Atualmente no Brasil apenas 3 (três) gráficas estão prestando serviços de impressão de bilhetes raspáveis e nem todas têm a qualidade necessária para realização de tal serviço.

Por isso os custos de impressão são muito altos, necessitando aumento de escala e até a análise de possível importação de produtos, o que dificulta a operação em função da taxa de câmbio atual, além de impostos de importação e prazo necessário para internalização dos bilhetes impressos.

Em função destas características, é altamente recomendável que estes produtos sejam operados por duas concessionárias em todo o Estado. Só assim será possível ganhar escala na negociação da impressão e aproveitamento de equipe de logística, o que permitirá o lançamento de produtos com premiação mais atrativa para cair no gosto dos apostadores.

Nossa proposta de duas concessionárias operando as Loterias Instantânea e Passiva prevê a divisão regional de atuação que veremos a



seguir. Portanto, haverá EXCLUSIVIDADE territorial para cada operadora na distribuição de produtos físicos de Loteria Instantânea e de Loteria Passiva.

Ainda nesta linha, também é **altamente recomendável** que os produtos de Loteria Instantânea e Passiva vendidos através de website, aplicativos para celular ou demais tecnologias tenham os mesmos nomes e características dos produtos físicos vendidos em pontos de venda, pois isto aumenta a credibilidade dos dois canais de venda. Os produtos físicos impulsionam os vendidos através do site e vice-versa.

Portanto, a recomendação que fazemos é que os produtos de Loteria Instantânea Física + ITVM's (instant tickets vending machines) + website de Loteria Instantânea + Loteria Estadual Passiva (física e virtual) sejam concedidos em regime de EXCLUSIVIDADE para apenas dois operadores, no sentido de potencializar produtos sólidos e atrativos, cada qual atuando em área previamente definida para os produtos físicos e com liberdade territorial para operação dos produtos virtuais através de website que não utilizem produtos físicos como meio de distribuição.

Já as loterias de Prognóstico, Loteria Instantânea Virtual através de VLT's e Apostas Esportivas (tanto física quanto virtual), em função de suas características, permitem que sua operação seja feita por múltiplos operadores, no sentido de potencializar as vendas e, principalmente, garantir a exploração em todos os municípios do Estado.

Produtos com frequência alta de sorteios, por exemplo, não necessitam de ganho de escala para proporcionar a premiação que, em sua maioria das vezes, é definida previamente. Tal fenômeno também ocorre em produtos com premiação pré-definida (cota fixa, premiação previamente informada, entre outros).



Por isso, apresentaremos um modelo de regionalização com múltiplas concessionárias para estas modalidades onde serão definidas as modalidades permitidas e os limites territoriais de atuação para produtos que tenham a sua venda estabelecida em pontos de venda físicos.

Para produtos operados de forma totalmente virtual, as concessionárias terão a liberdade para atuar no Estado todo, em função da complexidade da limitação territorial em pequenas regiões. Desta forma será garantida uma ampla competição entre todas as concessionárias, ressalvada a competição física em um número limitado de players. Assim, haverá a viabilização de investimentos, pois será conhecido previamente o número de competidores pelo mercado.

Já criticamos anteriormente o modelo de concentração de operação em apenas uma concessionária, usando como exemplo o insucesso obtido pela concessão da Lotex recentemente em nosso país. Também criticamos o modelo do credenciamento livre entre tantas operadoras quantas se credenciarem para operar o mercado de loterias num Estado.

Tal modelo também não atende às melhores práticas, pois afugenta as grandes operadoras internacionais, em função da imprevisibilidade de estudo do potencial do mercado e, principalmente, devido à dificuldade de controle que um número ilimitado de operadores pode causar.

O modelo ora proposto, de uma operação híbrida, contempla todas as variáveis desejadas para um projeto de loterias;

- Permite ganho de escala nas modalidades lotéricas que necessitam, em função de questões estruturais (custo de impressão e de distribuição);



- Garante competição entre vários players para modalidades onde o ganho de escala é menos relevante;
- Possibilita um número relativamente grande, mas limitado, de operadores, permitindo a todos os interessados realizarem análises técnicas sobre o tamanho do mercado, para validar sua intenção de participar do processo licitatório;
- Diminui o risco da operação, pois evita a concentração de investimentos faraônicos que seriam possíveis a pouquíssimos players do segmento;
- Afasta o interesse de empresas que não tenham as qualificações técnicas e econômicas necessárias para assumir um projeto desta magnitude;
- Permite alta competição em ambiente virtual que não demande utilização de pontos de venda, canal ainda em desenvolvimento e com alto potencial de crescimento.

Após a definição da quantidade de pontos de venda por município, mediante a adoção dos critérios técnicos já abordados anteriormente, e cruzar tais informações com dados econômicos como PIB e renda média, IDH e dados relacionados à população de cada município foi possível definir um pilar importante do modelo que estamos apresentando:

A REGIONALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO para garantir a atuação em TODOS os 645 municípios.

Tal iniciativa também foi estruturada para garantir a homogeneidade da operação e o interesse de todos os operadores em atingir o atendimento em todos os municípios do Estado. Para que isto ocorra, foi necessário avaliar o



tamanho do mercado e o resultado possível caso uma operação padrão fosse executada.

Numa operação prevista para mais de um operador, é possível, e até provável, que um deles se destaque mais do que outros em busca da preferência dos consumidores daquela região. Mas, para que as projeções pudessem ser realizadas, consideramos que todas as operadoras em igualdade de condição ganharão fatia de mercado proporcional à quantidade de competidores.

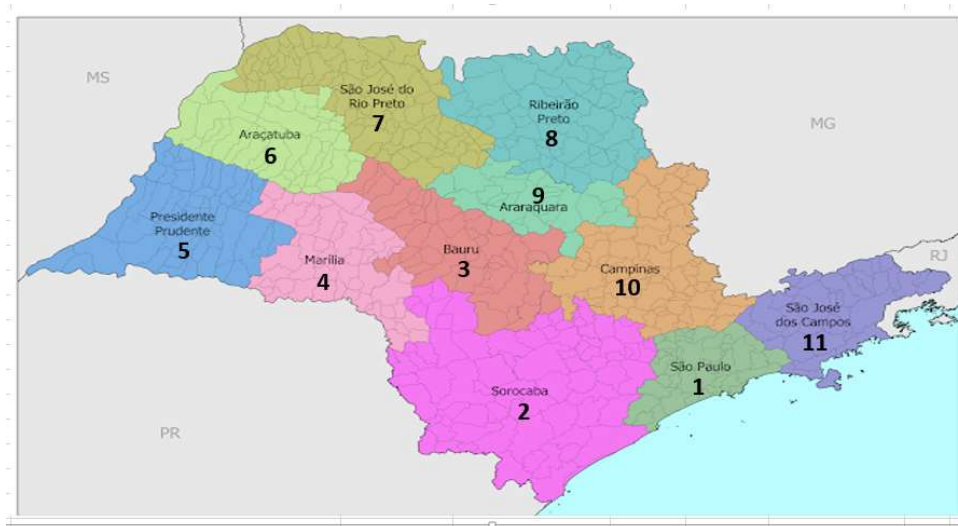
Para explicar melhor o modelo, por exemplo, se uma região previu a participação de até 10 players, o estudo considerou o potencial de venda para cada um de 10% (dez por cento) do total previsto para aquela região. Na região cuja previsão foi de 4 players distintos, o percentual que coube a cada um foi de 25% (vinte e cinco por cento), e assim sucessivamente.

Desta forma foi possível definir a QUANTIDADE IDEAL de concessionárias em cada uma região, o que veremos em detalhes a seguir.

Buscamos a interiorização da distribuição dos jogos, dando a oportunidade para que todos os paulistas tenham acesso às apostas, gerando, assim, emprego e renda em todos os 4 cantos do Estado. Mas isto não pode ser feito de qualquer maneira.

Já abordamos neste estudo que 51% do PIB estadual está distribuído em apenas 9 municípios. Uma falta de preocupação de resolver isso no modelo proposto faria com que as operadoras se limitassem ao “filé mignon”, deixando as demais regiões desguarnecidas ou pouco exploradas e, o mais grave, provavelmente inexploradas.

Para tanto, após análises de várias possibilidades de divisão regional seguimos o desenho do mapa abaixo (Regiões Intermediárias e Imediatas), já adotado pelo estado de São Paulo para a definição de outras políticas públicas:



Definidas as regiões, foi obtido o agrupamento em municípios, o que permitiu o dimensionamento do quantitativo de municípios em cada Região e depois o cruzamento com informações importantes como o PIB de cada município para definir os cortes regionais.

INTERMEDIÁRIA				Quantidade		
	IMEDIATA			Área	Imediata	Região
Região Intermediária de São Paulo (3501)	3501	1	Região de São Paulo	Arujá	1	
	3501	1	Região de São Paulo	Barueri	2	
	3501	1	Região de São Paulo	Biritiba Mirim	3	
	3501	1	Região de São Paulo	Caieiras	4	
	3501	1	Região de São Paulo	Cajamar	5	
	3501	1	Região de São Paulo	Carapicuíba	6	
	3501	1	Região de São Paulo	Cotia	7	
	3501	1	Região de São Paulo	Diadema	8	
	3501	1	Região de São Paulo	Embu das Artes	9	
	3501	1	Região de São Paulo	Embu-Guaçu	10	
	3501	1	Região de São Paulo	Ferraz de Vasconcelos	11	
	3501	1	Região de São Paulo	Francisco Morato	12	
	3501	1	Região de São Paulo	Franco da Rocha	13	
	3501	1	Região de São Paulo	Guararema	14	
	3501	1	Região de São Paulo	Guarulhos	15	
	3501	1	Região de São Paulo	Itapecerica da Serra	16	
	3501	1	Região de São Paulo	Itapevi	17	
	3501	1	Região de São Paulo	Itaquaquecetuba	18	

Região Intermediária de São Paulo (3501)	3501	1	Região de São Paulo	Jandira	19		
	3501	1	Região de São Paulo	Juquitiba	20		
	3501	1	Região de São Paulo	Mairiporã	21		
	3501	1	Região de São Paulo	Mauá	22		
	3501	1	Região de São Paulo	Mogi das Cruzes	23		
	3501	1	Região de São Paulo	Osasco	24		
	3501	1	Região de São Paulo	Pirapora do Bom Jesus	25		
	3501	1	Região de São Paulo	Poá	26		
	3501	1	Região de São Paulo	Ribeirão Pires	27		
	3501	1	Região de São Paulo	Rio Grande da Serra	28		
	3501	1	Região de São Paulo	Salesópolis	29		
	3501	1	Região de São Paulo	Santa Isabel	30		
	3501	1	Região de São Paulo	Santana de Parnaíba	31		
	3501	1	Região de São Paulo	Santo André	32		
	3501	1	Região de São Paulo	São Bernardo do Campo	33		
	3501	1	Região de São Paulo	São Caetano do Sul	34		
	3501	1	Região de São Paulo	São Lourenço da Serra	35		
	3501	1	Região de São Paulo	São Paulo	36		
	3501	1	Região de São Paulo	Suzano	37		
	3501	1	Região de São Paulo	Taboão da Serra	38		
	3501	1	Região de São Paulo	Vargem Grande Paulista	39	39	
	3501	2	Região de Santos	Bertioga	1		
	3501	2	Região de Santos	Cubatão	2		
	3501	2	Região de Santos	Guarujá	3		
	3501	2	Região de Santos	Itanhaém	4		
	3501	2	Região de Santos	Itariri	5		
	3501	2	Região de Santos	Mongaguá	6		
	3501	2	Região de Santos	Pedro de Toledo	7		
	3501	2	Região de Santos	Peruibe	8		
	3501	2	Região de Santos	Praia Grande	9		
	3501	2	Região de Santos	Santos	10		
	3501	2	Região de Santos	São Vicente	11	11	50
Região Intermediária de Sorocaba (3502)	3502	1	Região de Sorocaba	Alumínio	1		
	3502	1	Região de Sorocaba	Araçatiguama	2		
	3502	1	Região de Sorocaba	Araçoiaba da Serra	3		
	3502	1	Região de Sorocaba	Boituva	4		
	3502	1	Região de Sorocaba	Capela do Alto	5		
	3502	1	Região de Sorocaba	Cerquilha	6		
	3502	1	Região de Sorocaba	Ibiúna	7		
	3502	1	Região de Sorocaba	Iperó	8		
	3502	1	Região de Sorocaba	Itu	9		
	3502	1	Região de Sorocaba	Jumirim	10		
	3502	1	Região de Sorocaba	Mairinque	11		
	3502	1	Região de Sorocaba	Piedade	12		
	3502	1	Região de Sorocaba	Pilar do Sul	13		
	3502	1	Região de Sorocaba	Porto Feliz	14		
	3502	1	Região de Sorocaba	Salto	15		
	3502	1	Região de Sorocaba	Salto de Pirapora	16		
	3502	1	Região de Sorocaba	São Roque	17		
	3502	1	Região de Sorocaba	Sarapuá	18		
	3502	1	Região de Sorocaba	Sorocaba	19		
	3502	1	Região de Sorocaba	Tapiraí	20		
	3502	1	Região de Sorocaba	Tietê	21		

3502	1	Região de Sorocaba	Votorantim	22	22	
3502	2	Região de Itapeva	Apiáí	1		
3502	2	Região de Itapeva	Barão de Antonina	2		
3502	2	Região de Itapeva	Barra do Chapéu	3		
3502	2	Região de Itapeva	Bom Sucesso de Itararé	4		
3502	2	Região de Itapeva	Buri	5		
3502	2	Região de Itapeva	Capão Bonito	6		
3502	2	Região de Itapeva	Guapiara	7		
3502	2	Região de Itapeva	Itaberá	8		
3502	2	Região de Itapeva	Itaoca	9		
3502	2	Região de Itapeva	Itapeva	10		
3502	2	Região de Itapeva	Itapirapuã Paulista	11		
3502	2	Região de Itapeva	Itaporanga	12		
3502	2	Região de Itapeva	Itararé	13		
3502	2	Região de Itapeva	Nova Campina	14		
3502	2	Região de Itapeva	Ribeira	15		
3502	2	Região de Itapeva	Ribeirão Branco	16		
3502	2	Região de Itapeva	Ribeirão Grande	17		
3502	2	Região de Itapeva	Riversul	18		
3502	2	Região de Itapeva	Taquarivaí	19	19	
3502	3	Região de Registro	Barra do Turvo	1		
3502	3	Região de Registro	Cajati	2		
3502	3	Região de Registro	Cananéia	3		
3502	3	Região de Registro	Eldorado	4		
3502	3	Região de Registro	Iguape	5		
3502	3	Região de Registro	Ilha Comprida	6		
3502	3	Região de Registro	Iporanga	7		
3502	3	Região de Registro	Jacupiranga	8		
3502	3	Região de Registro	Juquiá	9		
3502	3	Região de Registro	Miracatu	10		
3502	3	Região de Registro	Pariquera-Açu	11		
3502	3	Região de Registro	Registro	12		
3502	3	Região de Registro	Sete Barras	13	13	
3502	4	Região de Itapetininga	Alambari	1		
3502	4	Região de Itapetininga	Angatuba	2		
3502	4	Região de Itapetininga	Campina do Monte Alegre	3		
3502	4	Região de Itapetininga	Guareí	4		
3502	4	Região de Itapetininga	Itapetininga	5		
3502	4	Região de Itapetininga	São Miguel Arcanjo	6	6	
3502	5	Região de Avaré	Águas de Santa Bárbara	1		
3502	5	Região de Avaré	Arandu	2		
3502	5	Região de Avaré	Avaré	3		
3502	5	Região de Avaré	Cerqueira César	4		
3502	5	Região de Avaré	Coronel Macedo	5		
3502	5	Região de Avaré	Iaras	6		
3502	5	Região de Avaré	Itaí	7		
3502	5	Região de Avaré	Manduri	8		
3502	5	Região de Avaré	Óleo	9		
3502	5	Região de Avaré	Paranapanema	10		
3502	5	Região de Avaré	Taguaí	11		
3502	5	Região de Avaré	Taquarituba	12	12	
3502	6	Região de Tatuí	Cesário Lange	1		
3502	6	Região de Tatuí	Pereiras	2		

	3502	6	Região de Tatuí	Porangaba	3		
	3502	6	Região de Tatuí	Quadra	4		
	3502	6	Região de Tatuí	Tatuí	5		
	3502	6	Região de Tatuí	Torre de Pedra	6	6	78
Região Intermediária de Bauru (3503)	3503	1	Região de Bauru	Agudos	1		
	3503	1	Região de Bauru	Arealva	2		
	3503	1	Região de Bauru	Avaí	3		
	3503	1	Região de Bauru	Balbinos	4		
	3503	1	Região de Bauru	Bauru	5		
	3503	1	Região de Bauru	Borebi	6		
	3503	1	Região de Bauru	Cabrália Paulista	7		
	3503	1	Região de Bauru	Duartina	8		
	3503	1	Região de Bauru	Iacanga	9		
	3503	1	Região de Bauru	Lençóis Paulista	10		
	3503	1	Região de Bauru	Lucianópolis	11		
	3503	1	Região de Bauru	Macatuba	12		
	3503	1	Região de Bauru	Paulistânia	13		
	3503	1	Região de Bauru	Pederneiras	14		
	3503	1	Região de Bauru	Pirajuí	15		
	3503	1	Região de Bauru	Piratininga	16		
	3503	1	Região de Bauru	Presidente Alves	17		
	3503	1	Região de Bauru	Reginópolis	18		
	3503	1	Região de Bauru	Ubirajara	19	19	
	3503	2	Região de Jaú	Bariri	1		
	3503	2	Região de Jaú	Barra Bonita	2		
	3503	2	Região de Jaú	Bocaina	3		
	3503	2	Região de Jaú	Boraceia	4		
	3503	2	Região de Jaú	Brotas	5		
	3503	2	Região de Jaú	Dois Córregos	6		
	3503	2	Região de Jaú	Igarapu do Tietê	7		
	3503	2	Região de Jaú	Itaju	8		
	3503	2	Região de Jaú	Itapuí	9		
	3503	2	Região de Jaú	Jaú	10		
	3503	2	Região de Jaú	Mineiros do Tietê	11		
	3503	2	Região de Jaú	Torrinha	12	12	
	3503	3	Região de Botucatu	Anhembi	1		
	3503	3	Região de Botucatu	Areiópolis	2		
	3503	3	Região de Botucatu	Bofete	3		
	3503	3	Região de Botucatu	Botucatu	4		
	3503	3	Região de Botucatu	Conchas	5		
	3503	3	Região de Botucatu	Itatinga	6		
	3503	3	Região de Botucatu	Pardinho	7		
	3503	3	Região de Botucatu	Pratânia	8		
	3503	3	Região de Botucatu	São Manuel	9	9	
	3503	4	Região de Lins	Cafelândia	1		
	3503	4	Região de Lins	Guaíçara	2		
	3503	4	Região de Lins	Guarantã	3		
	3503	4	Região de Lins	Lins	4		
	3503	4	Região de Lins	Pongai	5		
	3503	4	Região de Lins	Promissão	6		
	3503	4	Região de Lins	Sabino	7		
	3503	4	Região de Lins	Uru	8	8	48
Região	3504	1	Região de Marília	Álvaro de Carvalho	1		

3504	1	Região de Marília	Alvinlândia	2		
3504	1	Região de Marília	Campos Novos Paulista	3		
3504	1	Região de Marília	Echaporã	4		
3504	1	Região de Marília	Fernão	5		
3504	1	Região de Marília	Gália	6		
3504	1	Região de Marília	Garça	7		
3504	1	Região de Marília	Getulina	8		
3504	1	Região de Marília	Guaimbê	9		
3504	1	Região de Marília	Júlio Mesquita	10		
3504	1	Região de Marília	Lupércio	11		
3504	1	Região de Marília	Marília	12		
3504	1	Região de Marília	Ocaçu	13		
3504	1	Região de Marília	Oriente	14		
3504	1	Região de Marília	Oscar Bressane	15		
3504	1	Região de Marília	Pompeia	16		
3504	1	Região de Marília	Quintana	17		
3504	1	Região de Marília	Vera Cruz	18	18	
3504	2	Região de Assis	Assis	1		
3504	2	Região de Assis	Borá	2		
3504	2	Região de Assis	Cândido Mota	3		
3504	2	Região de Assis	Cruzália	4		
3504	2	Região de Assis	Florínea	5		
3504	2	Região de Assis	Lutécia	6		
3504	2	Região de Assis	Maracá	7		
3504	2	Região de Assis	Palmital	8		
3504	2	Região de Assis	Paraguaçu Paulista	9		
3504	2	Região de Assis	Pedrinhas Paulista	10		
3504	2	Região de Assis	Platina	11		
3504	2	Região de Assis	Tarumã	12	12	
3504	3	Região de Ourinhos	Bernardino de Campos	1		
3504	3	Região de Ourinhos	Canitar	2		
3504	3	Região de Ourinhos	Chavantes	3		
3504	3	Região de Ourinhos	Espírito Santo do Turvo	4		
3504	3	Região de Ourinhos	Ibirarema	5		
3504	3	Região de Ourinhos	Ipaussu	6		
3504	3	Região de Ourinhos	Ourinhos	7		
3504	3	Região de Ourinhos	Ribeirão do Sul	8		
3504	3	Região de Ourinhos	Salto Grande	9		
3504	3	Região de Ourinhos	Santa Cruz do Rio Pardo	10		
3504	3	Região de Ourinhos	São Pedro do Turvo	11	11	
3504	4	Região de Tupã	Arco-Íris	1		
3504	4	Região de Tupã	Bastos	2		
3504	4	Região de Tupã	Herculândia	3		
3504	4	Região de Tupã	Iacri	4		
3504	4	Região de Tupã	Parapuã	5		
3504	4	Região de Tupã	Queiroz	6		
3504	4	Região de Tupã	Rinópolis	7		
3504	4	Região de Tupã	Tupã	8	8	
3504	5	Região de Piraju	Fartura	1		
3504	5	Região de Piraju	Piraju	2		
3504	5	Região de Piraju	Sarutaiá	3		
3504	5	Região de Piraju	Tejupá	4		
3504	5	Região de Piraju	Timburi	5	5	54

Região Intermediária de Presidente Prudente (3505)	3505	1	Região de Presidente Prudente	Alfredo Marcondes	1		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Álvares Machado	2		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Anhumas	3		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Caiaçu	4		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Emilianópolis	5		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Estrela do Norte	6		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Euclides da Cunha Paulista	7		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Iepê	8		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Indiana	9		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	João Ramalho	10		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Martinópolis	11		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Mirante do Paranapanema	12		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Nantes	13		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Narandiba	14		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Pirapozinho	15		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Presidente Bernardes	16		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Presidente Prudente	17		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Quatá	18		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Rancharia	19		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Regente Feijó	20		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Ribeirão dos Índios	21		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Rosana	22		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Sandovalina	23		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Santo Anastácio	24		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Santo Expedito	25		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Taciba	26		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Tarabai	27		
	3505	1	Região de Presidente Prudente	Teodoro Sampaio	28	28	
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Adamantina	1		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Flórida Paulista	2		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Inúbia Paulista	3		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Lucélia	4		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Mariópolis	5		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Osvaldo Cruz	6		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Pacaembu	7		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Pracinha	8		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Sagres	9		
	3505	2	Região de Adamantina-Lucélia	Salmourão	10	10	
	3505	3	Região de Dracena	Dracena	1		
	3505	3	Região de Dracena	Flora Rica	2		
	3505	3	Região de Dracena	Irapuru	3		
	3505	3	Região de Dracena	Junqueirópolis	4		
	3505	3	Região de Dracena	Monte Castelo	5		
	3505	3	Região de Dracena	Nova Guataporanga	6		
	3505	3	Região de Dracena	Ouro Verde	7		
	3505	3	Região de Dracena	Panorama	8		
	3505	3	Região de Dracena	Paulicéia	9		
	3505	3	Região de Dracena	Santa Mercedes	10		
	3505	3	Região de Dracena	São João do Pau-d'Alho	11		
	3505	3	Região de Dracena	Tupi Paulista	12	12	
	3505	4	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	Caiuá	1		
	3505	4	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	Marabá Paulista	2		



	3505	4	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	Piquero	3		
	3505	4	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	Presidente Epitácio	4		
	3505	4	Região de Presidente Epitácio-Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	5	5	55
Região Intermediária de Araçatuba (3506)	3506	1	Região de Araçatuba	Araçatuba	1		
	3506	1	Região de Araçatuba	Auriflama	2		
	3506	1	Região de Araçatuba	Bento de Abreu	3		
	3506	1	Região de Araçatuba	Gastão Vidigal	4		
	3506	1	Região de Araçatuba	General Salgado	5		
	3506	1	Região de Araçatuba	Guararapes	6		
	3506	1	Região de Araçatuba	Guzolândia	7		
	3506	1	Região de Araçatuba	Magda	8		
	3506	1	Região de Araçatuba	Monções	9		
	3506	1	Região de Araçatuba	Nova Castilho	10		
	3506	1	Região de Araçatuba	Nova Luzitânia	11		
	3506	1	Região de Araçatuba	Rubiácea	12		
	3506	1	Região de Araçatuba	Santo Antônio do Aracanguá	13		
	3506	1	Região de Araçatuba	Valparaíso	14	14	
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Alto Alegre	1		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Avanhandava	2		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Barbosa	3		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Bilac	4		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Birigui	5		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Braúna	6		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Brejo Alegre	7		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Buritama	8		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Clementina	9		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Coroados	10		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Gabriel Monteiro	11		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Glicério	12		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Lourdes	13		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Luiziânia	14		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Penápolis	15		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Piacatu	16		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Santópolis do Aguapeí	17		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Turiúba	18		
	3506	2	Região de Birigui-Penápolis	Zacarias	19	19	
	3506	3	Região de Andradina	Andradina	1		
	3506	3	Região de Andradina	Castilho	2		
	3506	3	Região de Andradina	Guaraçaí	3		
	3506	3	Região de Andradina	Ilha Solteira	4		
	3506	3	Região de Andradina	Itapura	5		
	3506	3	Região de Andradina	Lavínia	6		
	3506	3	Região de Andradina	Mirandópolis	7		
	3506	3	Região de Andradina	Murutinga do Sul	8		
	3506	3	Região de Andradina	Nova Independência	9		
	3506	3	Região de Andradina	Pereira Barreto	10		
	3506	3	Região de Andradina	Sud Mennucci	11	11	44
Região Intermediária de São José do Rio Preto	3507	1	Região de São José do Rio Preto	Adolfo	1		
	3507	1	Região de São José do Rio Preto	Altair	2		
	3507	1	Região de São José do Rio Preto	Bady Bassitt	3		
	3507	1	Região de São José do Rio Preto	Bálsamo	4		
	3507	1	Região de São José do Rio Preto	Cedral	5		



3507	1	Região de São José do Rio Preto	Guapiaçu	6		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Ibirá	7		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Icém	8		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Ipiguá	9		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Irapuã	10		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Jaci	11		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	José Bonifácio	12		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Macaubal	13		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Mendonça	14		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Mirassol	15		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Mirassolândia	16		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Monte Aprazível	17		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Neves Paulista	18		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Nipoã	19		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Nova Aliança	20		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Nova Granada	21		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Novo Horizonte	22		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Onda Verde	23		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Orindiúva	24		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Palestina	25		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Paulo de Faria	26		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Planalto	27		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Poloni	28		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Potirendaba	29		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Sales	30		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	São José do Rio Preto	31		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Tanabi	32		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Ubarana	33		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Uchoa	34		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	União Paulista	35		
3507	1	Região de São José do Rio Preto	Urupês	36	36	
3507	2	Região de Catanduva	Ariranha	1		
3507	2	Região de Catanduva	Catanduva	2		
3507	2	Região de Catanduva	Catiguá	3		
3507	2	Região de Catanduva	Elisiário	4		
3507	2	Região de Catanduva	Embaúba	5		
3507	2	Região de Catanduva	Fernando Prestes	6		
3507	2	Região de Catanduva	Itajobi	7		
3507	2	Região de Catanduva	Marapoama	8		
3507	2	Região de Catanduva	Novais	9		
3507	2	Região de Catanduva	Palmares Paulista	10		
3507	2	Região de Catanduva	Paraíso	11		
3507	2	Região de Catanduva	Pindorama	12		
3507	2	Região de Catanduva	Pirangi	13		
3507	2	Região de Catanduva	Santa Adélia	14		
3507	2	Região de Catanduva	Tabapuã	15		
3507	2	Região de Catanduva	Vista Alegre do Alto	16	16	
3507	3	Região de Votuporanga	Álvares Florence	1		
3507	3	Região de Votuporanga	Américo de Campos	2		
3507	3	Região de Votuporanga	Cardoso	3		
3507	3	Região de Votuporanga	Cosmorama	4		
3507	3	Região de Votuporanga	Floreal	5		
3507	3	Região de Votuporanga	Nhandeara	6		

	3507	3	Região de Votuporanga	Parisi	7		
	3507	3	Região de Votuporanga	Pontes Gestal	8		
	3507	3	Região de Votuporanga	Riolândia	9		
	3507	3	Região de Votuporanga	Sebastianópolis do Sul	10		
	3507	3	Região de Votuporanga	Valentim Gentil	11		
	3507	3	Região de Votuporanga	Votuporanga	12	12	
	3507	4	Região de Jales	Aparecida d'Oeste	1		
	3507	4	Região de Jales	Aspásia	2		
	3507	4	Região de Jales	Dirce Reis	3		
	3507	4	Região de Jales	Dolcinópolis	4		
	3507	4	Região de Jales	Jales	5		
	3507	4	Região de Jales	Marinópolis	6		
	3507	4	Região de Jales	Mesópolis	7		
	3507	4	Região de Jales	Palmeira d'Oeste	8		
	3507	4	Região de Jales	Paranapuã	9		
	3507	4	Região de Jales	Pontalinda	10		
	3507	4	Região de Jales	Populina	11		
	3507	4	Região de Jales	Santa Albertina	12		
	3507	4	Região de Jales	Santa Salete	13		
	3507	4	Região de Jales	São Francisco	14		
	3507	4	Região de Jales	Suzanópolis	15		
	3507	4	Região de Jales	Turmalina	16		
	3507	4	Região de Jales	Urânia	17		
	3507	4	Região de Jales	Vitória Brasil	18	18	
	3507	5	Região de Fernandópolis	Estrela d'Oeste	1		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Fernandópolis	2		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Guarani d'Oeste	3		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Indiaporã	4		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Macedônia	5		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Meridiano	6		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Mira Estrela	7		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Ouroeste	8		
	3507	5	Região de Fernandópolis	Pedranópolis	9		
	3507	5	Região de Fernandópolis	São João das Duas Pontes	10		
	3507	5	Região de Fernandópolis	São João de Iracema	11	11	
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Nova Canaã Paulista	1		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Rubineia	2		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Santa Clara d'Oeste	3		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Santa Fé do Sul	4		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Santa Rita d'Oeste	5		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Santana da Ponte Pensa	6		
	3507	6	Região de Santa Fé do Sul	Três Fronteiras	7	7	100
Região Intermediária de Ribeirão Preto (3508)	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Altinópolis	1		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Barrinha	2		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Batatais	3		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Brodowski	4		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Cajuru	5		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Cássia dos Coqueiros	6		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Cravinhos	7		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Dumont	8		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Guariba	9		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Guataporá	10		
	3508	1	Região de Ribeirão Preto	Jaboticabal	11		

3508	1	Região de Ribeirão Preto	Jardinópolis	12		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Luiz Antônio	13		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Monte Alto	14		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Pitangueiras	15		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Pontal	16		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Pradópolis	17		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	18		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Santa Cruz da Esperança	19		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Santa Ernestina	20		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Santa Rosa de Viterbo	21		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Santo Antônio da Alegria	22		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	São Simão	23		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Serra Azul	24		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Serrana	25		
3508	1	Região de Ribeirão Preto	Sertãozinho	26	26	
3508	2	Região de Barretos	Barretos	1		
3508	2	Região de Barretos	Bebedouro	2		
3508	2	Região de Barretos	Cajobi	3		
3508	2	Região de Barretos	Colina	4		
3508	2	Região de Barretos	Colômbia	5		
3508	2	Região de Barretos	Guaíra	6		
3508	2	Região de Barretos	Guaraci	7		
3508	2	Região de Barretos	Jaborandi	8		
3508	2	Região de Barretos	Monte Azul Paulista	9		
3508	2	Região de Barretos	Ólimpia	10		
3508	2	Região de Barretos	Severínia	11		
3508	2	Região de Barretos	Taiacu	12		
3508	2	Região de Barretos	Taiuva	13		
3508	2	Região de Barretos	Taquaral	14		
3508	2	Região de Barretos	Terra Roxa	15		
3508	2	Região de Barretos	Viradouro	16	16	
3508	3	Região de Franca	Cristais Paulista	1		
3508	3	Região de Franca	Franca	2		
3508	3	Região de Franca	Itirapuã	3		
3508	3	Região de Franca	Jeriquara	4		
3508	3	Região de Franca	Patrocínio Paulista	5		
3508	3	Região de Franca	Pedregulho	6		
3508	3	Região de Franca	Restinga	7		
3508	3	Região de Franca	Ribeirão Corrente	8		
3508	3	Região de Franca	Rifaina	9		
3508	3	Região de Franca	São José da Bela Vista	10	10	
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	Ipuã	1		
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	Morro Agudo	2		
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	Nuporanga	3		
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	Orlândia	4		
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	Sales Oliveira	5		
3508	4	Região de São Joaquim da Barra-Orlândia	São Joaquim da Barra	6	6	
3508	5	Região de Ituverava	Aramina	1		
3508	5	Região de Ituverava	Buritizal	2		
3508	5	Região de Ituverava	Guará	3		
3508	5	Região de Ituverava	Igarapava	4		
3508	5	Região de Ituverava	Ituverava	5		
3508	5	Região de Ituverava	Miguelópolis	6	6	64

Região Intermediária de Araraquara (3509)	3509	1	Região de Araraquara	Américo Brasiliense	1		
	3509	1	Região de Araraquara	Araraquara	2		
	3509	1	Região de Araraquara	Boa Esperança do Sul	3		
	3509	1	Região de Araraquara	Borborema	4		
	3509	1	Região de Araraquara	Cândido Rodrigues	5		
	3509	1	Região de Araraquara	Dobrada	6		
	3509	1	Região de Araraquara	Gavião Peixoto	7		
	3509	1	Região de Araraquara	Ibitinga	8		
	3509	1	Região de Araraquara	Itápolis	9		
	3509	1	Região de Araraquara	Matão	10		
	3509	1	Região de Araraquara	Motuca	11		
	3509	1	Região de Araraquara	Nova Europa	12		
	3509	1	Região de Araraquara	Rincão	13		
	3509	1	Região de Araraquara	Santa Lúcia	14		
	3509	1	Região de Araraquara	Tabatinga	15		
	3509	1	Região de Araraquara	Taquaritinga	16		
	3509	1	Região de Araraquara	Trabiju	17	17	
	3509	2	Região de São Carlos	Descalvado	1		
	3509	2	Região de São Carlos	Dourado	2		
	3509	2	Região de São Carlos	Ibaté	3		
	3509	2	Região de São Carlos	Itirapina	4		
	3509	2	Região de São Carlos	Pirassununga	5		
	3509	2	Região de São Carlos	Porto Ferreira	6		
	3509	2	Região de São Carlos	Ribeirão Bonito	7		
	3509	2	Região de São Carlos	Santa Rita do Passa Quatro	8		
	3509	2	Região de São Carlos	São Carlos	9	9	26
Região Intermediária de Campinas (3510)	3510	1	Região de Campinas	Americana	1		
	3510	1	Região de Campinas	Artur Nogueira	2		
	3510	1	Região de Campinas	Campinas	3		
	3510	1	Região de Campinas	Cosmópolis	4		
	3510	1	Região de Campinas	Elias Fausto	5		
	3510	1	Região de Campinas	Holambra	6		
	3510	1	Região de Campinas	Hortolândia	7		
	3510	1	Região de Campinas	Indaiatuba	8		
	3510	1	Região de Campinas	Jaguariúna	9		
	3510	1	Região de Campinas	Monte Mor	10		
	3510	1	Região de Campinas	Nova Odessa	11		
	3510	1	Região de Campinas	Paulínia	12		
	3510	1	Região de Campinas	Pedreira	13	0	
	3510	1	Região de Campinas	Santa Bárbara d'Oeste	14		
	3510	1	Região de Campinas	Santo Antônio de Posse	15		
	3510	1	Região de Campinas	Sumaré	16		
	3510	1	Região de Campinas	Valinhos	17		
	3510	1	Região de Campinas	Vinhedo	18	18	
	3510	2	Região de Jundiaí	Cabreúva	1		
	3510	2	Região de Jundiaí	Campo Limpo Paulista	2		
	3510	2	Região de Jundiaí	Itatiba	3		
	3510	2	Região de Jundiaí	Itupeva	4		
	3510	2	Região de Jundiaí	Jarinu	5		
	3510	2	Região de Jundiaí	Jundiaí	6		
	3510	2	Região de Jundiaí	Louveira	7		
	3510	2	Região de Jundiaí	Morungaba	8		
	3510	2	Região de Jundiaí	Várzea Paulista	9	9	

3510	3	Região de Piracicaba	Águas de São Pedro	1		
3510	3	Região de Piracicaba	Capivari	2		
3510	3	Região de Piracicaba	Charqueada	3		
3510	3	Região de Piracicaba	Laranjal Paulista	4		
3510	3	Região de Piracicaba	Mombuca	5		
3510	3	Região de Piracicaba	Piracicaba	6		
3510	3	Região de Piracicaba	Rafard	7		
3510	3	Região de Piracicaba	Rio das Pedras	8		
3510	3	Região de Piracicaba	Saltinho	9		
3510	3	Região de Piracicaba	Santa Maria da Serra	10		
3510	3	Região de Piracicaba	São Pedro	11	11	
3510	4	Região de Bragança Paulista	Atibaia	1		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Bom Jesus dos Perdões	2		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Bragança Paulista	3		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Joanópolis	4		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Nazaré Paulista	5		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Pedra Bela	6		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Pinhalzinho	7		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Piracaia	8		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Socorro	9		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Tuiuti	10		
3510	4	Região de Bragança Paulista	Vargem	11	11	
3510	5	Região de Limeira	Cordeirópolis	1		
3510	5	Região de Limeira	Engenheiro Coelho	2		
3510	5	Região de Limeira	Itacemópolis	3		
3510	5	Região de Limeira	Limeira	4	4	
3510	6	Região de Mogi Guaçu	Estiva Gerbi	1		
3510	6	Região de Mogi Guaçu	Itapira	2		
3510	6	Região de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu	3		
3510	6	Região de Mogi Guaçu	Mogi Mirim	4	4	
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Aguai	1		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Águas da Prata	2		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Casa Branca	3		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Espírito Santo do Pinhal	4		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Santa Cruz das Palmeiras	5		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Santo Antônio do Jardim	6		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	7		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Tambaú	8		
3510	7	Região de São João da Boa Vista	Vargem Grande do Sul	9	9	
3510	8	Região de Araras	Araras	1		
3510	8	Região de Araras	Conchal	2		
3510	8	Região de Araras	Leme	3		
3510	8	Região de Araras	Santa Cruz da Conceição	4	4	
3510	9	Região de Rio Claro	Analândia	1		
3510	9	Região de Rio Claro	Corumbataí	2		
3510	9	Região de Rio Claro	Ipeúna	3		
3510	9	Região de Rio Claro	Rio Claro	4		
3510	9	Região de Rio Claro	Santa Gertrudes	5	5	
3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	Caconde	1		
3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	Divinolândia	2		
3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	Itobi	3		
3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	Mococa	4		
3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	São José do Rio Pardo	5		

	3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	São Sebastião da Grama	6		
	3510	10	Região de São José do Rio Pardo-Mococa	Tapiratiba	7	7	
	3510	11	Região de Amparo	Águas de Lindóia	1		
	3510	11	Região de Amparo	Amparo	2		
	3510	11	Região de Amparo	Lindóia	3		
	3510	11	Região de Amparo	Monte Alegre do Sul	4		
	3510	11	Região de Amparo	Serra Negra	5	5	87
Região Intermediária de São José dos Campos (3511)	3511	1	Região de São José dos Campos	Caçapava	1		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Igaratá	2		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Jacareí	3		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Jambeiro	4		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Monteiro Lobato	5		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Paraibuna	6		
	3511	1	Região de São José dos Campos	Santa Branca	7		
	3511	1	Região de São José dos Campos	São José dos Campos	8	8	
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Campos do Jordão	1		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Lagoinha	2		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Natividade da Serra	3		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Pindamonhangaba	4		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Redenção da Serra	5		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Santo Antônio do Pinhal	6		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	São Bento do Sapucaí	7		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	São Luiz do Paraitinga	8		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Taubaté	9		
	3511	2	Região de Taubaté-Pindamonhangaba	Tremembé	10	10	
	3511	3	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	Caraguatatuba	1		
	3511	3	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	Ilhabela	2		
	3511	3	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	São Sebastião	3		
	3511	3	Região de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	Ubatuba	4	4	
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Aparecida	1		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Canas	2		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Cunha	3		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Guaratinguetá	4		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Lorena	5		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Piquete	6		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Potim	7		
	3511	4	Região de Guaratinguetá	Roseira	8	8	
	3511	5	Região de Cruzeiro	Araçá	1		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Areias	2		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Bananal	3		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Cachoeira Paulista	4		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Cruzeiro	5		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Lavrinhas	6		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Queluz	7		
	3511	5	Região de Cruzeiro	São José do Barreiro	8		
	3511	5	Região de Cruzeiro	Silveiras	9	9	39
TOTAL					645	645	

Analizados todos estes importantes números chegamos ao principal fundamento da futura operação de loterias do Estado de São Paulo:

A CRIAÇÃO DE 3 REGIÕES DE OPERAÇÃO AUTÔNOMAS

	PIB	Municípios	População	PDVs
Região Intermediária de São Paulo (3501)	56,08%	50	51,39%	19.673
SUB TOTAL REGIONAL 1	56,08%	50	51,39%	19.673
Região Intermediária de Sorocaba (3502)	5,19%	78	6,7%	2.837
Região Intermediária de Bauru (3503)	2,23%	48	3,2%	1.455
Região Intermediária de Marília (3504)	1,48%	54	2,3%	1.275
Região Intermediária de Presidente Prudente (3505)	1,11%	55	2,0%	1.125
Região Intermediária de Araçatuba (3506)	1,07%	44	1,8%	1.008
Região Intermediária de São José do Rio Preto (3507)	2,40%	100	3,5%	2.182
Região Intermediária de Ribeirão Preto (3508)	4,51%	64	5,8%	2.449
Região Intermediária de Araraquara (3509)	1,90%	26	2,5%	1.039
SUB TOTAL REGIONAL 2	19,90%	469	27,66%	13.370
Região Intermediária de Campinas (3510)	18,36%	87	15,4%	6.053
Região Intermediária de São José dos Campos (3511)	5,66%	39	5,6%	2.296
SUB TOTAL REGIONAL 3	24,02%	126	20,94%	8.349
TOTAL GERAL	100,00%	645	100,00%	41.392

Explicitando a tabela acima, temos a Região 1, que contempla apenas a Região Intermediária de São Paulo (1 no mapa), contendo 50 municípios, que representam 56,08% do PIB Estadual.

Já a Região 2 agrega 8 intermediárias e atinge 469 municípios, que respondem por 19,90% do PIB. Na Região 3, com duas intermediárias, os 126 municípios representam 24,02% do PIB Estadual.

Veremos em seguida que a disparidade de números será compensada com a distribuição da quantidade de concessionárias em cada região, tentando buscar uma paridade entre o potencial de mercado para a exploração de cada concessionária.



O fracionamento em mais de 3 regiões diluiria demasiadamente o potencial de mercado de cada região, especialmente as do interior do Estado. Por isso chegamos a este número como o ideal para a operação.

Este modelo foi criado seguindo algumas características importantes para a operação das Loterias do Estado de São Paulo, sob os aspectos econômicos, logísticos e financeiros.

Já chamamos a atenção sobre a importância da distribuição dos produtos ocorrer em todos os 645 municípios. Os números acima informados escancaram tal realidade. A regional 2, com mais de 460 municípios, responde por apenas 19,9% do PIB.

Caso não fosse pensado um modelo de regionalização, ela seria candidata a ser esquecida pelos operadores que concentrariam suas ações apenas em cidades médias e grandes, deixando ao relento milhões e milhões de paulistas que merecem a mesma atenção dos paulistanos e dos residentes em cidades maiores. A justiça social deve ser um pilar a ser alcançado na operação de loterias.

Na qualidade de operadores de produtos lotéricos EM TERRITÓRIO NACIONAL por quase 30 anos, nossa experiente equipe já vivenciou casos que corroboram a importância desta visão.

A maioria dos players que participarão desta PMI apresentará estudos econômicos genéricos que não contemplam esta visão social.

É óbvio que, para atrair a iniciativa privada há de se buscar um equilíbrio na rentabilidade da operação. Porém, cabe ao Administrador Público ampliar o espectro de avaliação para contemplar projetos que sejam viáveis e que pensem, também, nas pessoas que moram em solo paulista. **O povo que constrói a riqueza do estado merece ser contemplado.**



A destinação dos recursos arrecadados pelas loterias para os mais necessitados é um gesto nobre e cumpre o objetivo do Governo do Estado para melhorar a qualidade de vida de todos os paulistas. Mas, a garantia de que os produtos chegarão em cada canto do solo paulista, é muito mais do que isso. Leva a oportunidade de geração de renda e empregos para regiões desassistidas e, geralmente, com poucas oportunidades.

**Será o Governo do Estado adotando medidas
para que todos os paulistas possam ter oportunidades.**

Uma operadora exclusiva teria dificuldades para garantir a exploração em todas as regiões do Estado e, principalmente em todos os municípios. Por isso a regionalização é uma peça importante na engrenagem da operação lotérica no gigante estado de São Paulo.

Projetar uma operação de quase R\$ 6 bilhões de reais apenas no primeiro ano, para apenas uma empresa gerir seria “colocar todos os ovos na mesma cesta”, o que resultaria em riscos bastante representativos.

Sem querermos ser redundantes, alertamos, mais uma vez, para o que ocorreu recentemente com o processo de privatização da Lotex, quando o consórcio, que reuniu as duas maiores corporações do mundo no segmento, deixou de assinar o contrato de concessão após ter sido a única empresa a apresentar proposta. Tal recusa irá atrasar o projeto por, pelo menos, dois anos, fazendo com que a União deixe de arrecadar valores de outorga fixa e variável que, inclusive, estavam previstos no orçamento federal.

Projetos gigantescos às vezes podem não ser as melhores escolhas.



A regionalização estruturada, que garanta o interesse de vários operadores privados, **É O MELHOR MODELO PARA O ESTADO DE SÃO PAULO** e, também, para os operadores.

Conceder o mercado de loterias a apenas um operador em um Estado que reúne mais de 30% do PIB nacional será um equívoco enorme. Assim como a concessão para vários operadores sem limitação de quantidade e territorial também será um erro irreparável.

Apenas para reflexão, deixamos dois questionamentos no ar:

- 1) O que ocorrerá se a operação das Loterias de São Paulo for concedida a apenas uma empresa e posteriormente for reaberto o processo de licitação da Lotex? A empresa vencedora deixará de participar do certame a nível nacional ou tentará participar dos dois cenários, gerando um inevitável conflito de interesse?
- 2) O que ocorrerá se o Ministério da Fazenda concluir a regulamentação das apostas esportivas federais? O BIG PLAYER que estiver operando em solo paulista se contentará em operar um estado que representa 30% do PIB ou buscará também os outros 70%?

As duas questões acima são dúvidas CONCRETAS e que deverão estar presentes na escolha do modelo de operação das Loterias do Estado de São Paulo, tendo em vista que as duas modalidades de loteria citadas (Lotex e Apostas Esportivas) têm previsão de regulamentação e/ou conclusão do processo de licitação ainda em 2022.



A sugestão pelo modelo híbrido multiplayer potencializa as receitas do Estado e permite que operadores realizem investimentos compatíveis com as oportunidades que decorrerão da operação, **NÃO FAZENDO COM QUE A LOTESP SEJA “REFÉM” DE UM ÚNICO OPERADOR**, e que poderá desistir do negócio, como, repetimos mais uma vez, ocorreu recentemente com a Lotex.

Após termos chegado à conclusão que o modelo era o mais adequado para todas as partes envolvidas, Estado (diminuição do risco e ampliação da competitividade), Operadores (redução dos investimentos e do risco) e Apostadores (oferta de vários produtos e competição entre as concessionárias) aprofundamos as análises para realização dos diversos business plans necessários, que veremos em outro caderno deste estudo em profundidade, além de entregá-los em meio digital em formato EXCEL.

O modelo procurou reunir municípios vizinhos, com a previsão de menor deslocamento possível, com um somatório do PIB que fosse atrativo para os operadores privados, buscando um potencial de vendas muito próximo entre as diversas concessionárias que poderão atuar em cada região.

Assim, os custos com deslocamento da equipe dos operadores ficam otimizados. Logística é um ponto muito importante na operação lotérica e representa um alto custo para os operadores, especialmente para um estado com uma extensão territorial enorme como São Paulo.

No próximo caderno analisaremos com detalhes a operação, considerados os produtos que serão operados com Exclusividade territorial por apenas duas concessionárias e os produtos que terão liberdade concorrencial entre mais operadores, chegando a alguns produtos online que poderão ser operados livremente por todas as concessionárias, sem limitação territorial.



2. Considerações Finais

Vários aspectos relacionados neste caderno serão reiterados nos demais cadernos do estudo e apontados com maiores detalhes, especialmente sob a ótica operacional e econômico/financeira.

A equipe de trabalho procurou reunir aqui os dados relacionados ao mercado potencial do Estado de São Paulo, bem como já foi esboçado o modelo defendido, que é a operação multiplayer com Exclusividade para alguns produtos em território definido, bem como livre concorrência para outros produtos, mas também com território definido.

Opinamos pelo equívoco que seria conceder todo o mercado de loterias do Estado de São Paulo a apenas um operador, em regime de exclusividade.

Alertamos, também, que o credenciamento desmedido de operadores, sem qualquer limitação de quantidade não é recomendado. Tal prática inibirá os investimentos de grandes players, pela total falta de previsibilidade que o modelo representa.

A definição de credenciamento limitado com imposição de meta de share de vendas mínimo para a manutenção de um operador no mercado também peca por criar um stress no mercado sempre que for necessário fechar uma concessionária que não atingiu o share imposto. Isto pode pôr em risco a credibilidade alcançada pela LOTESP ao longo do tempo. Para o consumidor não é natural que um estabelecimento feche as portas sem maiores explicações. E em loterias a credibilidade é tudo!!!

As operações lotéricas devem ser estruturadas em bases sólidas, com concessões de logo prazo, sem nenhum caráter de precariedade. Somente



adotando estas práticas é que será possível atrair investimentos e empresas sólidas e que reúnam a qualificação técnica necessária ao desafio.

Por isso, apresentamos o modelo de operação para vários players e regimes de regionalização que veremos em detalhes nos demais cadernos, bem como a necessária apresentação da qualificação técnica das concessionárias.

Estudo Realizado em outubro/2021



Fontes de referência:

<https://aposta10.com/cassino/artigo/historia-de-apostas-e-jogos-de-azar>

<https://www.apostaganhabr.com/historia-dos-jogos-de-azar-no-brasil-legalizacao/>

www.mundoeducaçao.uol.com.br/ Publicado por Mateus Campos

<https://costanorte.com.br/colunas/colunaloteriabrasil/quando-surgiu-a-loteria-no-brasil-1.23805>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo)

BNL Data

Games Magazine

Igaming brazil

La Fleur

www.senado.gov.br

Processos Licitatórios da LEMG, LOTERJ, LEMAT e LOTEX

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Bancos Bradesco

Itaú

Santander

Secap

Caixa Econômica Federal

Fundação Seade